



GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

# PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

DEZEMBRO / 2024

**GOVERNADOR DO ESTADO**

JORGINHO DOS SANTOS MELLO

**SECRETÁRIA DE ESTADO DA SAÚDE**

CARMEM EMÍLIA BONFÁ ZANOTTO

**SECRETÁRIO ADJUNTO DE ESTADO DA SAÚDE**

DIOGO DEMARCHI SILVA

**SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE**

ANDERSON LUIZ KRETZER

**DIRETORA DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE**

DULCE MARIA BRANDÃO DE CASTRO QUEVEDO

**GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE**

MANOELA VIEIRA DE BONA SCHLICKMANN

**ELABORAÇÃO E COLABORAÇÃO TÉCNICA**

SUPERINTENDÊNCIAS, DIRETORIAS E GERÊNCIAS DA SES/SC

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE SANTA CATARINA - CES/SC

SERVIÇO DE ARTICULAÇÃO INTERFEDERATIVA E PARTICIPATIVA DA  
SUPERINTENDÊNCIA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE EM SANTA CATARINA -  
SEINP/SEMS-SC/MS

PROJETO DE FORTALECIMENTO DA GESTÃO ESTADUAL DO SUS DO  
HOSPITAL OSWALDO CRUZ - HAOC-PROADI-SUS

**COMPILAÇÃO E ORGANIZAÇÃO**

GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE

ANA CAROLINA CUNHA

JULIANA PRAXEDES CAMPAGNONI

MANOELA VIEIRA DE BONA SCHLICKMANN

SILVIA ZARDO

VALMIRA SILVEIRA DOS SANTOS

**REVISÃO**

ANA CAROLINA CUNHA

VALMIRA SILVEIRA DOS SANTOS

DEZEMBRO

2024

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Mapa Estratégico da Secretaria Estadual de Saúde. Santa Catarina, 2024... 17

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Quantitativo de Objetivos, Metas e Indicadores por Diretriz do Plano Estadual de Saúde de Santa Catarina para o quadriênio 2024-2027.....	18
Quadro 2. Programação anual das ações estratégicas da Secretaria Estadual de Saúde na Perspectiva da Sociedade. Santa Catarina, 2024.....	20
Quadro 3. Programação anual das ações estratégicas da Secretaria Estadual de Saúde na Perspectiva de Processo. Santa Catarina, 2024.....	31
Quadro 4. Programação anual das ações estratégicas da Secretaria Estadual de Saúde na Perspectiva de Gestão. Santa Catarina, 2024.....	74
Quadro 5. Programação anual das ações estratégicas da Secretaria Estadual de Saúde na Perspectiva Financeira. Santa Catarina, 2024.....	103
Quadro 10 - Métrica de avaliação da execução das metas do PES 2024-2027. Santa Catarina, 2024.....	109

## LISTA DE SIGLAS

AAE	Atenção Ambulatorial Especializada
AB	Atenção Básica
ACS	Agentes Comunitários de Saúde
AE	Atenção Especializada
AIDS	Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
ANVISA	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
APS	Atenção Primária à Saúde
ASCOM	Assessoria de Comunicação
CACON	Centros de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia
CAPS	Centro de Atenção Psicossocial
CAPS-ad	Centro de Atenção Psicossocial - álcool e drogas
CAPSi	Centro de Atenção Psicossocial Infantil
CBAF	Componente Básico da Assistência Farmacêutica
CEATOX	Centro de Assistência Toxicológica
CEO	Centro de Especialidade Odontológica
CEREST	Centros de Referência em Saúde do Trabalhador
CES	Conselho Estadual de Saúde
CIB	Comissão Intergestores Bipartite
CIOUV	Coordenadoria de Controle Interno e Ouvidoria
CIR	Comissão Intergestores Regionais
CIT	Comissão Intergestores Tripartite
COJUR	Consultoria Jurídica
COLEGIADO PNEPH	Colegiado da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde e da Política Nacional de Humanização da Atenção e da Gestão do SUS
COMAJ	Comissão Multidisciplinar de Apoio Judicial
COPRI	Comitê de Planejamento Regional Integrado
COSSI	Coordenadoria da Sala de Situação da Saúde
DANTs	Doenças e Agravos Não Transmissíveis
DAPF	Diretoria de Atendimento Pré-hospitalar Fixo
DAPM	Diretoria de Atendimento Pré-hospitalar Móvel
DAPS	Diretoria de Atenção Básica

DATASUS	Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde
DAUD	Diretoria de Auditoria
DIAF	Diretoria de Assistência Farmacêutica
DIPS	Diretoria de Planejamento em Saúde
DIVE	Diretoria de Vigilância Epidemiológica
DIVS	Diretoria de Vigilância Sanitária
DCNTs	Doenças Crônicas Não Transmissíveis
DCN	Doenças Crônicas não Transmissíveis
DGMP	DigiSUS Gestor Módulo Planejamento
DOMI	Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores
DPGC	Diretoria de Planejamento e Gestão de Compras
DPRO	Diretoria de Projetos
DSOS	Diretoria de Supervisão e Controle das Organizações Sociais
DTIG	Diretoria de Tecnologia da Informação e Governança
EAD	Ensino à Distância
ESF	Estratégia de Saúde da Família
EAP	Equipe de Atenção Primária
ESB	Estratégia de Saúde Bucal
ESPSC	Escola de Saúde Pública de Santa Catarina
GABS	Gabinete do Secretário do Estado da Saúde
GADNT	Gerência de Análises Epidemiológicas e Doenças e Agravos Não Transmissíveis
GEARS	Gerência de Articulação das Redes de Atenção à Saúde
GEBIO	Gerência de Biologia Médica
GECOS	Gerência de Contratualização dos Serviços do SUS
GEDHP	Gerência de Desenvolvimento dos Hospitais Públicos Estaduais
GEDIC	Gerência de IST, HIV/AIDS e Doenças Infecciosas Crônicas
GEDIM	Gerência de Doenças Infecciosas Agudas e Imunização
GEJUD	Gerência de Bens Judiciais
GMAPS	Gerência de Monitoramento, Avaliação e Processamento em Saúde
GEMAN	Gerência de Manutenções
GEMAP	Gerência de Meio Ambiente e Produtos

GPLAN	Gerência de Planejamento em Saúde
GERAM	Gerência de Regulação Ambulatorial
GERIH	Gerência de Regulação Estadual e Internação Hospitalar
GERSA	Gerências Regionais de Saúde
GEROP	Gerência de Obras e Projetos
GEROR	Gerência de Execução Orçamentária
GESAT	Gerência de Saúde do Trabalhador
GETRA	Gerência do SC Transplantes
GEZOO	Gerência de Vigilância de Zoonoses, Acidentes por Animais Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores
IBGE	Instituto Brasileiro Geografia e Estatística
IST	Infecção Sexualmente Transmissível
LACEN-SC	Laboratório Central de Saúde Pública de Santa Catarina
LDO	Lei de Diretrizes Orçamentárias
LGBTQIAPN+	Lésbicas, Gays, Bi, Trans, Queer/Questionando, Intersexo, Assexuais/Arromânticas/Agênero, Pan/Pôli, Não-binárias e mais
LOA	Lei Orçamentária Anual
MPT	Ministério Público do Trabalho
MS	Ministério da Saúde
NAT Jus	Núcleo de Apoio Técnico do Poder Judiciário
OMS	Organização Mundial de Saúde
PAS	Programação Anual de Saúde
PES	Plano Estadual de Saúde
PNI	Programa Nacional de Imunização
PNAB	Política Nacional de Atenção Básica
PPA	Plano Plurianual
PROADI-SUS	Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS
PRI	Planejamento Regional Integrado
RAG	Relatório Anual de Gestão
RAPS	Rede de Atenção Psicossocial
RAS	Redes de Atenção à Saúde
RDQA	Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior
RN	Recém-nascido

SES - SC	Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina
SGA	Superintendência de Gestão Administrativa
SGE	Superintendência de Gestão Estratégica
SIGEF	Sistema de Planejamento e Gestão Fiscal
SINAN	Sistema de Informação de Agravos de Notificação
SINASC	Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos
SIM	Sistema de Informação de Mortalidade
SPS	Superintendência de Planejamento em Saúde
SUE	Superintendência de Urgência e Emergência
SUH	Superintendência dos Hospitais Públicos Estaduais
SUR	Superintendência de Serviços Especializados e Regulação
SUS	Sistema Único de Saúde
SUV	Superintendência de Vigilância em Saúde
SFS	Superintendência do Fundo Estadual de Saúde
TMI	Taxa de Mortalidade Infantil
UNACON	Unidades de Alta Complexidade em Oncologia
UPA	Unidade de Pronto Atendimento
UTI	Unidade de Terapia Intensiva
VISA	Vigilância Sanitária
VSPEA	Vigilância Em Saúde de População Exposta a Agrotóxicos

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>13</b>
<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>14</b>
<b>2. METODOLOGIA.....</b>	<b>15</b>
2.1. MAPA ESTRATÉGICO.....	16
<b>3. DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES - DOMI.....</b>	<b>18</b>
<b>4. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE.....</b>	<b>20</b>

## APRESENTAÇÃO

A Secretaria Estadual de Saúde de Santa Catarina (SES/SC) apresenta a Programação Anual de Saúde (PAS) para o exercício de 2024, que contém a operacionalização das ações planejadas para este ano.

A PAS 2025 trás as intenções expressas no Plano Estadual de Saúde 2024 -2027 em suas quatro (4) perspectivas, abrangendo doze (12) diretrizes. Além disso, este documento apresenta a previsão da alocação dos recursos orçamentários e os indicadores necessários para o seu monitoramento e avaliação.

É relevante destacar que este documento está em conformidade com o Decreto nº 7.508/2011 do Governo Federal, considerando o estabelecimento de metas de saúde. Nesse processo, foram identificados e priorizados os principais problemas, visando subsidiar o planejamento, operacionalização, monitoramento e avaliação das ações de saúde.

A construção desta programação de saúde se deu, mais uma vez, por meio de um esforço coletivo entre as áreas da SES/SC coordenado pela equipe da Gerência de Planejamento em Saúde. Ressaltamos o empenho dedicado para a execução de ações coordenadas e integradas entre áreas distintas, com o propósito de atingir os resultados traçados para o ano. Isso culmina na legitimação e reforço do processo de planejamento em saúde, essencial para concretizar os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

## 1. INTRODUÇÃO

A Portaria de Consolidação nº1 de 2017, que estabelece diretrizes para o planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS), define o Plano Estadual de Saúde (PES), a Programação Anual de Saúde (PAS), o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) e o Relatório Anual de Gestão (RAG), como instrumentos de planejamento em saúde.

O PES é o instrumento que norteia a atuação em saúde do Governo para o quadriênio, e tem como principal objetivo contribuir para o aperfeiçoamento do SUS com vistas a ampliar o acesso oportuno da população, com garantia de integralidade às ações e serviços de saúde. O PES/SC 2024-2027 foi aprovado por unanimidade pelo Conselho Estadual de Saúde por meio da Resolução nº 012/2023/CES, de 06 de dezembro de 2023.

A Programação Anual de Saúde (PAS) tem por objetivo operacionalizar as intenções expressas no Plano de Saúde. Além disso, tem como objetivo anualizar as metas com as respectivas ações e previsão da alocação dos recursos orçamentários a serem executados no exercício.

Sendo assim, a PAS 2025 aborda os seguintes pontos:

I - Definição das ações que, no ano de 2024, garantirão o alcance dos objetivos e o cumprimento das metas do PES;

II - Identificação dos indicadores que serão utilizados para o monitoramento da PAS; e

III - Previsão da alocação dos recursos orçamentários necessários ao cumprimento da PAS.

A PAS 2025 foi elaborada em consonância com os Instrumentos de Planejamento do SUS e de Orçamento, tais como: Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA), modelando a atuação anual em saúde para a sinergia entre as políticas de saúde e as políticas de governo.

Cabe ressaltar que para a obtenção dos resultados esperados na execução das ações da PAS deve-se levar em consideração a descentralização e compartilhamento da responsabilidade pelas ações em saúde, referente à ação conjunta e articulada entre as três esferas de gestão, para ao alcance dos objetivos do SUS.

## 2. METODOLOGIA

A PAS 2025 de Santa Catarina é produto de um processo coletivo que contou com a participação de gestores e técnicos das diferentes áreas da secretaria. Essa participação efetiva trouxe impactos positivos não apenas na elaboração do PES 2024-2027 como também no planejamento das ações estratégicas para o alcance dos objetivos traçados, que constam nesta programação.

O percurso metodológico foi desenhado buscando manter o alinhamento com os demais instrumentos de planejamento e orçamento do governo. As áreas técnicas da SES/SC construíram as ações necessárias para o alcance das 191 metas do PES, definindo os valores de previsão de cumprimento das mesmas, bem como as subações orçamentárias a que estão vinculadas.

A elaboração da PAS 2025 teve início em outubro de 2024, com o processo de reavaliação do Plano Estadual de Saúde 2024-2027 e dos Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior (RDQA). A base foi seguida conforme as Leis Orgânicas de Saúde N° 8.080 e N° 8.142 de 1990, do Decreto Federal no 7.508 de 2011, na Lei Complementar no 141 de 2012 e na Portaria de consolidação N° 1 de 28 de setembro de 2017, que estabelece diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do SUS.

Todo o processo de elaboração da PAS foi conduzido pela equipe da Gerência de Planejamento (GPLAN) com a participação das áreas da SES durante as reuniões do Grupo de Trabalho dos Indicadores do PES (GTI PES 2024-2027).

O processo de elaboração da PAS se deu em dez (10) etapas, a saber:

1. Identificação das diretrizes, objetivos, com revisão prévia das metas e indicadores do PES para 2025;
2. Atualização da Planilha da programação com adaptação da Ferramenta 5W2H;
3. Realização de Reunião presencial com as áreas técnicas a fim de orientar a elaboração e preenchimento das informações da PAS 2025;
4. Reuniões conjuntas entre as diferentes áreas para definição de ações estratégicas visando a construção de ações robustas e efetivas para cumprimento das metas firmadas;

5. Análise e revisão da PAS pela GPLAN, a fim de qualificar as informações inseridas pelas áreas;
6. Revisão das subações orçamentárias direcionadas para as metas apresentadas;
7. Desenvolvimento dos materiais para apresentação e elucidação da Programação Anual de Saúde;
8. Análise e aprovação da versão preliminar da PAS pela gestão da SES/SC;
9. Sistematização das informações para apreciação do Conselho Estadual de Saúde de Santa Catarina (CES/SC);
10. Registro das informações no sistema eletrônico DigiSUS Gestor Módulo Planejamento - DGMP.

O resultado da PAS será monitorado e avaliado por meio dos Relatórios de Gestão: RDQA (quadrimestral) e RAG (anual). A PAS e os demais instrumentos de planejamento serão publicizados por meio do site da SES/SC e devidamente registrados no DGMP pela Gerência de Planejamento em Saúde (GPLAN), após envio destes para apreciação do CES.

## 2.1. MAPA ESTRATÉGICO

O Mapa Estratégico expressa a estratégia para fazer com que a missão, a visão e os valores sejam verdades praticadas na instituição e os desafios a serem superados identificados no diagnóstico situacional.

Para tanto, a identidade organizacional e os desafios devem ser traduzidos em resultados para a sociedade, no prazo estabelecido. Para o alcance desses resultados deverão ser identificados quais processos devem ser desenvolvidos. Para que esses processos sejam desenvolvidos há a necessidade de se implementar a perspectiva de gestão, para a viabilização dos recursos necessários. Para que a gestão viabilize esses recursos é preciso desenvolver a perspectiva de financiamento.

A seguir, apresentamos o Mapa Estratégico construído de acordo com as perspectivas: Resultado para a Sociedade, Processos, Gestão e Financeira.

Figura 1 - Mapa Estratégico da Secretaria Estadual de Saúde. Santa Catarina, 2024.



Fonte: Assessoria de Comunicação - ASCOM, 2024.

### 3. DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES - DOMI

As Diretrizes, os Objetivos, as Metas, e os Indicadores (DOMI) que constituem o PES 2024-2027 foram definidas com representações da sociedade civil, representada pelo Conselho Estadual de Saúde. Em 2024 após a Revisão anual do PES, foram definidas 12 Diretrizes, 31 Objetivos, 191 Metas e 191 Indicadores a serem trabalhados em 2025.

O quadro 1 evidencia a distribuição de objetivos, metas e indicadores para cada diretriz contida no Plano Estadual de Saúde 2024-2027.

Quadro 1 - Quantitativo de Objetivos, Metas e Indicadores por Diretriz do Plano Estadual de Saúde de Santa Catarina para o quadriênio 2024-2027.

DIRETRIZES	OBJETIVOS	METAS	INDICADORES
Implementar as políticas de saúde, com especial atenção às populações em situação de vulnerabilidade	1	3	3
Planejar e implementar medidas para a proteção, prevenção e controle de doenças, bem como para a promoção da saúde da população	5	16	16
Fortalecer a assistência ao pré-natal, parto e puerpério	1	2	2
Garantir a atenção integral, qualificada e humanizada às pessoas com deficiências e neurodivergentes	1	2	2
Promover a regionalização como forma de concretizar os princípios da equidade, integralidade e universalidade	1	1	1
Propiciar à população catarinense, acesso a ações e serviços de saúde, qualificados, no âmbito do SUS	11	102	102
Promover a eficiência nos processos organizacionais, por meio de ações estratégicas e inovadoras	4	27	27
Fomentar a política de comunicação em saúde, propiciando mecanismos permanentes de diálogo com a sociedade como meio de atender as demandas sociais	2	11	11
Fomentar a transparência e o controle para alocação e utilização adequada dos recursos	1	14	14

em saúde ofertados aos cidadãos			
Fortalecer os espaços do controle social e da governança colegiada compartilhada	1	3	3
Fortalecer o planejamento estratégico, participativo e ascendente em saúde	1	3	3
Fomentar o financiamento adequado e suficiente para as ações e os serviços de saúde	2	7	7
<b>Total</b>	<b>31</b>	<b>191</b>	<b>191</b>

Fonte: Elaboração própria, GPLAN 2024.

#### **4. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE**

Nos quadros em anexo estão descritas as Ações Estratégicas da SES/SC para as metas a serem trabalhadas no ano de 2025. As ações com as respectivas previsões orçamentárias, assim como as metas e os indicadores foram divididos também nas Perspectivas do PES 2024-2027: Sociedade, Processo, Gestão e Financeiro.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em meio às diferentes realidades regionais que permeiam o cenário estadual, a Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina elaborou a presente Programação Anual de Saúde. Este plano fundamenta-se em princípios essenciais, como a oferta de atenção integral e humanizada, a promoção da gestão democrática e participativa, bem como a busca por transparência e solidariedade nas ações de interesse coletivo.

O objetivo principal deste documento é direcionar a atuação da SES/SC para o ano de 2024, explicitando as ações programáticas para atender às metas propostas a fim de promover melhorias nas políticas públicas de saúde.

Este instrumento reflete o engajamento e a dedicação de todos os participantes no estabelecimento de ações efetivas que alcancem bons resultados. Ressalta-se ainda o alinhamento com os instrumentos orçamentários, essenciais para o planejamento e aprimoramento da gestão do sistema estadual de saúde.

## REFERÊNCIAS

BARCELLOS, C.; SABROZA, P.C.; PEITER, P.; ROJAS, L.I. (2002) Organização espacial, saúde e qualidade de vida: A análise espacial e o uso de indicadores na avaliação de situações de saúde. Informe Epidemiológico do SUS, 11(3): 129-138

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de planejamento do SUS. Brasília (DF); 2006.

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília (DF); 1990 set 20.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.135, de 25 de setembro de 2013. Estabelece diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília (DF); 2013.

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Para entender a gestão do SUS. Brasília (DF); 2015.

BRASIL. Lei Complementar nº141, de 13 de janeiro de 2012. Regulamenta o § 3o do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revoga dispositivos das Leis nos 8.080, de 19 de setembro de 1990, e 8.689, de 27 de julho de 1993; e dá outras providências. Brasília, DF, 2012.

BRASIL. Portaria de Consolidação nº 1, de 28 de setembro de 2017. Consolidação das normas sobre os direitos e deveres dos usuários da saúde, a organização e o funcionamento do Sistema Único de Saúde. Brasília, DF, 2017.

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. Constituição Federal de 1988. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)>. Acesso em: 07/11/2024.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. Resolução nº 459, de 10 de outubro de 2012. Brasília, DF, 2012.

DATASUS. [tabnet.datasus.gov.br/tabnet/tabnet.htm](http://tabnet.datasus.gov.br/tabnet/tabnet.htm). Taxa de Cobertura de Planos de Saúde. Disponível em: <[https://www.ans.gov.br/anstabnet/cgi-bin/dh?dados/tabnet\\_tx.def](https://www.ans.gov.br/anstabnet/cgi-bin/dh?dados/tabnet_tx.def)>. Acesso em: 07/11/2024.

DATASUS. [tabnet.datasus.gov.br/tabnet/tabnet.htm](http://tabnet.datasus.gov.br/tabnet/tabnet.htm). Beneficiários por Operadora. Disponível em:

<[https://www.ans.gov.br/anstabnet/cgi-bin/dh?dados/tabnet\\_cc.def](https://www.ans.gov.br/anstabnet/cgi-bin/dh?dados/tabnet_cc.def)> Acesso em: 07/11/2024.

SANTA CATARINA. Decreto nº 3.509, de 12 de outubro de 1977 e alterações. Regulamenta o Fundo Estadual de Saúde - FES, e dá outras providências. Florianópolis, 1977. Disponível em:

<<https://leisestaduais.com.br/sc/decreto-n-509-2024-santa-catarina-regulamenta-o-sistema-de-registro-de-precos-srp-no-ambito-da-administracao-publica-estadual-direta-autarquica-e-fundacional-nos-termos-da-lei-federal-no-14-133-de-2021>> Acesso em: 07/11/2024.

SANTA CATARINA. Lei nº 18.835 de 12 de janeiro de 2024. Institui o Plano Plurianual para o quadriênio 2024-2027 e estabelece outras providências. Florianópolis, 2024.

Disponível em:

<[chrome-extension://efaidnbnmnnibpcajpcgclcfndmkaj/https://www.alesc.sc.gov.br/sites/default/files/arquivos\\_orcamento/PPA\\_2024-2027.pdf](chrome-extension://efaidnbnmnnibpcajpcgclcfndmkaj/https://www.alesc.sc.gov.br/sites/default/files/arquivos_orcamento/PPA_2024-2027.pdf)>. Acesso em: 07/11/2024.

SANTA CATARINA. Lei Orçamentária Anual nº 18.836, de 12 de janeiro de 2024.

Estima a receita e fixa a despesa do Estado para o exercício financeiro de 2024.

ALESC, SC, 2024.

SANTA CATARINA. Lei nº 5.254, de 27 de setembro de 1976 e alterações. Cria o Fundo Estadual de Saúde do Estado de Santa Catarina. Florianópolis, 1976. Disponível em:

<<https://leisestaduais.com.br/sc/lei-ordinaria-n-5254-1976-santa-catarina-cria-o-fundo-estadual-de-saude-do-estado-de-santa-catarina>>. Acesso em: 07/11/2024.

SANTA CATARINA. SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SANTA CATARINA. Plano Estadual de Saúde 2024 – 2027. Florianópolis, 2019. Disponível em:

<<https://www.saude.sc.gov.br/index.php/documentos/informacoes-gerais/planejamento-em-saude/instrumentos-de-gestao-estadual/plano-estadual-de-saude/23148-plano-estadual-de-saude-2024-2027/file>>. Acesso em: 07/11/2024.

SANTA CATARINA. Relatórios de Execução Orçamentária 2024. SIGEF/SC - Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal. Módulo de Acompanhamento da Execução Orçamentária. Florianópolis, 2024.

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS CONCEITOS BÁSICOS			
NOME	ADJETIVO	DEFINIÇÃO	EXEMPLO
INSTRUMENTO	Documento	são os mecanismos que garantem o funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS) em todos os seus níveis	Plano Estadual de Saúde (PES); Programação Anual de Saúde (PAS); Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) e Relatório Anual de Gestão (RAG)
PERSPECTIVA	Ponto de vista	Modo como se analisa determinada situação ou objeto	Processo
MACROPROBLEMA	Problemas	Descrição resumida de vários problemas	Iniquidades regionais em saúde
DIRETRIZ	Síntese	Expressam ideais de realização e orientam escolhas	Fortalecer o SUS em Santa Catarina considerando a integralidade, equidade e universalidade
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Alvo	Aquilo que se pretende alcançar quando se realiza uma ação	Promover saúde diretamente para o cidadão
GESTOR DO INDICADOR	Responsável	Quem irá acompanhar os resultados alcançados	GPLAN
ÁREAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	Áreas parceiras	Áreas que podem contribuir com ações para alcançar a meta vinculado ao indicador	DIVE e DAPS
INDICADOR	Parâmetro	São medidas estimadas de uma dimensão de saúde de uma população em um contexto determinado	Número de Planos Municipais de Saúde digitados no sistema DigiSUS
META PARA O ANO	Propósito	Descreve onde se deseja chegar (expresso em número, percentual, razão, proporção, taxa, etc)	Nove (09) Planos Municipais de Saúde, correspondentes ao quadriênio 2018-2021, elaborados e digitados no sistema DigiSUS em 2023

COMO PREENCHER O DOCUMENTO			
COLUNA	IDEIA	DEFINIÇÃO	EXEMPLO
AÇÕES*	O que fazer para atingir a meta do indicador	Descrever as ações a serem implantadas para eliminação de um determinado problema	Realizar encontros presenciais e virtuais com municípios que não inseriram o PMS no sistema DigiSUS
DESPESA PREVISTA	Valor	Valor (em reais) que será necessário para realizar a ação não podendo ultrapassar o valor total da subação do PPA	R\$ 15.000.000,00
PROGRAMA	Nome do programa	Instrumento de organização da ação governamental descrito no PPA e na LOA	0420 - Atenção Primária à Saúde
SUBAÇÃO	Nome da subação	Demonstra as linhas de atuação necessárias para o desenvolvimento das ações e para atingir o objetivo do programa descrito no PPA	015242 Apoio ao combate da precariedade menstrual
PRODUTO DA SUBAÇÃO	Nome do produto	Bem ou serviço que resulta da subação descrito no PPA	Projeto apoiado
ORÇAMENTO DISPONÍVEL NA LOA	Recurso	Valor (em reais) disponibilizado em cada subação na LOA	R\$ 5.000.000,00

\*Podem ser acrescentadas mais ações incluindo linhas abaixo da Ação nº 2

Atenção: Esses são apenas exemplos, não condizem com a nossa realidade

**PERSPECTIVA SOCIEDADE**

**MACROPROBLEMA: Iniquidades regionais, sociais e culturais no acesso à saúde**

**DIRETRIZ: Implementar as políticas de saúde, com especial atenção às populações em situação de vulnerabilidade**

**Objetivo Estratégico 1: Propiciar o acesso às ações e serviços de saúde, em tempo oportuno, considerando as pessoas em situação de vulnerabilidade**

**Período de Monitoramento: Quadrimestral ( ) Sim ( ) Não Semestral (X) Sim ( ) Não**

**Área gestora do indicador: ESPSC/SAS**

Indicador	Descrição da meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H Plano de ações	Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro	
		2025	Valor	Ano			
1.1 Taxa de ocupação das vagas reservadas por meio das ações afirmativas em cursos ofertados	1.1 Ampliar para 50,00% a taxa de ocupação das vagas reservadas por meio das ações afirmativas em cursos ofertados até 2027	30,00%	0,00%	2022	Justificativa (Porque fazer?) Prazo (quando fazer?) Local (onde fazer?) Descrição das ações (como fazer?) Despesa (quanto custa?)	Subação	
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)					
Ação nº 1	ESPSC + ASCOM	Fazer campanhas de divulgação em mídias sociais sobre a oferta de vagas no âmbito das ações afirmativas			Para ampliar a ocupação das vagas reservadas por meio de ações afirmativas Vigência dos editais	Virtual (Instagram, site SES, site ESPSC) Campanhas de mídias e esclarecimento acerca das vagas Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 2	ESPSC	Avaliar periodicamente a ocupação de vagas no âmbito das ações afirmativas para revisões dos parâmetros			Para adaptação às legislações vigentes e para garantir maior taxa de ocupação 1º semestre	ESPSC Análise periódica das vagas ocupadas no âmbito das ações afirmativas Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 3	ESPSC	Provocar o Poder Legislativo para elaboração de Lei específica acerca das ações afirmativas			Para que tenhamos diretrizes legais para a implantação das vagas reservadas 1º e 2º semestre	ALESC Reuniões com Comissões específicas na ALESC Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES

**MACROPROBLEMA: Iniquidades regionais, sociais e culturais no acesso à saúde**

**DIRETRIZ: Implementar as políticas de saúde, com especial atenção às populações em situação de vulnerabilidade**

**Objetivo Estratégico 1: Propiciar o acesso às ações e serviços de saúde, em tempo oportuno, considerando as pessoas em situação de vulnerabilidade**

**Período de Monitoramento: Quadrimestral (X) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não**

**Área gestora do indicador: DAPS/SAS**

Indicador	Descrição da meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H Plano de ações	Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro	
		2025	Valor	Ano			
1.2 Número de municípios com a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade (PNAISP) implantada	1.2 Ampliar de 33 para 35 o número de municípios com a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade (PNAISP) implantada até 2027	33	33	2024	Justificativa (Porque fazer?) Prazo (quando fazer?) Local (onde fazer?) Descrição das ações (como fazer?) Despesa (quanto custa?)	Subação	
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)					
Ação nº 1	PNAISP/DAPS	Apresentar aos municípios a PNAISP e orientar sobre a importância da implantação da política			Para a prevenção e promoção da saúde nas unidades prisionais e dos municípios em geral Março	SES Realizar reunião de apoio técnico, no formato on-line/presencial, com os municípios que não tem adesão à PNAISP (Itaporanga, Indaial, Tubarão e São Bento do Sul) Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais
Ação nº 2	PNAISP/DAPS	Sensibilizar os gestores municipais sobre a importância da implementação da PNAISP			Para a prevenção e promoção da saúde nas unidades prisionais e dos municípios em geral Março	SES Realizar reunião de apoio técnico, no formato on-line, com os municípios que implantaram a PNAISP ao fazer a adesão, mas não credenciaram equipe de Atenção Primária Prisional (eAPP) Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais
Ação nº 3	PNAISP/DAPS	Sensibilizar os gestores municipais sobre a importância do registro adequado, da produção da eAPP, no Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB)			Para qualificação dos profissionais de saúde 2º semestre	SES Realizar reunião de apoio técnico, no formato on-line, com os municípios que implantaram a PNAISP e credenciaram equipe de Atenção Primária Prisional (eAPP) Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais

**MACROPROBLEMA: Iniquidades regionais, sociais e culturais no acesso à saúde**

**DIRETRIZ: Implementar as políticas de saúde, com especial atenção às populações em situação de vulnerabilidade**

**Objetivo Estratégico 1: Propiciar o acesso às ações e serviços de saúde, em tempo oportuno, considerando as pessoas em situação de vulnerabilidade**

**Período de Monitoramento: Quadrimestral (X) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não**

**Área gestora do indicador: DAPS/SAS**

Indicador	Descrição da meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H Plano de ações	Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
		2025	Valor	Ano		
1.3 Número de equipes de consultórios NA rua implantadas	1.3 Ampliar de 9 para 12 o número de equipes de consultórios NA rua implantadas e custeadas pelo Ministério da Saúde até 2027.	9	12	2024	Justificativa (Porque fazer?) Prazo (quando fazer?) Local (onde fazer?) Descrição das ações (como fazer?) Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)				

Ação nº 1	DAPS/ GEAPS/EQUIDADE	Estimular os municípios de Lages, Chapecó e de Tubarão na implantação de equipes de Consultório na Rua, previstas em portaria ministerial nº 1.255/ 2021	Apoiar na ampliação do acesso a saúde das pessoas em situação de rua.	1º semestre	DAPS	Realizar reunião de apoio técnico, no formato on-line com as GERSAS para acompanhamento deste profissionais no território sanitário e gestores municipais, visando direcionar a discussão junto aos municípios de Lages e Tubarão para a adesão e o credenciamento de equipes de Consultório na Rua, além da implementação de mais uma equipe prevista em portaria ministerial nos municípios de Joinville e Florianópolis.	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais
Ação nº 2	DAPS/ GEAPS/EQUIDADE	Nortear as equipes quanto ao processo de trabalho no cuidado em saúde às pessoas em situação de rua, apoiando na construção de novas práticas de intervenção.	Qualificar cuidado ofertado	1º semestre	DAPS	Articular encontros trimestrais online com as eCRs para troca de experiências e apoio no planejamento de ações a	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais
Ação nº 3	DAPS/ GEAPS/EQUIDADE	Sensibilizar os gestores municipais sobre a importância do registro adequado, da produção no Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB).	Registro adequado da oferta de cuidado possibilitando monitoramento da qualidade dos serviços	2º semestre	DAPS/ Virtual	Participar das reuniões de apoio institucional com as gersas dos municípios que possuem consultório na	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais

**MACROPROBLEMA: Elevada morbimortalidade por causas externas**

**DIRETRIZ: Planejar e implementar medidas para a proteção, prevenção e controle de doenças, bem como para a promoção da saúde da população**

**Objetivo Estratégico 2: Reduzir a taxa de morbimortalidade por causas externas**

**Período de Monitoramento: Quadrimestral ( X ) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não**

**Área gestora do indicador: GESAT/SUV**

Indicador	Descrição da meta	Meta prevista 2025	Linha de base		Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
			Valor	Ano	Plano de ações					
2.1 Número de ações de VISAT, nos cinco ramos produtivos com índices de acidentes mais elevados em SC, de acordo com o Observatório Digital de Saúde e Segurança do Trabalho (MPT-OIT-2012/2023)	2.1 Realizar 600 ações de VISAT, nos cinco ramos produtivos com índices de acidentes mais elevados em SC, de acordo com o Observatório Digital de Saúde e Segurança do Trabalho (MPT-OIT-2012/2023) até 2027	150	550	2023	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	GESAT / ESP e Fiocruz	Realizar cursos de capacitação e atualização em Saúde do Trabalhador e Trabalhadora para fiscais das VISAS e CEREST do Estado de Santa Catarina	Para instrumentalizar profissionais e potencializar o trabalho das VISAS na ST	2º semestre	Virtual	Os cursos presenciais terão durabilidade de 2 dias com duração de 8 horas cada dia. Os cursos on line serão definidos conforme os assuntos tratados em cada área.	R\$ 300.000,00	11227 - Ações de Vigilância Sanitária		
Ação nº 2	GESAT/ CEREST	Realizar reuniões com cada CEREST para definir ações de acordo com os respectivos ramos produtivos	Fortalecer a cultura de prevenção e segurança no ambiente de trabalho	2º semestre	Virtual	Reuniões online, com representantes de cada CEREST para definir ações em VISAT	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais		
Ação nº 3	GESAT/CEREST/ Visas municipais	Realizar Inspeções sanitárias em parceria com municípios	Suporte e apoio técnico em Saúde do trabalhador	2º semestre	Municípios	Realizar inspeções sanitárias com equipes municipais de acordo com demanda encaminhada das mesmas, para oferecer suporte técnico.	R\$ 150.000,00	11227 - Ações de Vigilância Sanitária		
Ação nº 4	GESAT/CEREST/ Visas municipais	Elaborar informes instrutivos e roteiros (ROI)	Educação em Saúde do trabalhador	2º semestre	GESAT	Elaborar, instrumentalizar, munir as equipes das VISAS municipais e CEREST de SC para realizar ações de inspeções mais direcionadas e objetivas	R\$ 50.000,00	11227 - Ações de Vigilância Sanitária		

**MACROPROBLEMA: Elevada morbimortalidade por causas externas**

**DIRETRIZ: Planejar e implementar medidas para a proteção, prevenção e controle de doenças, bem como para a promoção da saúde da população**

**Objetivo Estratégico 2: Reduzir a taxa de morbimortalidade por causas externas**

**Período de Monitoramento: Quadrimestral ( X ) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não**

**Área gestora do indicador: GADNT/SUV**

Indicador	Descrição da meta	Meta prevista 2025	Linha de base		Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
			Valor	Ano	Plano de ações					
2.2 Taxa de mortalidade por suicídio	2.2 Manter a taxa de mortalidade por suicídio 14,60/100.000 habitantes, ao ano, até 2027	14,60	14,60	2022	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								

Ação nº 1	DAPS/GEAPS/ASCOM	Realizar campanha com a ASCOM relacionada ao cuidado em saúde mental e prevenção de suicídio	A produção de informações qualificadas e responsáveis permite esclarecer a população sobre o fenômeno do suicídio, bem como sobre a importância de cuidado contínuo à saúde mental.	Agosto/Setembro	SES/SC	Realizar contato com a ASCOM, com proposta de campanha	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais
Ação nº 2	DAPS/ monitoramento/GEAPS	Avaliar, junto ao monitoramento, a atualização do painel com os dados de suicídio no estado	O monitoramento dos dados de notificação permite a elaboração de ações direcionadas às populações/regiões de maior exposição a esses eventos	Janeiro	DAPS	Realizar reunião com o monitoramento para avaliar a retomada do painel	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais
Ação nº 3	GADNT/DIVE	Realizar ações específicas no mês de setembro (Setembro Amarelo), para "Promoção da Vida e Prevenção do Suicídio", como elaboração e divulgação de Infográfico e postagens em redes sociais.	Colocar a saúde mental em destaque para se ter progresso na direção de uma melhor saúde mental para a população	2º semestre	Virtual (Site e redes sociais da DIVE e SES/SC)	Elaboração e divulgação de dados epidemiológicos e informações para sensibilização e conscientização	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais
Ação nº 4	GADNT/DIVE	Realizar oficinas com equipes regionais e municipais visando a qualificação das informações das notificações de violência inseridas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).	Promover educação em saúde em regiões e localidades prioritárias para a qualificação das informações, tendo em vista sua importância para o planejamento e tomada de decisões em saúde pública	1º e 2º semestre	GERSAS	Oficinas regionais	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais
Ação nº 5	GADNT/DIVE	Realizar Seminário Estadual de Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANT).	Proporcionar discussões para alinhamento de processos de trabalho, fluxos, atribuições e potencialidades para a redução da mortalidade e dos fatores de risco das DANT no Estado	2º semestre	Florianópolis	Apresentação de palestras, mesas redondas, roda de conversa e exposição de experiências exitosas	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais

**Período de Monitoramento: Quadrimestral (X) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não**

**Área gestora do indicador: GADNT/SUV**

Indicador	Descrição da meta	Meta prevista 2025	Linha de base		Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
			Valor	Ano	Plano de ações					
2.3 Taxa de mortalidade por acidentes de transporte terrestre	2.3 Reduzir a taxa de mortalidade por acidentes de transporte terrestre de 19,40/100.000 habitantes para 19,00/100.000 habitantes, até 2027	19,20	19,40	2022	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	GADNT/DIVE	Realizar ações específicas em alusão ao Maio Amarelo, como a elaboração e divulgação de infográfico e materiais em mídia eletrônica	Para sensibilizar e conscientizar as equipes regionais e municipais sobre as consequências e impacto da violência no trânsito, visando sua redução	Maio	Site e redes sociais da DIVE e SES/SC	Elaboração e divulgação de dados epidemiológicos e informações para sensibilização e conscientização	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais		
Ação nº 2	GADNT/DIVE	Participar e apoiar a realização das reuniões da Comissão Estadual Intersetorial de Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito (CEPAST)	Para execução, monitoramento e avaliação das ações pactuadas no plano, assim como elaboração de novas estratégias	Bimestral	Florianópolis	Presencial ou através de videoconferência	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais		
Ação nº 3	GADNT/DIVE	Elaborar Protocolo de Orientações para a Implantação Municipal do Programa Vida no Trânsito (PVT)	Para nortear municípios que desejam implantar o PVT	2º semestre	DIVE	Utilizando como base o Guia Vida no Brasil, do Ministério da Saúde e outros materiais pertinentes ao tema	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais		
Ação nº 4	GADNT/DIVE	Realizar diagnóstico das estratégias adotadas pelos municípios do Estado para controle da violência no trânsito.	Conhecer ações exitosas locais efetivas, que possam ser replicadas em outros municípios	1º semestre	DIVE	Levantamento realizado por meio do preenchimento de formulário eletrônico	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais		

**MACROPROBLEMA: Elevada morbimortalidade por causas externas**

**DIRETRIZ: Planejar e implementar medidas para a proteção, prevenção e controle de doenças, bem como para a promoção da saúde da população**

**Objetivo Estratégico 2: Reduzir a taxa de morbimortalidade por causas externas**

**Período de Monitoramento: Quadrimestral (X) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não**

**Área gestora do indicador: DIGP/SGA**

Indicador	Descrição da meta	Meta prevista 2025	Linha de base		Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
			Valor	Ano	Plano de ações					
2.4 Percentual de Programas implantados do Manual de Saúde e Segurança do Servidor	2.4 Aumentar de 39,00% para 80,00% o percentual de Programas implantados do Manual de Saúde e Segurança do Servidor até 2027	54,00%	39,00%	2023	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
nais	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	SAU	Definir o Plano Anual de trabalho com as EMSS		Para priorizar as ações durante o ano	Janeiro	Administração Central	Reunião presencial e online	R\$ 200,00	014753 - Saúde e segurança no contexto ocupacional - SES	
Ação nº 2	SAU e EMSS	Ampliar a divulgação da importância da Saúde Ocupacional (Saúde física, mental, segurança do trabalho, bem-estar e prevenção), sensibilizando a necessidade de utilização das atividades que podem ser oferecidas pela Saúde Ocupacional		Para prevenir e cuidar da saúde e segurança dos servidores	Fevereiro	Unidades descentralizadas de Saúde Ocupacional	Divulgar através da ASCOM; Implantar quadro de gestão à vista; Realizar o diálogo de saúde e segurança	R\$ 5.000/ ano	014753 - Saúde e segurança no contexto ocupacional - SES	
Ação nº 3	SAU e EMSS	Realizar uma integração aos servidores novos (Boas- Vindas!!)		Para conhecer a Saúde Ocupacional e suas atividades	Janeiro	Unidades descentralizadas de Saúde Ocupacional	O RH apresenta a Saúde Ocupacional aos servidores; a Saúde Ocupacional realiza a divulgação e orientação das atividades de Saúde e Segurança Ocupacional	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES	

**MACROPROBLEMA: Elevada morbimortalidade por causas externas**

DIRETRIZ: Planejar e implementar medidas para a proteção, prevenção e controle de doenças, bem como para a promoção da saúde da população										
Objetivo Estratégico 2: Reduzir a taxa de morbimortalidade por causas externas										
Período de Monitoramento: Quadrimestral (X) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não										
Área gestora do indicador: DIGP/SGA										
Indicador	Descrição da meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					
2.5 Taxa de Acidentes de Trabalho notificados pela Equipe Multiprofissional de Saúde do Servidor (EMSS)	2.5 Aumentar de 6,00% para 20,00% a taxa de Acidentes de Trabalho notificados pela EMSS até 2027	8,00%	6,00%	2023	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	SAU + GESAT	Sensibilizar as áreas da SES sobre a importância da notificação dos acidentes para equipe de segurança do trabalho da Saúde Ocupacional			Para que os registros das informações de notificação sejam mais completos	Julho	Unidades descentralizadas de Saúde Ocupacional	Realizar web conferências. Divulgar através da ASCOM; Implantar quadro de gestão à vista; Realizar o diálogo de saúde e segurança	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
MACROPROBLEMA: Elevada morbimortalidade por causas externas										
DIRETRIZ: Planejar e implementar medidas para a proteção, prevenção e controle de doenças, bem como para a promoção da saúde da população										
Objetivo Estratégico 2: Reduzir a taxa de morbimortalidade por causas externas										
Período de Monitoramento: Quadrimestral (X) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não										
Área gestora do indicador: DIGP/SGA										
Indicador	Descrição da meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					
2.6 Percentual de absenteísmo por doenças ocupacionais encaminhados para a Equipe Multiprofissional de Saúde do Servidor (EMSS)	2.6 Reduzir para 5,00% o percentual de absenteísmo por doenças ocupacionais encaminhados para a EMSS até 2027	3,00%	-	2023	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	Coordenadores das EMSS/ Gerência de Ingresso	Manter o quadro completo de profissionais das EMSS			Para que os cuidados com a saúde sejam completos	Janeiro	Unidades descentralizadas de Saúde Ocupacional	Seguir as Diretrizes do Decreto 2386/2022, Capítulo II	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais
Ação nº 2	SAU e EMSS	Identificar, avaliar e tomar ação de perigos e riscos ocupacionais			Para prevenir as doenças ocupacionais que podem ser originadas no trabalho	Janeiro	Unidades descentralizadas de Saúde Ocupacional	Avaliar presencialmente nos setores os possíveis riscos, indicando as medidas de prevenção a serem introduzidas, aprimoradas ou mantidas	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais
Ação nº 3	EMSS	Elaborar um formulário para monitorar o absenteísmo por doenças ocupacionais.			Para ampliar o conhecimento a cerca dos dados de absenteísmo da SES	Fevereiro	Virtual (Google Drive)	Formulário elaborado por meio do Google do Drive, o qual será compartilhado com as unidades descentralizadas da Saúde Ocupacional, para preenchimento e monitoramento em conjunto	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais
MACROPROBLEMA: Morbimortalidade por arboviroses										
DIRETRIZ: Planejar e implementar medidas para a proteção, prevenção e controle de doenças, bem como para a promoção da saúde da população										
Objetivo Estratégico 3: Reduzir a incidência e morbimortalidade por arboviroses conforme o perfil epidemiológico do Estado										
Período de Monitoramento: Quadrimestral (X) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não										
Área gestora do indicador: GEZOO/SUV										
Indicador	Descrição da meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					
3.1 Percentual de amostras de epizootias em Primatas Não Humanos (PNH) coletadas em até 24h	3.1 Coletar, no mínimo, 70% de amostras oportunas dentre as Epizootias notificadas ao ano, até 2027	70,00%	81,70%	2022	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	GEZOO/DIVE	Capacitar profissionais em investigação de epizootias de PNH			Atualizar os profissionais quanto às ações de resposta de rotina e emergência e preparação para o período sazonal da doença no estado de SC	2º semestre	Florianópolis	Reunião online de integração e atualização dos técnicos	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais
Ação nº 2	GEZOO/DIVE - MS	Fortalecer o uso do SISGEO para a notificação de epizootias de PNH			Fortalecer a vigilância georreferenciada otimizando as modelagens de risco de zoonoses	2º semestre	Florianópolis	Reunião online de integração e atualização dos técnicos	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais
Ação nº 3	GEZOO/DIVE	Realizar a manutenção das escalas de Sobreaviso para coleta de vísceras em PNH durante os finais de semana e feriados			Monitorar a circulação do vírus da Febre Amarela no estado devido aos corredores ecológicos ainda estarem ativos (casos positivos em SP e RS) e recente identificação de vetores no território catarinense mantendo o vírus o que representa risco iminente de novo surto somada a reconstituição da fauna de PNH	Anual	DIVE	Manter quantitativo mínimo de técnicos disponíveis para realizar a coleta oportuna no território e onde possuem corredores ecológicos com registro de epizootias na série histórica	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais

MACROPROBLEMA: Morbimortalidade por arboviroses										
DIRETRIZ: Planejar e implementar medidas para a proteção, prevenção e controle de doenças, bem como para a promoção da saúde da população										
Objetivo Estratégico 3: Reduzir a incidência e morbimortalidade por arboviroses conforme o perfil epidemiológico do Estado										
Período de Monitoramento: Quadrimestral ( X ) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não										
Área gestora do indicador: GEZOO/SUV										
Indicador	Descrição da meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					
3.2 Taxa de Letalidade por dengue	3.2 Reduzir a taxa de letalidade por Dengue de 5,60% para 2,00% anualmente até 2027	2,00%	5,60%	2022	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	DAPS	Participar das reuniões técnicas e comitês promovidos pela DIVE e MS			Para conhecer e participar da programação das ações envolvendo a atuação da APS	1º e 2º semestre	Presencial	participar das reuniões e capacitação programadas de forma intra e intersetial que a DAPS for convidada	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais
Ação nº 2	DAPS	Realizar educação permanente em parceria com a DIVE, Instituto do Meio Ambiente (IMA) e Gerências Regionais de Saúde para ações de combate a diminuição de focos de mosquito e educação ambiental			Para manutenção do controle do vetor	2º semestre	virtualmente	convidar palestrante para abordar os temas proposto nas plataformas virtuais disponíveis. realizar reunião Gersas APS e VE	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais
Ação nº 3	DAPS	Participar do câmara técnica de investigação de óbitos por zoonoses			Para conhecer e participar da programação das ações envolvendo a atuação da APS	1º e 2º semestre	Presencial	participação representante da DAPS na reunião de discussão dos casos de óbitos	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais
Ação nº 4	GEZOO/DIVE	Realizar capacitações para os profissionais de saúde para o manejo clínico da dengue			Para atualizar os profissionais de saúde para a classificação de risco, diagnóstico e manejo clínico da dengue	2º semestre	Florianópolis	Realizar 1 capacitação presencial e 1 capacitação por videoconferência para médicos, enfermeiros e profissionais da saúde em geral	R\$ 80.000,00	11205 - Ações de Vigilância Epidemiológica.
Ação nº 5	GEZOO/DIVE	Realizar capacitação para os profissionais da vigilância epidemiológica para a investigação e encerramento dos óbitos			Qualificar os profissionais responsáveis pela investigação e encerramento dos óbitos	2º semestre	Gerências regionais	Realizar 1 capacitação presencial para atualizar e auxiliar na investigação e encerramento dos óbitos suspeitos de dengue	R\$ 150.000,00	11205 - Ações de Vigilância Epidemiológica.
Ação nº 6	GEZOO/DIVE	Fortalecer as ações do comitê intersetorial de investigação de óbito por zoonoses			Para auxiliar as equipes na identificação dos óbitos suspeitos de dengue para diminuir a incidência de casos graves e óbitos	1º e 2º semestre	DIVE	Realizar reuniões presenciais com os integrantes da câmara técnica de óbitos para analisar e discutir as investigações de óbitos suspeitos de dengue que demandam avaliação	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais
Ação nº 7	GEZOO/DIVE	Promover o III Seminário de Arboviroses			Para garantir a eficácia das intervenções e aprimorar continuamente as práticas de vigilância, assistência e prevenção para o enfrentamento da dengue	Novembro	Florianópolis	Realizar palestras, oficinas e mesa redonda para profissionais da saúde das equipes municipais e regionais envolvidas na vigilância epidemiológica, controle vetorial e assistência ao paciente	R\$ 200.000,00	11205 - Ações de Vigilância Epidemiológica.
MACROPROBLEMA: Aumento de incidência e morbimortalidade por doenças crônicas não transmissíveis – DCNT										
DIRETRIZ: Planejar e implementar medidas para a proteção, prevenção e controle de doenças, bem como para a promoção da saúde da população										
Objetivo Estratégico 4: Reduzir a incidência e morbimortalidade por Doenças Crônicas Não Transmissíveis - DCNT										
Período de Monitoramento: Quadrimestral ( X ) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não										
Área gestora do indicador: GADNT/SUV										
Indicador	Descrição da meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					
4.1 Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis-DCNT (cardiovasculares, neoplasias, diabetes e respiratórias crônicas)	4.1 Manter a taxa de mortalidade prematura por DCNT em, no máximo, 312,80/100.000 habitantes até 2027	312,80	312,80	2022	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	DAPS	Promover a educação permanente através de webpalestra, webinar nos ciclos de vida			Para fortalecer a prática profissional baseada em evidência	2º semestre	Regionais de Saúde	implantar linhas de cuidado DM, HAS e sobrepeso e obesidade e pessoa idosa nas regionais previamente definidas	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES

Ação nº 2	GADNT/DIVE	Realizar reunião anual com os coordenadores regionais do Programa de Controle do Tabagismo	Para atualização dos coordenadores regionais referentes às orientações técnicas repassados pela coordenação Nacional do Programa/INCA aos Estados	2º semestre	Virtual	Reunião online de integração e atualização dos técnicos	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais
Ação nº 3	GADNT/DIVE	Realizar ações específicas em alusão ao Dia Nacional de Combate ao Fumo, como elaboração e divulgação de infográfico e materiais educativos em mídia eletrônica	Para sensibilizar e conscientizar sobre os malefícios do fumo	2º semestre	Virtual (Site e redes sociais da DIVE e SES/SC)	Elaboração e divulgação de dados epidemiológicos e informações para sensibilização e conscientização	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais
Ação nº 4	GADNT/DIVE	Capacitar profissionais de saúde que atuam no Programa de Controle do Tabagismo disponibilizando o curso EAD - Abordagem e Tratamento do Tabagismo	Instrumentalizar e ampliar o número de profissionais que atuam no programa	2º semestre	Virtual (Plataforma online Educa Saúde)	Curso oferecido em formato EAD	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais
Ação nº 5	GADNT/DIVE	Realizar Seminário Estadual de Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANT)	Proporcionar discussões para alinhamento de processos de trabalho, fluxos, atribuições e potencialidades para a redução da mortalidade e dos fatores de risco das DANT no Estado	2º semestre	Florianópolis	Apresentação de palestras, mesas redondas, roda de conversa e exposição de experiências exitosas	R\$ 150.000,00	11205 - Ações de Vigilância Epidemiológica
Ação nº 6	GADNT/DIVE	Realizar ações específicas em relação ao Outubro Rosa e Novembro Azul, com a elaboração e divulgação de infográfico e materiais educativos em mídia eletrônica	Para alertar e conscientizar a sociedade quanto à importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer	2º semestre	Virtual (Site e redes sociais da DIVE e SES/SC)	Elaboração e divulgação de dados epidemiológicos e informações para sensibilização e conscientização	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais
Ação nº 7	DAPS/GAPPS	Criar grupo GTPICS para normatização e apoio no uso das PIC nas linhas de cuidado do Estado	Para ampliar as ações incluindo as PICs na prevenção, promoção e reabilitação da saúde	1º e 2º semestre	Regionais e Municípios	Fortalecimento da PNPIC no Estado	Hora trabalhada	1019 - Administração de pessoal e encargos sociais

**MACROPROBLEMA: Aumento de incidência e morbimortalidade por doenças transmissíveis**

**DIRETRIZ: Planejar e implementar medidas para a proteção, prevenção e controle de doenças, bem como para a promoção da saúde da população**

**Objetivo Estratégico 5: Reduzir a incidência e morbimortalidade por doenças transmissíveis**

**Período de Monitoramento: Quadrimestral (X) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não**

**Área gestora do indicador: GEDIC/SUV**

Indicador		Descrição da meta		Meta prevista 2025	Linha de base Valor Ano		Ferramenta 5W2H Plano de ações				Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro	
5.1 Incidência de Sífilis Congênita em menores de 1 ano de idade		5.1 Reduzir de 7,10/1.000 nascidos vivos para 6,00/1.000 nascidos vivos a incidência de Sífilis Congênita em menores de 1 ano de idade até 2027		6,70	7,10	2022	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)										
Ação nº 1	DAPS/CISAM	Construir um Manual de boas práticas de aplicação de penicilina na APS					Para promover a padronização do tratamento da sífilis, facilitando o manejo adequado e precoce da infecção, essencial para reduzir a transmissão vertical e, consequentemente, a incidência de sífilis congênita	Maio	SES/SC	O manual será estruturado em formato digital, contemplando etapas de diagnóstico, administração, e monitoramento do tratamento, incluindo orientações específicas para evitar e gerenciar reações adversas e alergias. Para sua divulgação, serão promovidos treinamentos online, visando maior alcance dos profissionais da APS	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais
Ação nº 2	DAPS/CISAM	Lançar o Curso de Protocolo de Enfermagem "Infecções Sexualmente Transmissíveis"					Para capacitar os profissionais da APS, garantindo diagnóstico precoce, tratamento oportuno e adequado acompanhamento das gestantes e parceiros, promovendo assim uma interrupção eficaz da transmissão vertical	Abril	SES/SC	Oferecer turmas regionais do curso online, promovido pelo Telessaúde/SC em parceria com a SES/DAPS - SMS de Florianópolis - COREN SC	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais
Ação nº 3	GEDIC/DIVE	Apoiar tecnicamente os serviços de Atenção Primária quanto às ações de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento da Sífilis					Para ampliar o acesso da população ao diagnóstico e tratamento em tempo oportuno, por meio de um acompanhamento eficaz do binômio mãe/bebê	1º e 2º semestre	DIVE - GERSAS	Realizar 2 capacitações presenciais e/ou virtuais em manejo da Sífilis e Transmissão Vertical para os profissionais da APS/profissionais do distrito indígena, quilombolas e membros sociedade civil	R\$ 100.000,00	11205 - Ações de Vigilância Epidemiológica.
Ação nº 4	GEDIC/DIVE	Estimular gestores e capacitar profissionais municipais quanto à eliminação da Transmissão Vertical					Garantir a cobertura mínima de quatro consultas no pré-natal. Assegurar que a gestante tenha pelo menos um teste para Sífilis no pré-natal	1º e 2º semestre	DIVE - GERSAS	Realizar 1 capacitação presencial e/ou virtual em manejo da Sífilis e Transmissão Vertical para profissionais de maternidades/ hospitais e VE	R\$ 100.000,00	11205 - Ações de Vigilância Epidemiológica.
Ação nº 5	GEDIC/DIVE	Capacitar os profissionais das vigilâncias epidemiológicas municipais quanto à qualificação das informações, investigação de casos notificados e monitoramento da criança exposta					Qualificar os profissionais quanto às ações de vigilância epidemiológica	1º e 2º semestre	DIVE - GERSAS	Realizar 1 capacitação em Vigilância Epidemiológica para os profissionais notificadores em maternidades, NHE e VE	R\$ 100.000,00	11205 - Ações de Vigilância Epidemiológica.

**Período de Monitoramento: Quadrimestral (X) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não**

**Área gestora do indicador: GEDIC/SUV**

Indicador		Descrição da meta		Meta prevista 2025	Linha de base Valor Ano		Ferramenta 5W2H Plano de ações				Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
-----------	--	-------------------	--	--------------------	-------------------------	--	--------------------------------	--	--	--	--

5.2 Coeficiente da mortalidade das pessoas vivendo com o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV)		5.2 Reduzir o coeficiente da mortalidade das pessoas vivendo com HIV de 6,20/100.000 habitantes para 5,40/100.000 habitantes até 2027			5,80	6,20	2022	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)											
Ação nº 1	GEDIC/DIVE	Promover ações conjuntas com as Gerências Regionais de Saúde para capacitar e sensibilizar profissionais da Atenção Primária dos municípios na prevenção, diagnóstico e tratamento da ILTB e tuberculose em PVHIV						Fortalecer as práticas de assistência e vigilância para PVHIV	1º e 2º semestre	DIVE - GERSAS	Realizar 2 capacitações presenciais e/ou virtuais para profissionais da APS, VE municipais, profissionais de saúde do distrito indígena, quilombolas e membros sociedade civil	R\$ 100.000,00	11205 - Ações de Vigilância Epidemiológica.
Ação nº 2	GEDIC/DIVE	Instrumentalizar e apoiar tecnicamente a Atenção Primária e serviços especializados em IST, HIV/AIDS						Ampliar o acesso da população à serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento e diagnóstico precoce das IST, HIV/AIDS. Utilização de novas tecnologias para diagnóstico rápido de infecções oportunistas e tratamento	1º e 2º semestre	DIVE - GERSAS	Realizar 1 capacitação presencial e/ou virtual em manejo clínico em HIV/AIDS para profissionais da APS e serviços especializados	R\$ 100.000,00	11205 - Ações de Vigilância Epidemiológica.
<b>MACROPROBLEMA: Aumento de incidência e morbimortalidade por doenças transmissíveis</b>													
<b>DIRETRIZ: Planejar e implementar medidas para a proteção, prevenção e controle de doenças, bem como para a promoção da saúde da população</b>													
<b>Objetivo Estratégico 5: Reduzir a incidência e morbimortalidade por doenças transmissíveis</b>													
<b>Período de Monitoramento: Quadrimestral (X) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não</b>													
<b>Área gestora do indicador: GEDIM/SUV</b>													
<b>Indicador</b>		<b>Descrição da meta</b>			<b>Meta prevista 2025</b>	<b>Linha de base Valor Ano</b>		<b>Ferramenta 5W2H Plano de ações</b>					<b>Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro</b>
5.3 Número de notificações de Paralisia Flácida Aguda (PFA) em menores de 15 anos		5.3 Manter em no mínimo 14 o número de notificações de PFA em menores de 15 anos, em 2025			14	21	2022	Justificativa (Porque fazer?)					Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)											
Ação nº 1	GEDIM/DIVE	Realizar oficinas de Vigilância de PFA-polio para Gerências Regionais de Saúde						Ampliar número de profissionais capacitados no processo de Vigilância da PFA-polio	Abril e Outubro	Florianópolis	Realizar 2 oficinas de Vigilância da PFA-polio em forma presencial para as Gerências Regionais de Saúde	R\$ 100.000,00	11205 - Ações de Vigilância Epidemiológica
Ação nº 2	GEDIM/DIVE	Realizar reuniões online com as Gerências Regionais de Saúde sobre busca ativa de casos de PFA						Incentivar a identificação/notificação de casos de PFA em tempo oportuno	Fevereiro, Junho e Novembro	DIVE	Realizar 3 reuniões online com as Gerências Regionais de Saúde	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais
<b>MACROPROBLEMA: Aumento de incidência e morbimortalidade por doenças transmissíveis</b>													
<b>DIRETRIZ: Planejar e implementar medidas para a proteção, prevenção e controle de doenças, bem como para a promoção da saúde da população</b>													
<b>Objetivo Estratégico 5: Reduzir a incidência e morbimortalidade por doenças transmissíveis</b>													
<b>Período de Monitoramento: Quadrimestral (X) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não</b>													
<b>Área gestora do indicador: GEZOO/SUV</b>													
<b>Indicador</b>		<b>Descrição da meta</b>			<b>Meta prevista 2025</b>	<b>Linha de base Valor Ano</b>		<b>Ferramenta 5W2H Plano de ações</b>					<b>Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro</b>
5.4 Percentual de amostras de cães e gatos com diagnóstico laboratorial para Raiva Animal		5.4 Aumentar de 54,00% para 100,00% as amostras de cães e gatos com diagnóstico laboratorial para Raiva Animal até 2027			90,00%	54,00%	2022	Justificativa (Porque fazer?)					Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)											
Ação nº 1	GEZOO/DIVE	Realizar capacitação para profissionais médicos veterinários municipais em coleta de SNC de cães e gatos para diagnóstico de raiva animal						Qualificar as ações de monitoramento da raiva animal	2º quadrimestre	Florianópolis	Realizar 1 capacitação presencial para médicos veterinários indicados pelos municípios prioritários	R\$ 100.000,00	11205 - Ações de vigilância epidemiológica
Ação nº 2	GEZOO/DIVE	Realizar capacitação em Atendimento Antirrábico para os profissionais da vigilância epidemiológica, dos municípios prioritários						Qualificar as ações de vigilância epidemiológica do agravo	2º quadrimestre	Florianópolis	Realizar 1 capacitação presencial para profissionais das vigilâncias epidemiológicas dos municípios prioritários	R\$ 100.000,00	11205 - Ações de vigilância epidemiológica
<b>Período de Monitoramento: Quadrimestral (X) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não</b>													
<b>Área gestora do indicador: GEZOO/SUV</b>													
<b>Indicador</b>		<b>Descrição da meta</b>			<b>Meta prevista 2025</b>	<b>Linha de base Valor Ano</b>		<b>Ferramenta 5W2H Plano de ações</b>					<b>Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro</b>
5.5 Percentual de letalidade da Leptospirose		5.5 Reduzir de 7,00% para 5,00% a letalidade pela Leptospirose, até 2027			6,00%	7,00%	2022	Justificativa (Porque fazer?)					Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)											
Ação nº 1	GEZOO/DIVE	Criar e distribuir materiais informativos (fluxogramas, folder e cartaz) sobre leptospirose						Para contribuir com informações sobre educação em saúde, conscientizando a população sobre como evitar a doença. O fluxograma de atendimento de casos suspeitos de leptospirose é crucial para que as equipes médicas façam o manejo clínico adequado dos pacientes	1º e 2º quadrimestre	GERSAS	Promover a distribuição dos fluxogramas nos três níveis de Atenção do SUS (Primária, Secundária e Terciária). Promover a distribuição do material de educação em saúde entre a população dos municípios mais atingidos pelo agravo, contando com a capilaridade de atores locais como escolas e associações de moradores	R\$ 15.000,00	11205 - Ações de vigilância epidemiológica

Ação nº 2	GEZOO/DIVE	Capacitar médicos e enfermeiros para suspeição, diagnóstico precoce e tratamento oportuno de leptospirose	Para qualificar as equipes da Atenção Primária para lidar com o agravamento, manejando o paciente corretamente desde a suspeita até a confirmação do diagnóstico, priorizando o tratamento precoce com antibióticos e a identificação de sinais de gravidade e risco	2º e 3º quadrimestre	GERSAS	Realizar capacitações online com médicos, enfermeiros e profissionais de saúde em geral	Hora trabalhada	1018- Administração de pessoal e encargos sociais
Ação nº 3	GEZOO/DIVE	Capacitar equipes das vigilâncias epidemiológicas municipais em Investigação de Óbitos por Leptospirose	Qualificar as ações de investigação de óbitos por leptospirose, visando a identificação das fragilidades no manejo clínico desses óbitos	2º quadrimestre	GERSAS	Realizar capacitações online com as equipes das VEs municipais	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais
Ação nº 4	GEZOO/DIVE	Capacitar equipes das vigilâncias epidemiológicas municipais em investigação ambiental de casos suspeitos de leptospirose	Qualificar as ações de vigilância epidemiológica relacionadas a identificação dos locais prováveis de infecção, dos casos suspeitos de leptospirose	3º quadrimestre	GERSAS	Realizar 1 Capacitação presencial em vigilância de ambientes para leptospirose	R\$ 100.000,00	11205 - Ações de vigilância epidemiológica

**MACROPROBLEMA: Diminuição da cobertura vacinal**

**DIRETRIZ: Planejar e implementar medidas para a proteção, prevenção e controle de doenças, bem como para a promoção da saúde da população**

**Objetivo Estratégico 6: Ampliar a cobertura vacinal**

**Período de Monitoramento: Quadrimestral (X) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não**

**Área gestora do indicador: GEDIM/DIVE/SUV**

Indicador	Descrição da meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H Plano de ações	Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro				
		2025	Valor	Ano						
6.1 Índice de Cobertura Vacinal do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 2 anos de idade para a vacina Poliomielite (3ª dose)	6.1 Aumentar de 86,75% para 95,00% a cobertura Vacinal do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 2 anos de idade para a vacina Poliomielite (3ª dose) anualmente até 2027	95,00%	86,75%	2022	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	SES/DAPS/PSE	Apoiar as GERSA e os gestores municipais na articulação, planejamento e implementação das ações do PSE (vacinação)			Para aumentar da cobertura vacinal	2º semestre	DAPS	Encaminhar relatório e realizar reuniões online		
Ação nº 3	GEDIM/DIVE	Realizar o curso de Ações Básicas em Imunização - Modalidade Online			Ampliar o número de profissionais de saúde com conhecimento no processo de vacinação no estado	Fevereiro, Junho e Setembro	Plataforma ESPSC	Realização do curso EAD no ambiente virtual da ESPSC para os profissionais de saúde do estado	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais
Ação nº 4	GEDIM/DIVE	Realizar capacitações formato presencial em Sala de Vacina			Ampliar o número de profissionais de saúde aptos para aplicação de vacinas no Estado	Março, Agosto e Novembro	GERSAS	Realização da etapa presencial referente toda a prática de vacinação	R\$ 150.000,00	11205 - Ações de Vigilância Epidemiológica
Ação nº 5	GEDIM/DIVE	Classificar as coberturas vacinais por municípios e Unidade Descentralizada de Vigilância Epidemiológica (UDVEs)			Acompanhamento e monitoramento de possíveis bolsões de susceptíveis visando o direcionamento de ações pontuais	Abril, Julho, Outubro e Dezembro	DIVE	Acompanhamento e monitoramento dos painéis do Departamento, Avaliação e Disseminação de Informações Estratégicas em Saúde	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais
Ação nº 6	GEDIM/DIVE	Apoiar tecnicamente os profissionais das Unidades Descentralizadas de Vigilância Epidemiológica e municípios para que avaliem e acompanhem as coberturas vacinais, identificando os motivos de coberturas inadequadas			Apoiar os profissionais das UDVEs durante o monitoramento das coberturas vacinais com o objetivo auxiliar no embasamento das ações pontuais de vacinação nos municípios pertencentes as Regionais de Saúde	Mensal	DIVE	Acompanhamento e monitoramento da planilha de Vigilância de Cobertura Vacinal compartilhada pela Divisão de Imunização	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais
Ação nº 7	GEDIM/DIVE	Realizar o 3º Simpósio Catarinense de Imunização			Subsidiar ações visando atualizações e inovações na área da imunização com a perspectiva de aumentar as coberturas vacinais do estado	Abril	Florianópolis	Oficinas e palestra para profissionais de saúde da Imunização e Atenção Primária da Saúde	R\$ 200.000,00	11205 - Ações de Vigilância Epidemiológica
Ação nº 8	GEDIM/DIVE	Realizar encontro presencial com as profissionais responsáveis pela imunização da Unidades Descentralizadas de Vigilância Epidemiológica			Atualização e discussão técnica sobre as ações de imunização no estado de Santa Catarina	Março	DIVE	Oficinas e palestra para Profissionais de Saúde da Imunização das UDVEs	R\$ 100.000,00	11205 - Ações de Vigilância Epidemiológica
Ação nº 9	DAPS/GEDIM/DIVE	Divulgar e Realizar o curso de Ações Básicas em Imunização - Modalidade Online			Atualização e discussão técnica sobre as ações de imunização no estado de Santa Catarina	2º Semestre	DIVE	Oficinas e palestra para profissionais de saúde da Imunização e Atenção Primária da Saúde	Hora trabalhada	Ações de Vigilância Epidemiológica na atenção primária

**Período de Monitoramento: Quadrimestral (X) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não**

**Área gestora do indicador: GEDIM/DIVE/SUV**

Indicador	Descrição da meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H Plano de ações	Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro				
		2025	Valor	Ano						
6.2 Índice de Cobertura Vacinal do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 2 anos de idade para a vacina Tríplice Viral (1ª dose)	6.2 Aumentar de 94,71% para 95,00% a cobertura Vacinal do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 2 anos de idade para a vacina Tríplice Viral (1ª dose) anualmente até 2027	95,00%	94,71%	2022	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								

Ação nº 1	GEDIM/DIVE	Realizar o curso de Ações Básicas em Imunização - Modalidade Online	Ampliar o número de profissionais de saúde com conhecimento no processo de vacinação no estado	Março, Julho e Outubro	Virtual (Plataforma ESPSC)	Realização do curso EAD no ambiente virtual da ESPSC para os profissionais de saúde do estado	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais
Ação nº 2	GEDIM/DIVE	Realizar capacitações formato presencial em Sala de Vacina	Ampliar o número de profissionais de saúde aptos para aplicação de vacinas no Estado	Março, Agosto e Novembro	GERSAS	Realização da etapa presencial referente toda a prática de vacinação	R\$ 150.000,00	11205 - Ações de Vigilância Epidemiológica
Ação nº 3	GEDIM/DIVE/	Classificar as coberturas vacinais por municípios e Unidade Descentralizada de Vigilância Epidemiológica (UDVEs)	Acompanhamento e monitoramento de possíveis bolsões de susceptíveis visando o direcionamento de ações pontuais	Abril, Julho, Outubro e Dezembro	DIVE	Acompanhamento e monitoramento dos painéis do Departamento, Avaliação e Disseminação de Informações Estratégicas em Saúde	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais
Ação nº 4	GEDIM/DIVE	Apoiar tecnicamente os profissionais das Unidades Descentralizada de Vigilância Epidemiológica e municípios para que avaliem e acompanhem as coberturas vacinais, identificando os motivos de coberturas inadequadas	Apoiar as profissionais das UDVEs durante o monitoramento das coberturas vacinais com o objetivo auxiliar no embasamento das ações pontuais de vacinação nos municípios pertencentes as Regionais de Saúde	Mensal	DIVE	Acompanhamento e monitoramento da planilha de Vigilância de Cobertura Vacinal compartilhada pela Divisão de Imunização	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais
Ação nº 5	GEDIM/DIVE	Realizar o 3º Simpósio Catarinense de Imunização	Subsidiar ações visando atualizações e inovações na área da imunização com a perspectiva de aumentar as coberturas vacinais do estado	Abril	Florianópolis	Oficinas e palestra para profissionais de saúde da Imunização e Atenção Primária da Saúde	R\$ 200.000,00	11205 - Ações de Vigilância Epidemiológica
Ação nº 6	GEDIM/DIVE	Realizar encontro presencial com as profissionais responsáveis pela imunização da Unidades Descentralizada de Vigilância Epidemiológica	Atualização e discussão técnica sobre as ações de imunização no estado de Santa Catarina	Março	DIVE	Oficinas e palestra para Profissionais de Saúde da Imunização das UDVEs	R\$ 100.000,00	11205 - Ações de Vigilância Epidemiológica
Ação nº 7	DAPS/GEDIM/DIVE	Apoiar tecnicamente os profissionais das Unidades Básicas de Saúde e municípios para que avaliem e acompanhem as coberturas vacinais, identificando os motivos de coberturas inadequadas, segundo SALA DE SITUAÇÃO da APS (Painel de monitoramento)	Apoiar as profissionais das UBS durante o monitoramento das coberturas vacinais com o objetivo auxiliar no embasamento das ações pontuais de vacinação nos municípios pertencentes as Regionais de Saúde	Mensal	GERSAS	Oficinas e palestra para profissionais de saúde da Imunização e Atenção Primária da Saúde	Hora trabalhada	

**MACROPROBLEMA: Aumento da taxa de mortalidade materno infantil**

**DIRETRIZ: Fortalecer a assistência ao pré-natal, parto e puerpério**

**Objetivo Estratégico 7: Reduzir a taxa de mortalidade materno-infantil**

**Período de Monitoramento: Quadrimestral ( X ) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não**

**Área gestora do indicador: GADNT/DIVE/SUV**

Indicador	Descrição da meta	Meta prevista 2025	Linha de base		Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
			Valor	Ano	Plano de ações					
7.1 Razão de Mortalidade Materna		28,30	28,50	2022	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	SES/DAPS/CISAM	Implantar a Linha de Cuidado Materno Infantil, conforme priorizado no PRI/CIR			A implementação da linha de cuidado materno-infantil visa garantir a continuidade e qualidade da assistência, instrumentalizando os profissionais da rede, focando na prevenção e redução de complicações, com o objetivo de diminuir as taxas de mortalidade materna	1º e 2º semestre	SES/SC	Realizar atividades in loco nas regiões de saúde, com foco prioritário nas que estão com o PlanificaSUS em andamento	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais
Ação nº 2	DAPS/CISAM	Lançar o Curso de estratificação de risco gestacional			A capacitação em estratificação de risco gestacional permite que médicos e enfermeiros identifiquem precocemente gestantes em situação de risco, viabilizando intervenções oportunas e direcionadas que contribuem para a redução da mortalidade materna	Março	SES/SC	Oferecer turmas regionais do curso online, promovido pela UDESC em parceria com a SES/DAPS	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais
Ação nº 3	DAPS/CISAM	Lançar o Curso de Pré-natal na APS			A capacitação de médicos e enfermeiros da Atenção Primária em pré-natal contribui para a detecção precoce de riscos gestacionais e aprimora o acompanhamento contínuo, sendo essencial para reduzir a mortalidade materna	Março	SES/SC	Oferecer turmas regionais do curso online, promovido pela FIOCRUZ em parceria com a SES/DAPS, priorizando as Regiões de Saúde integradas ao PlanificaSUS e com foco na linha de cuidado materno-infantil	Hora trabalhada	1019 - Administração de pessoal e encargos sociais

Ação nº 4	DAPS/CISAM	Lançar o Curso de Protocolo de Enfermagem de Saúde da Mulher	A capacitação em protocolos de enfermagem voltados à saúde da mulher fortalece a prática baseada em diretrizes atualizadas, garantindo um atendimento mais seguro e eficiente no cuidado reprodutivo, essencial para reduzir a mortalidade materna	Abril	SES/SC	Oferecer turmas regionais do curso online, promovido pelo Telessaúde/SC em parceria com a SES/DAPS - SMS de Florianópolis - COREN SC	Hora trabalhada	1020 - Administração de pessoal e encargos sociais
Ação nº 5	GADNT/DIVE	Elaborar e divulgar Boletim Epidemiológico referente a Mortalidade Materna	Dar visibilidade a mortalidade materna no Estado e sensibilizar profissionais e a sociedade para a adoção de estratégias para sua redução	2º semestre	Virtual (Site e redes sociais da DIVE e SES/SC)	Elaboração e divulgação de dados epidemiológicos	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais
Ação nº 6	GADNT/DIVE	Validar investigações dos óbitos maternos realizadas pelos município	Visa apoiar municípios na qualificação das informações, na identificação de fragilidades relacionadas aos processos de trabalho e na elaboração de recomendações aos serviços de saúde	Mensal	DIVE	Avaliação individual de cada óbito materno	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais
Ação nº 7	GADNT/DIVE	Realizar III Seminário Estadual de Vigilância do Óbito	Proporcionar oportunidade para a integração de diferentes equipes envolvidas com a vigilância do óbito, visando ampliar as discussões sobre o cenário epidemiológico e a articulação intersectorial com foco na qualificação da informação na declaração de óbito e também a redução das mortalidades maternas, infantis e fetais	2º semestre	Florianópolis	Apresentação de palestras, mesas redondas, roda de conversa e exposição de experiências exitosas	R\$ 180.000,00	11205 - Ações de Vigilância Epidemiológica
Ação nº 8	GADNT/DIVE	Realizar reuniões do Comitê Estadual de Prevenção dos Óbitos Materno, Infantil e Fetal (CEPOMIF)	Composto por diversas entidades envolvidas na atenção à saúde materna-infantil, tem a finalidade construir ações conjuntas destinadas à prevenção, ao controle e à redução da mortalidade materna, infantil e fetal em Santa Catarina	Bimestral	Florianópolis	Reuniões presencial e online intercaladas	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais
Ação nº 9	GADNT/DIVE	Realizar reunião integrada com os Comitês Regionais de Prevenção aos Óbitos Materno, Infantil e Fetal	Proporcionar momento de integração e fortalecimento dos comitês regionais	1º semestre	Virtual	Reunião online de avaliação das atividades realizadas e a implementação de novas propostas	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais
Ação nº 10	GADNT/DIVE	Promover Cursos de Codificação em Mortalidade (CID-10) e apoiar interlocutores regionais para a realização de cursos descentralizados	Ampliar o número de codificadores em mortalidade capacitados	2º semestre	Florianópolis	Aulas expositivas, atividades práticas e discussão de casos	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais

**Período de Monitoramento:** Quadrimestral ( X ) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não

**Área gestora do indicador:** GADNT/DIVE/SUV

Indicador	Descrição da meta	Meta prevista			Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					
7.2 Taxa de Mortalidade Infantil	7.2 Reduzir de 9,80/1.000 nascidos vivos para 9,40/1.000 nascidos vivos a Taxa de Mortalidade Infantil até 2027	9,6	9,8	2022	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	SES/DAPS	Implantar a Linha de Cuidado Materno Infantil, conforme priorizado no PRI/CIR	A mortalidade infantil e materna são trabalhadas na linha do cuidado visando diminuir estas mortes e melhorar e qualificar o cuidado		2º semestre	Macrorregião da Serra Catarinense e Foz do Rio Itajaí	Acompanhar os indicadores pactuados no ciclo de melhorias de qualidade do planifica SUS	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais	
Ação nº 2	GADNT/DIVE	Elaborar e divulgar Boletim Epidemiológico referente a Mortalidade Infantil.	Dar visibilidade a mortalidade infantil no Estado e sensibilizar profissionais e a sociedade para a adoção de estratégias para sua redução		2º semestre	Virtual (Site e redes sociais da DIVE e SES/SC)	Elaboração e divulgação de dados epidemiológicos	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais	
Ação nº 3	GADNT/DIVE	Realizar III Seminário Estadual de Vigilância do Óbito	Proporcionar oportunidade para a integração de diferentes equipes envolvidas com a vigilância do óbito, visando ampliar as discussões sobre o cenário epidemiológico e a articulação intersectorial com foco na qualificação da informação na declaração de óbito e também a redução das mortalidades maternas, infantis e fetais		2º semestre	Florianópolis	Apresentação de palestras, mesas redondas, roda de conversa e exposição de experiências exitosas	R\$ 180.000,00	11205 - Ações de Vigilância Epidemiológica	
Ação nº 4	GADNT/DIVE	Realizar reuniões do Comitê Estadual de Prevenção dos Óbitos Materno, Infantil e Fetal (CEPOMIF)	Composto por diversas entidades envolvidas na atenção à saúde materna-infantil, tem a finalidade construir ações conjuntas destinadas à prevenção, ao controle e à redução da mortalidade materna, infantil e fetal em Santa Catarina		Bimestral	Florianópolis	Reuniões presencial e online intercaladas	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais	

Ação nº 5	GADNT/DIVE	Realizar reunião integrada com os Comitês Regionais de Prevenção aos Óbitos Materno, Infantil e Fetal	Proporcionar momento de integração e fortalecimento dos comitês regionais	1º semestre	Virtual	Reunião online de avaliação das atividades realizadas e a implementação de novas propostas	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais
Ação nº 6	GADNT/DIVE	Promover Cursos de Codificação em Mortalidade (CID-10) e apoiar interlocutores regionais para a realização de cursos descentralizados	Capacitar e ampliar o número de codificadores em mortalidade	2º semestre	Florianópolis	Aulas expositivas, atividades práticas e discussão de casos	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais

**PERSPECTIVA PROCESSO**

<b>MACROPROBLEMA: Despreparo e oferta insuficiente dos serviços de saúde para o atendimento às pessoas com deficiência e neurodivergentes</b>										
<b>DIRETRIZ: Garantir a atenção integral, qualificada e humanizada às pessoas com deficiências e neurodivergentes</b>										
<b>Objetivo Estratégico 1: Desenvolver ações para atendimento às pessoas com deficiência e neurodivergentes</b>										
<b>Período de Monitoramento: Quadrimestral (X) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não</b>										
<b>Área gestora do indicador: ESPSC/SAS</b>										
Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					
1.1 Percentual de alunos da Escola de Saúde Pública de Santa Catarina (ESPSC) com deficiência (PcD), atendidos em sua individualidade	1.1 Atender 100,00% dos alunos com PcD, em sua individualidade até 2027	100,00%	0,00%	2022	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	ESPSC	Realizar a adaptação do projeto pedagógico			Adaptar o projeto pedagógico inclusivo para alunos com deficiência (PcD) é fundamental para garantir um ensino acessível, respeitando as individualidades e promovendo a igualdade de oportunidades, conforme os princípios da educação inclusiva	1º e 2º semestre	ESPSC	Desenvolver estudos, reflexões e debates em torno do tema acessibilidade, a fim de subsidiar a elaboração do projeto pedagógico inclusivo da ESPSC	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 2	ESPSC	Fazer a adaptação de tecnologias			A utilização de recursos multifuncionais e tecnologia contribui para o desenvolvimento dos discentes com necessidades específicas. Quanto mais variadas forem as atividades, maiores serão as chances de respostas positivas dos discentes	1º e 2º semestre	ESPSC	Instalar um conjunto de ferramentas gratuitas e de código aberto que traduz conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) em Português para Libras, tornando computadores, celulares e plataformas Web mais acessíveis para as pessoas surdas -no site e computadores da ESPSC	10.000,00	13253- Aquisição de equip, material permanente e mobiliário para as unid adm da SES e estab. de saúde
Ação nº 3	ESPSC	Realizar roda de conversa			Realizar uma roda de conversa é essencial para promover a conscientização sobre os direitos das pessoas com deficiência, previstos no Art. 4º da Lei Brasileira de Inclusão. Essa iniciativa fomenta o diálogo, esclarece conceitos como discriminação e adaptações razoáveis, e reforça o compromisso com a igualdade de oportunidades, combatendo práticas excludentes e garantindo o pleno exercício de direitos	1º e 2º semestre	ESPSC	Fomentar discussões significativas e organizar e mediar estudos pertinentes ao tema acessibilidade	Hora trabalhada	11453 - Formação e qualificação dos profissionais do Sistema Único de Saúde

<b>MACROPROBLEMA: Despreparo e oferta insuficiente dos serviços de saúde para o atendimento às pessoas com deficiência e neurodivergentes</b>										
<b>DIRETRIZ: Garantir a atenção integral, qualificada e humanizada às pessoas com deficiências e neurodivergentes</b>										
<b>Objetivo Estratégico 1: Desenvolver ações para atendimento às pessoas com deficiência e neurodivergentes</b>										
<b>Período de Monitoramento: Quadrimestral (X) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não</b>										
<b>Área gestora do indicador: GEHAR/SAS</b>										
Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					
1.2 Número de serviços habilitados ou qualificados na Rede de Cuidados da Pessoa com Deficiência	1.2 Habilitar 10 serviços especializados na Rede de Cuidados da Pessoa com Deficiência até 2027	4	153	2024	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	GEHAR/ATPCD	Realizar reuniões e orientações às GERSAS e serviços com potencial para compor a Rede PCD			Para sensibilizar e buscar novos serviços para ampliação da oferta e melhoria do acesso	1º ou 2º semestre	GEHAR	Reuniões agendadas pelas GERSAS, podendo ser presencial ou on-line, conforme agendas	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 2	GEHAR/ATPCD	Realizar a revisão do Plano de Ação da Rede da Pessoa com Deficiência e reuniões com os grupos condutores das Regiões de Saúde			Análise situacional e identificação de vazios assistenciais	1º ou 2º semestre	GEHAR	Reuniões agendada pela ATPCD/GEHAR	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES

<b>MACROPROBLEMA: Fragilidades na regulação de acesso aos serviços de saúde</b>										
<b>DIRETRIZ: Propiciar à população catarinense, acesso a ações e serviços de saúde, qualificados, no âmbito do SUS</b>										
<b>Objetivo Estratégico 3: Aprimorar a Regulação do Acesso à Assistência</b>										
<b>Período de Monitoramento: Quadrimestral (X) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não</b>										
<b>Área gestora do indicador: GERAM/SUR</b>										
Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					
3.1 Proporção de solicitações de Tratamento Fora do Domicílio (TFD) Interestaduais atendidas	3.1 Manter em 100,00% a proporção das solicitações de TFD Interestaduais atendidas até 2027	100,00%	100,00%	2022	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								

Ação nº 1	TFD CERAC/PASSAGENS/TRANSPORTE	Atender 100% das solicitações interestaduais do programa de Tratamento Fora do Domicílio (TFD) em conformidade com os critérios do Manual do TFD	Cumprimento Manual do TFD de SC e atendimento dos pacientes cadastrados no programa	1º ou 2º semestre	Virtual (STT - Módulo TFD)	Disponibilização de Transporte e Ajuda de Custo para os pacientes e acompanhantes do serviço interestadual	20.000.000,00	11308 - Atendimento de solicitações ao programa de Tratamento Fora de Domicílio - TFD		
Ação nº 2	TFD CERAC	Realizar videoconferências para qualificação dos técnicos das Regionais e dos Municípios responsáveis pelo serviço de Tratamento Fora do Domicílio	Qualificação do serviço para atendimento dos critérios de concessão	1º ou 2º semestre	Virtual	Promover reuniões virtuais com as Regionais de Saúde e Municípios	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES		
Ação nº 3	TFD CERAC + GPLAN + SAS	Apontar a necessidade de estudos frente às demandas para implantação de serviços dentro do Estado	Suprir vazios assistenciais no Estado	1º ou 2º semestre	Virtual	over reuniões virtuais com os serviços pot	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES		
<b>Período de Monitoramento: Quadrimestral (X) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não</b>										
<b>Área gestora do indicador: GERAM/SUR</b>										
Indicador	Descrição da meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H				Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro	
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					
3.2 Número de registros (laudos e imagens) no Sistema de Telemedicina e Telessaúde (STT) validados	3.2 Aumentar de 1.152.616 para 1.500.000 o número de registros no Sistema de Telemedicina e Telessaúde (STT) validados até 2027	1.300.000	1.152.616	2022	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	CET	Realizar as ações do serviço da Central Estadual de Telemedicina (TFD)		Vabilizar e desenvolver estratégias e soluções em Saúde Digital	1º ou 2º semestre	Virtual (STT - Módulo TFD)	Manter e aprimorar o Sistema de Telemedicina e Telessaúde (STT )	3.600.000,00	11300 - Realização dos serviços da Central Estadual de Telemedicina	
<b>Período de Monitoramento: Quadrimestral (X) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não</b>										
<b>Área gestora do indicador: GERAM/SUR</b>										
Indicador	Descrição da meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H				Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro	
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					
3.3 Número de especialidades com teleconsultorias compulsórias reguladas pela Central Estadual de Regulação Ambulatorial	3.3 Uma (1) nova especialidade ao ano com teleconsultoria compulsória sendo regulada pela Central Estadual de Regulação Ambulatorial até 2027	1	3	2022	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	CET/CERA	Expandir a teleconsultoria em 01 (uma) especialidade com demanda reprimida da Central Estadual de Regulação Ambulatorial - CERA		Qualificação do acesso à atenção especializada, fortalecimento da atenção primária, diminuição das listas de espera	1º ou 2º semestre	Virtual (STT - Módulo TFD)	Buscar especialistas junto à rede própria para atuar como teleconsultor ou contratar por meio de Processo Seletivo	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES	
<b>MACROPROBLEMA: Baixa qualidade na assistência em saúde</b>										
<b>DIRETRIZ: Propiciar à população catarinense, acesso a ações e serviços de saúde, qualificados, no âmbito do SUS</b>										
<b>Objetivo Estratégico 4: Qualificar a Assistência Hospitalar do ponto de vista da estrutura, processo e resultados eficientes</b>										
<b>Período de Monitoramento: Quadrimestral (X) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não</b>										
<b>Área gestora do indicador: GEAPF/SUE</b>										
Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H				Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro	
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					
4.1 Número de Emergências Hospitalares, Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e Pronto Atendimentos (PAs) com Protocolo Catarinense de Acolhimento com Classificação de Risco (PCACR) implantado	4.1 Implantar o PCACR em 231 unidades de emergências hospitalares, UPAs e PAs até 2027	173	20	2023	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	GEAPF, ESPSC	Capacitar os enfermeiros das unidades de emergências hospitalares, UPAs e PAs como classificadores e multiplicadores através do curso em plataforma EaD do Protocolo Catarinense de Acolhimento com Classificação de Risco (PCACR), em parceria com a Escola de Saúde Pública de Santa Catarina (ESPSC)		Contratação de novos enfermeiros, bem como a alta rotatividade	1º ou 2º semestre	Virtual	As capacitações são gratuitas e na modalidade EaD autoinstrucional, direcionadas aos profissionais com nível superior que atuam nos setores de Emergência Hospitalar e nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs)	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES	

Ação nº 2	GEAPF, DTIG	Cadastrar profissionais no aplicativo do PCACR em parceria com a DTIG	Dar o acesso aos profissionais previamente cadastrados com seus dados de e-mail e nº do COREN no aplicativo PCACR, para realizar o acolhimento dos pacientes conforme suas queixas conforme o protocolo PCACR	1º ou 2º semestre	Os cadastros são realizados online no sistema PCACR	A utilização do aplicativo do PCACR é pré-requisito para a implementação do PCACR nas unidades beneficiárias das Emergências Hospitalares e UPAs, por isso a Diretoria de Tecnologia da Informação e Governança Eletrônica (DTIG) da SES/SC criou um aplicativo para disponibilizar as unidades beneficiárias e tornar o PCACR mais preciso na sua aplicabilidade	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 3	GEAPF, DIRP	Organiza cronograma de implantação com os multiplicadores das GERSAS	Necessidade de atender a demanda das unidades de saúde solicitantes, conforme estas ficam aptas para a implantação do PCACR	1º ou 2º semestre	Na GEAPF em parceria com os multiplicadores das GERSAS	O organograma descreve os locais, data e período das implantações, conforme a disponibilidade dos multiplicadores e das unidades devidamente regularizadas	R\$ 13.200,00	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 4	GEAPF, DIRP	Implantação com supervisão direta dos multiplicadores	Dirimir dúvidas quanto a funcionalidade do aplicativo do PCACR, referente ao acesso dos profissionais através do seu login e senha, e da própria utilização do protocolo	1º ou 2º semestre	Presencialmente nas próprias unidades de saúde, aptas a receberem a implantação	O multiplicador que realiza a supervisão acompanha e orienta o enfermeiro no momento em que o mesmo está procedendo o acolhimento do paciente em sua unidade, através da utilização dos fluxogramas do protocolo no sistema PCACR, permitindo assim com o que paciente receba a classificação de acordo com sua queixa	R\$ 13.200,00	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES

**Período de Monitoramento: Quadrimestral ( X ) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não**

**Área gestora do indicador: GEAPF/SUE**

Indicador	Descrição da meta	Meta prevista			Ferramenta 5W2H				Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro	
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					
4.2 Número de estabelecimentos com monitoramento do Protocolo Catarinense de Acolhimento com Classificação de Risco (PCACR) implantado	4.2 Implantar o monitoramento do PCACR em 12 estabelecimentos de saúde até 2027	4	0	2024	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	GEAPF, DTIG	Levantamento dos Indicadores do PCACR das Emergências Hospitalares, Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e Pronto Atendimentos (P.As)	Para monitoramento e futuras melhorias	1º ou 2º semestre	Virtual	A GEAPF, que possui acesso ao aplicativo PCACR, acessa o sistema, clica no ícone "Relatório", digita o CNES do estabelecimento, período desejado e em visualizar. Desta forma será gerado o relatório dos indicadores do PCACR pelo aplicativo. A emissão de outros indicadores poderá ser solicitada aos estabelecimentos, presentes em seus sistemas de informação de saúde para a análise	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES		
Ação nº 2	GEAPF	Orientar as Emergências Hospitalares, Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e Pronto Atendimentos (P.As) na elaboração dos seus planos de ação, a partir dos indicadores encontrados	Para desenvolvimento de ações de melhoria para alcance das métricas do PCACR	1º ou 2º semestre	Virtual e/ou no estabelecimento onde realiza o PCACR	Os estabelecimentos irão realizar um levantamento dos indicadores por meio do sistema do PCACR. Após isso, será possível determinar quais ajustes e melhorias no processo de trabalho do acolhimento com classificação de risco deverão ser realizados, reportando à GEAPF os ajustes que fizeram assim como os prazos para a sua realização	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES		

**MACROPROBLEMA: Baixa qualidade na assistência em saúde**

**DIRETRIZ: Propiciar à população catarinense, acesso a ações e serviços de saúde, qualificados, no âmbito do SUS**

**Objetivo Estratégico 4: Qualificar a Assistência Hospitalar do ponto de vista da estrutura, processo e resultados eficientes**

**Período de Monitoramento: Quadrimestral ( ) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não**

**Área gestora do indicador: DIVS/SUV**

Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista			Ferramenta 5W2H				Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro	
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					
4.20 Percentual de monitoramento das notificações de reação transfusional classificadas como "eventos sentinela"	4.20 Manter em 100,00% o monitoramento das notificações de reação transfusional classificadas como "eventos sentinela" até 2027	100,00%	100,00%	2023	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								

Ação nº 1	DIPES/GEIMS	Capacitar novos técnicos, em especial da GEIMS, referente ao monitoramento de reações transfusionais no NOTIVISA	A capacitação de novos técnicos, especialmente da GEIMS, é essencial para fortalecer o monitoramento de reações transfusionais no NOTIVISA. Essa ação garante maior precisão na notificação, análise e gestão desses eventos, contribuindo para a segurança transfusional, a melhoria contínua dos processos e a proteção da saúde dos pacientes	2º semestre	DIVS	Selecionar técnicos com o perfil para o desenvolvimento da atividade, posterior capacitação nos procedimentos operacionais padrão (POP SGQ/GEIMS 004, 009 e 010), treinar para uso do Notivisa, solicitar acesso ao Notivisa e acompanhar até que o servidor esteja apto a realizar os devidos monitoramentos das reações transfusionais	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 2	DIPES/GEIMS	Promover o incentivo de notificações de eventos adversos relacionado as reações transfusionais nos serviços de saúde	As notificação estão diretamente relacionadas ao monitoramento, desta forma, o incentivo a notificação, aprimora o monitoramento das reações transfusionais	2º semestre	Virtual	Realizar reuniões com os serviços de saúde de como fazer as notificações no Notivisa. Disponibilizar um canal de comunicação direta para tirar dúvidas em relação as notificações de reações transfusionais	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 3	DIPES/GEIMS	Criar fluxo de alertas de entrada de notificações no NOTIVISA	Dependendo do tipo de evento adverso que ocorreu o prazo para investigação e monitoramento são diferentes	2º semestre	Virtual	Criar ferramentas de alertas aos prazos por meio de calendário do google ou planilhas	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES

**Período de Monitoramento: Quadrimestral (X) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não**

Área gestora do indicador: DIVS/SUV										
Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					
4.21 Percentual de inspeções nas indústrias de medicamentos de acordo com a frequência de inspeção da Divisão de Medicamentos	4.21 Manter em 100,00% as inspeções nas indústrias de medicamentos de acordo com a frequência de inspeção da Divisão de Medicamentos até 2027	100,00%	100,00%	2023	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	Autoridade sanitária com competência de inspetores	Inspeccionar todas as indústrias de medicamentos que constam na programação do ano de 2025	Para manutenção das condições de boas práticas de fabricação das indústrias bem como a vigência da certificação	2º semestre	Municípios	Autoridade sanitária com competência de inspetores irão inspeccionar todas as indústrias de medicamentos que constam na programação do ano de 2025	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES		

**Período de Monitoramento: Quadrimestral ( ) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não**

Área gestora do indicador: DIVS/SUV										
Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					
4.22 Percentual de inspeções nas indústrias de produtos para a saúde de classes III e IV de acordo com a frequência de inspeção da Divisão de Produtos para Saúde	4.22 Manter em 100,00% as inspeções nas indústrias de produtos para a saúde de classes III e IV de acordo com a frequência de inspeção da Divisão de Produtos para Saúde até 2027	100,00%	100,00%	2023	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	Autoridade sanitária com competência de inspetores	Inspeccionar todas as indústrias de produtos para saúde risco III e IV que constam na programação do ano de 2025	Para manutenção das condições de boas práticas de fabricação das indústrias bem como a vigência da certificação	2º semestre	Municípios	Autoridade sanitária com competência de inspetores irão inspeccionar todas as indústrias de produtos para saúde risco III e IV que constam na programação do ano de 2025	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES		

**MACROPROBLEMA: Baixa qualidade na assistência em saúde**

**DIRETRIZ: Propiciar à população catarinense, acesso a ações e serviços de saúde, qualificados, no âmbito do SUS**

**Objetivo Estratégico 4: Qualificar a Assistência Hospitalar do ponto de vista da estrutura, processo e resultados eficientes**

**Período de Monitoramento: Quadrimestral (X) Sim ( ) Não Semestral (X) Sim ( ) Não**

Área gestora do indicador: ESPSC/SAS										
Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					
4.23 Número de vagas ofertadas de residência médica e multiprofissional no âmbito hospitalar	4.23 Ampliar o número de vagas ofertadas de residência médica e multiprofissional nos hospitais de 274 para 335 até 2027	315	274	2022	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	ESPSC	Fazer reuniões com as equipes de gestão da área hospitalar para buscar abrir novos programas de residência	Para ampliar a oferta de vagas de residência de diferentes áreas de atuação	2º semestre	ESPSC / unidades hospitalares	Fazer reuniões com as equipes de gestão da área hospitalar para buscar abrir novos programas de residência	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES		
Ação nº 2	ESPSC	Criar incentivo financeiro para preceptores e supervisores dos programas da Residência Multiprofissional	Para ampliar a oferta de vagas de residência de diferentes áreas de atuação	2º semestre	SES	Criar portaria ou lei que preveja o pagamento de bolsa de preceptoria para a residência multiprofissional	1.578.000,00	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES		

Período de Monitoramento: Quadrimestral (X) Sim ( ) Não Semestral (X) Sim ( ) Não										
Área gestora do indicador: ESPSC/SAS										
Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					
4.24 Número de hospitais próprios da SES com programas de residência médica	4.24 Ampliar de 14 para 20 o número de hospitais próprios da SES com programas de residência médica até 2027	16	14	2022	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	ESPSC + SUH	Realizar reuniões com as direções das unidades hospitalares SES que ainda não possuem programas de residência médica			Para aumentar a oferta de programas	2º semestre	ESPSC	Realizar mapeamento dos novos hospitais. Obs: Foram mapeados novos hospitais, além das 14 unidades hospitalares, porém com reuniões ainda não realizadas.	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 2	ESPSC	Orientar tecnicamente a abertura de novos programas de residência médica			Para facilitar a adesão das novas unidades ao processo de implantação de programas de residência	2º semestre	ESPSC	Realizar reuniões com equipe técnica dos hospitais	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Período de Monitoramento: Quadrimestral (X) Sim ( ) Não Semestral (X) Sim ( ) Não										
Área gestora do indicador: ESPSC/SAS										
Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					
4.25 Número de hospitais da SES com programas de residência multiprofissional	4.25 Ampliar de 4 para 8 o número de hospitais da SES com programas de residência multiprofissional até 2027	6	4	2022	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	ESPSC + SUH	Realizar reuniões com as direções das unidades hospitalares SES que ainda não possuem programas de residência multiprofissional			Para aumentar a oferta de programas	2º semestre	ESPSC	Realizar mapeamento dos novos hospitais.	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 2	ESPSC	Orientar tecnicamente a abertura de novos programas de residência multiprofissional			Para facilitar a adesão das novas unidades ao processo de implantação de programas de residência	2º semestre	ESPSC	Realizar reuniões com equipe técnica dos hospitais	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Período de Monitoramento: Quadrimestral (X) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não										
Área gestora do indicador: ESPSC/SAS										
Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					
4.26 Número de residentes nos programas de residência médica e multiprofissional no âmbito hospitalar	4.26 Ampliar de 625 para 750 o número de residentes nos programas de residência médica e multiprofissional nos hospitais até 2027	675	625	2022	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	ESPSC / Unidades hospitalares	Aumentar 20% das vagas totais nos programas de residência médica e multiprofissional			Para ampliar o número de residentes	2º semestre	SES	Estimular a ampliação de vagas nos programas já existentes	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
MACROPROBLEMA: Baixa qualidade na assistência em saúde										
DIRETRIZ: Propiciar à população catarinense, acesso a ações e serviços de saúde, qualificados, no âmbito do SUS										
Objetivo Estratégico 4: Qualificar a Assistência Hospitalar do ponto de vista da estrutura, processo e resultados eficientes										
Período de Monitoramento: Quadrimestral (X) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não										
Área gestora do indicador: GEMAS/SAS										
Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					
4.27 Percentual de cumprimento das metas cirúrgicas pelos hospitais de gestão plena e estadual, pactuadas no Programa de Valorização dos Hospitais do Estado de Santa Catarina (PVH)	4.27 Ampliar de 30,00% para 95,00%, o cumprimento das metas cirúrgicas dos hospitais, pactuados no PVH até 2027	70,00%	30,00%	2022	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	GERSAS	Realizar visitas técnicas nos hospitais que não cumpriram a meta pactuada na PVH			Realizar diagnóstico da capacidade instalada, agendas, filas e auxiliar na resolução de problemas que impactam no alcance da meta pactuada	2º semestre	Presencial	Visitas técnicas realizadas pelas GERSAS	Hora trabalhada, diárias de viagens;	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 2	GEMAS + DAES	Acompanhar o painel de monitoramento da ferramenta própria informatizada BI PVH			Para avaliar o desempenho de cada hospital e realizar ajustes conforme a necessidade	2º semestre	GEMAS	Realizar relatório com o indicador de cirurgias pactuadas e cumpridas através do módulo BI/SES	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES

Ação nº 3	GEMAS + DAES	Realizar a prestação de contas aos órgãos de controle como MP/SC e TCE/SC	Devido o impacto financeiro das despesas aplicadas com fonte estadual e federal	2º semestre	GEMAS	Realizar relatório com o indicador de cirurgias pactuadas e cumpridas através do módulo BI/SES	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 4	GEMAS + SUR/Cirurgias eletivas + GERSAS + DAES	Estabelecer fluxo interno de avaliação de processos de monitoramento de metas contratuais relacionados a cirurgias eletivas	Identificar nos processos de monitoramento das metas contratuais e relatórios de CACs quando o objeto de não atingimento da meta for relacionado diretamente a regulação do acesso às cirurgias eletivas e as providências de resolução do problema demanda ações da SUR	2º semestre	GEMAS	Realizar avaliação e parecer técnico na GEMAS; Tramitar para providências das áreas pertinentes antes do arquivamento	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 5	GEMAS + DAES	Fomentar a implantação de "Protocolo de Cirurgia Segura" nos hospitais pactuados na PVH	A finalidade deste protocolo é determinar as medidas a serem implantadas para reduzir a ocorrência de incidentes e eventos adversos e a mortalidade cirúrgica	2º semestre	DAES	Atualizar a deliberação que institui o Programa de Valorização dos Hospitais incluindo a obrigatoriedade de implantação do Protocolo de Cirurgia Segura nos hospitais como garantia de incentivo financeiro	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES

**Período de Monitoramento: Quadrimestral ( X ) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não**

**Área gestora do indicador: GEMAS/SAS**

Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista 2025	Linha de base		Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
			Valor	Ano	Plano de ações					
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)			Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Ação nº 1	GEMAS + GERSAS	Analisar o indicador qualitativo de mortalidade institucional nos hospitais contratualizados com a SES			Meta qualitativa pactuada em contrato pelos hospitais de GE com impacto financeiro; Considerando o MS, taxas de mortalidade em hospitais públicos ou mistos são mais elevadas. Mortalidade é um indicador suscetível a certas características individuais, como idade do paciente e condição clínica. Além disso, a medida de mortalidade institucional não necessariamente reflete problemas na qualidade da assistência hospitalar, pois ela depende da complexidade dos serviços disponibilizados pela instituição e da complexidade dos pacientes atendidos. Instituições de saúde que oferecem serviços de cuidados paliativos podem apresentar maiores taxas de mortalidade, o que não significa que possuem qualidade inferior na prestação da assistência	2º semestre	GEMAS	Realizar relatório do indicador através do monitoramento e avaliação quadrimestral; Encaminhar para conhecimento dos fiscais e gestores de contrato apresentar em CIR	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 2	GEMAS + GERSAS	Realizar reunião técnica com fiscais do contrato dos hospitais da GE			Discutir a problemática de óbitos institucionais que excedem as recomendações do MS, ou seja quanto menor a taxa de mortalidade, melhor, sendo a meta < 3%	2º semestre	Virtual	Envolver os fiscais de contrato dos hospitais contratualizados para trabalhar na diminuição deste indicador	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 3	GEMAS + GERSAS	Estabelecer fluxo de documentação e controle de reuniões das CAOs dos hospitais;			O controle de documentação comprobatória da execução mensal das reuniões das CAOs dos hospitais com registro em ata e cópia nos processos de monitoramento quadrimestral dos hospitais como fluxo pertinente do processo de monitoramento e avaliação dos contratos	2º semestre	Presencial	Acompanhar a execução das reuniões das CAOs através de cópia assinada dos registros em ata destes encontros e discussões	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES

**Período de Monitoramento: Quadrimestral ( X ) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não**

**Área gestora do indicador: GEMAS/SAS**

Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista 2025	Linha de base		Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
			Valor	Ano	Plano de ações					
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)			Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Ação nº 1	GEMAS + GERSAS	Analisar o indicador de parto cesáreo em gestação de baixo risco nos hospitais contratualizados com a SES			Meta qualitativa pactuada em contrato pelos hospitais de GE com impacto financeiro	2º semestre	GEMAS	Realizar relatório do indicador através do monitoramento e avaliação quadrimestral; Encaminhar para conhecimento dos fiscais e gestores de contrato apresentar em CIR	Hora Trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES

Ação nº 2	GERSAS + Rede Materno-infantil	Realizar reunião técnica com representantes dos hospitais da GE contratualizados com a SES	Discutir a problemática do parto cesáreo em gestação de baixo risco que excedem as recomendações do MS junto a área temática e representantes dos hospitais	2º semestre	Reunião virtual	Envolver a Rede temática e o representantes dos hospitais na discussão da problemática do indicador e planejamento de ações regionais para diminuição destes índices de cesáreas	Hora Trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 3	GERSAS + Rede Materno-infantil	Propor a elaboração de plano de ação para os hospitais da GE atingirem a meta do indicador, sendo ao menos 1 estratégia por ano de nível regional	Os hospitais devem desenvolver ações internas e regionais para a comunidade com estratégias para diminuição das taxas de parto cesáreo em gestação de baixo risco nos hospitais contratualizados com a SES, melhorando a assistência materno-infantil e evitando o impacto financeiro negativo nas metas qualitativas do contrato de prestação de serviços do SUS	2º semestre	Reunião virtual	Realizar levantamento dos hospitais com indicador alto de cesáreas em gestação de baixo risco e solicitar que os hospitais encaminhem plano de ação para redução dos índices junto com o monitoramento quadrimestral das metas qualitativas; Acompanhar a execução do plano de ação	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES

**Período de Monitoramento: Quadrimestral ( X ) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não**

Área gestora do indicador: GEMAS/SAS										
Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					
4.30 Taxa de parto cirúrgico (cesáreo) em gestação de alto risco nos hospitais contratualizados com a SES	4.30 Diminuir de 60,00% para 30,00% a taxa de parto cirúrgico (cesáreo) em gestação de alto risco nos hospitais contratualizados com a SES até 2027	50,00%	60,00%	2022	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	GEMAS + GERSAS	Analisar o indicador de parto cesáreo em gestação de alto risco nos hospitais contratualizados com a SES			Meta qualitativa pactuada em contrato pelos hospitais de GE com impacto financeiro	2º semestre	GERSAS	Realizar relatório do indicador através do monitoramento e avaliação quadrimestral; Encaminhar para GEMAS para processo de monitoramento	Hora Trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 2	GERSAS + Rede Materno-infantil	Realizar reunião técnica com representantes dos hospitais da GE contratualizados com a SES e ambulatórios de GAR			Discutir a problemática do parto cesáreo em gestação de alto risco que excedem as recomendações do MS junto a área temática, ambulatórios e representantes dos hospitais	2º semestre	Reunião virtual	Envolver a Rede temática, GERSAS, ambulatórios de GAR e representantes dos hospitais na discussão da problemática do indicador e planejamento de ações regionais para diminuição destes índices de cesáreas	Hora Trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 3	GERSAS + Rede Materno-infantil	Propor a elaboração de plano de ação para os hospitais da GE atingirem a meta do indicador, sendo ao menos 1 estratégia por ano de nível regional			Os hospitais devem desenvolver ações internas e regionais para a comunidade com estratégias para diminuição das taxas de parto cesáreo em GAR nos hospitais contratualizados com a SES, melhorando a assistência materno-infantil e evitando o impacto financeiro negativo nas metas qualitativas do contrato de prestação de serviços do SUS	2º semestre	Reunião virtual	Realizar levantamento dos hospitais com indicador alto de cesáreas em GAR e solicitar que os hospitais encaminhem plano de ação para redução dos índices junto com o monitoramento quadrimestral das metas qualitativas; Acompanhar a execução do plano de ação	Hora Trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES

**Período de Monitoramento: Quadrimestral ( X ) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não**

Área gestora do indicador: GEMAS/SAS										
Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					
4.31 Número de hospitais contratualizados com a SES com desconto financeiro no monitoramento das metas contratuais	4.31 Diminuir de 80,00% para 20,00% o número de hospitais contratualizados com a SES com desconto financeiro no monitoramento das metas contratuais até 2027	60,00%	80,00%	2024	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	GEMAS	Comparar a produção com as metas quali e quantitativas de cada contrato dos hospitais de GE			O atingimento ou não das metas contratuais resultam no valor a ser descontado de cada bloco pré-fixado, sendo que, o peso do bloco quantitativo equivale a 60% do valor da MC pré-fixada e o bloco quali, á 40%	2º semestre	GEMAS	Avaliar o cumprimento das metas e elaborar informativo para encaminhar ao desconto financeiro, aqueles que não atingiram as metas pactuadas	Hora Trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 2	GEMAS	Analisar os relatórios de Acompanhamento dos Contratos dos hospitais da GE emitidos pelas CACS			O atingimento ou não das metas contratuais qualiquanti resultam num painel com o total financeiro a ser descontado de cada bloco pré-fixado, sendo que o peso do bloco quantitativo equivale a 60% do valor da MC pré-fixada e o bloco quali a 40%	2º semestre	GEMAS	Reuniões internas para avaliar cada relatório de CAC referente ao monitoramento dos quadrimestres anteriores; Elaborar modelo de parecer técnico da GEMAS validando as informações e encaminhar para desconto financeiro aqueles que não atingiram as metas pactuadas e sofrerão desconto na MC pré-fixada conforme cronograma estabelecido	Hora Trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES

Ação nº 3	GEMAS + DAES + GERSAS	Elaborar informativo por regional de saúde com o desempenho das metas qualiquanti do período monitorado para apresentação em CIR e ao Gabinete do Secretário em processo no SGPE	Envolver os municípios atendidos pelos hospitais na prestação de contas das metas contratuais com intuito de melhorias na assistência a saúde, fortalecimento da gestão do SUS e políticas públicas de cada região de saúde	2º semestre	GEMAS	Realizar o compilado de informações internamente e dispor em formato padrão resumido para prestação de contas; Encaminhar através de processo no SGPE ao gabinete do SES com validação do DAES e SAS; Encaminhar através de processo no SGPE para o gestor do contrato apresentar em CIR ao final do quadrimestre seguinte	Hora Trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
-----------	-----------------------	--	---	-------------	-------	--	-----------------	--

**Período de Monitoramento: Quadrimestral ( X ) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não**

**Área gestora do indicador: GEMAS/SAS**

Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista			Linha de base	Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
		2025	Valor	Ano		Plano de ações					
4.32 Percentual de fiscalização in loco das Comunidades Terapêuticas pelos fiscais de contrato da SES	4.32 Aumentar em 10,00% ao ano o percentual de fiscalização in loco das Comunidades Terapêuticas pelos fiscais de contrato da SES até 2027	80,00%	60,00%	2023	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação	
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)									
Ação nº 1	GERSAS	Realizar visitas de fiscalização mensal em todas as Comunidades Terapêuticas contratualizadas com a SES			A supervisão direta ou indireta no local permite observar o cumprimento das cláusulas e condições ora estabelecidas, e de quaisquer outros dados necessários ao controle e avaliação dos serviços prestados	Mensal	in loco	Realizar visita de fiscalização in loco pelo fiscal de contrato afim de identificar os acolhidos nominalmente alocados na CT e as condições de assistência e reabilitação que estão sendo ofertadas, além de avaliar o cumprimento das cláusulas contratuais	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES	
Ação nº 2	GEMAS + GERSAS	Elaborar instrumento padrão de fiscalização em formato check-list para Comunidades Terapêuticas			A supervisão direta ou indireta no local permite observar o cumprimento das cláusulas e condições ora estabelecidas, e de quaisquer outros dados necessários ao controle e avaliação dos serviços prestados	2º semestre	Reunião virtual	Criar modelo padrão de fiscalização qualitativa das Comunidades Terapêuticas visando o cumprimento das cláusulas contratuais que impactam na ambiência e assistência ao acolhido; Discutir e encaminhar para validação pelas GERSAS e seus fiscais de contrato	1.000,00	15014 - Custeio de vagas para acolhimento psicossocial em comunidades terapêuticas	

**MACROPROBLEMA: Baixa qualidade na assistência em saúde**

**DIRETRIZ: Propiciar à população catarinense, acesso a ações e serviços de saúde, qualificados, no âmbito do SUS**

**Objetivo Estratégico 4: Qualificar a Assistência Hospitalar do ponto de vista da estrutura, processo e resultados eficientes**

**Período de Monitoramento: Quadrimestral ( X ) Sim ( ) Não Semestral ( X ) Sim ( ) Não**

**Área gestora do indicador: GEDHP/SUH**

Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista			Linha de base	Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
		2025	Valor	Ano		Plano de ações					
4.33 Número de unidades hospitalares com alvará de bombeiro válidos	4.33 Ampliar de 10 para 13 unidades hospitalares com alvarás de bombeiro válidos até 2027	11	10	2023	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação	
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)									
Ação nº 1	GEDHP	Realizar reunião com outros setores da SES para discutir quais unidades precisam de projeto de Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndios – PPCI			Necessidade de manter o alinhamento das atividades da GEDHP com a GEOMA	2º semestre	GEDHP	Reuniões de alinhamento	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES	
Ação nº 2	GEDHP	Verificar quais processo de contratação de execução de PPCI para as unidades próprias da SES estão em andamento			Para monitorar os projetos de PPCI desenvolvidos pelas áreas técnicas da SES	2º semestre	GEDHP	Reuniões de alinhamento	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES	

**Período de Monitoramento: Quadrimestral ( X ) Sim ( ) Não Semestral ( X ) Sim ( ) Não**

**Área gestora do indicador: GEDHP/SUH**

Indicador	Descrição da meta	Meta prevista			Linha de base	Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
		2025	Valor	Ano		Plano de ações					

4.15 Número de Unidades hospitalares com alvará geral válido		4.15 Ampliar de 10 para 13 unidades hospitalares com alvarás sanitários válidos, em 2025			6	10	2023	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)											
Ação nº 1	GEDHP	Realizar levantamento das unidades hospitalares próprias que estão com alvarás vigentes, verificando quais unidades já tiveram o documento e que atualmente não estão válidos			Essa abordagem ajudará a manter atualizada a informação sobre as unidades hospitalares com alvarás vigentes e a identificar oportunamente aquelas que precisam de renovação ou regularização			2º semestre	GEDHP	Enviar e-mail para as unidades próprias para atualização da informação.	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES	

**Período de Monitoramento: Quadrimestral (X) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não**

Indicador		Descrição da meta			Meta prevista 2025	Linha de base Valor	Ano	Ferramenta 5W2H Plano de ações				Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro	
4.16 Média de permanência, em dias, nos leitos de UTI Pediátrica das unidades hospitalares da SES		4.16 Diminuir de 6,80 para 6,00 dias a média de permanência em leitos de UTI Pediátrica das unidades hospitalares da SES, até 2027			6,40	7,12	2023	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)											
Ação nº 1	GEDHP	Monitorar a média de permanência em UTI-Ped nas unidades de adm. direta da SES			Acompanhar o andamento do indicador à caminho da meta estipulada e tomar decisões informadas para otimizar o desempenho			Mensal	GEDHP	atraves do SGS-BI que extrai dados do SGS hospitalar	Hora trabalhada	1018 Administração de pessoal e encargos sociais - SES	
Ação nº 2	GEDHP	Discutir com as unidades que possuem UTI Ped, os possíveis fatores que contribuem para elevação da média de permanência			Permite reconhecer o perfil de cada UTI bem como, as fragilidades e pontos positivos do serviço			1º semestre	GEDHP - ou na unidade hospitalar	reuniões web e/ou presencial	Hora trabalhada	1018 Administração de pessoal e encargos sociais - SES	
Ação nº 3	GEDHP	Propor plano de ação com base nas fragilidades encontradas em cada unidade			Trabalhar as fragilidades encontradas a fim de atingir a meta desejável			1º semestre	GEDHP	melhorar processos de trabalho, plano de cuidado individual	Hora trabalhada	1018 Administração de pessoal e encargos sociais - SES	

**Período de Monitoramento: Quadrimestral (X) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não**

Indicador		Descrição da meta			Meta prevista 2025	Linha de base Valor	Ano	Ferramenta 5W2H Plano de ações				Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro	
4.17 Média de permanência, em dias, nos leitos de UTI Neonatal das unidades hospitalares com maternidade da SES		4.17 Diminuir de 10,60 para 9,80 dias a média de permanência em leitos de UTI Neonatal das unidades hospitalares com maternidade da SES até 2027			10,20	10,60	2023	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)											
Ação nº 1	GEDHP	Monitorar a média de permanência em UTI-Neo nas unidades de adm. direta da SES			Acompanhar o andamento do indicador à caminho da meta estipulada e tomar decisões informadas para otimizar o desempenho.			mensalmente	GEDHP	atraves do SGS-BI que extrai dados do SGS hospitalar	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES	
Ação nº 2	GEDHP	Discutir com as unidades que possuem UTI neo, os possíveis fatores que contribuem para elevação da média de permanência			Permite reconhecer o perfil de cada UTI bem como, as fragilidades e pontos positivos do serviço			1º quadri	GEDHP - ou na unidade hospitalar	reuniões web e/ou presencial	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES	
Ação nº 3	GEDHP	Propor plano de ação com base nas fragilidades encontradas em cada unidade			Trabalhar as fragilidades encontradas a fim de atingir a meta desejável.			1º quadri	GEDHP	melhorar processos de trabalho, plano de cuidado individual	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES	

**Período de Monitoramento: Quadrimestral (X) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não**

Indicador		Descrição da meta			Meta prevista 2025	Linha de base Valor	Ano	Ferramenta 5W2H Plano de ações				Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro	
4.18 Número de manifestações respondidas no Sistema OuvidorSUS, dentro do prazo		4.18 Aumentar de 50,00% para 80,00 % o percentual de manifestações respondidas, considerando o prazo de 20 dias, até 2027			70,00%	50,00%	2023	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)											
Ação nº 1	GEDHP	Realizar reuniões com os setores de Ouvidoria das unidades de administração direta			Conhecer os processos de trabalho e pessoas envolvidas nas ouvidorias das unidades hospitalares a fim de identificar as fragilidades			1º semestre	Virtual	Reuniões online com os responsáveis das Ouvidorias nas unidades e técnicos da GEDHP	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES	
Ação nº 2	GEDHP + CIOUV	Visitar os setores de ouvidoria das unidades hospitalares de maior necessidade conforme dificuldades levantadas nas reuniões			Necessário discutir conjuntamente à unidade hospitalar a melhor estratégia para organização do serviço			1º semestre	Unidades Hospitalares	Agendamento de visita técnica na unidade hospitalar	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES	
Ação nº 3	GEDHP + CIOUV	Auxiliar na estruturação do serviço de ouvidoria das unidades: padronizar o uso do Ouvidor SUS, capacitação de ouvidores, estrutura/espaco físico adequado, propor melhorias e estabelecer metas de ouvidorias respondidas dentro do prazo em			Para obter atendimento de qualidade e cumprimento de metas			1º semestre	GEDHP	Agendamento de reuniões	Hora trabalhada	14232 - Promoção, qualificação e aperfeiçoamento das Ouvidorias de Saúde de Santa Catarina	

**MACROPROBLEMA: Baixa qualidade na assistência em saúde**

**DIRETRIZ: Propiciar à população catarinense, acesso a ações e serviços de saúde, qualificados, no âmbito do SUS**

**Objetivo Estratégico 4: Qualificar a Assistência Hospitalar do ponto de vista da estrutura, processo e resultados eficientes**

**Período de Monitoramento: Quadrimestral (X) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não**

Área gestora do indicador: DSOS/SUH											
Indicador		Descrição da Meta	Meta prevista 2025	Linha de base Valor Ano		Ferramenta 5W2H Plano de ações				Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro	
4.33 Número de Unidades Assistenciais de Saúde hospitalares geridas por Organizações sociais (OS) com alvará de bombeiro válidos		4.33 Ampliar de 6 para 8 Unidades Assistenciais de Saúde geridas por OS com alvarás de bombeiro válidos, até 2027	7	6	2024	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número Área (quem vai fazer?)		Ações (o que fazer?)				Controlar as solicitações/protocolos de vistoria, resultados das solicitações e documentos referentes ao CBMSC	2º semestre	GAEMC	Solicitação dos documentos via e-mail e SGPE	Hora Trabalhada	1018 - Administração de Pessoal e Encargos Sociais - SES/SC
Ação nº 1 GAEMC		Solicitar às Organizações Sociais o Atestado de Edificação em Regularização do CBMSC vigente referente aos Processos Gerais de Segurança Contra Incêndio e Pânico									
Ação nº 2 GAEMC		Solicitar o laudo de vistoria do Corpo de Bombeiros das Organizações que necessitam de plano de ação para adequações do Projeto de Prevenção e Proteção Contra In									
Ação nº 3 GAEMC		Acompanhar os projetos de adequações junto ao GEOMA e Organização Social	Monitorar os projetos de adequações junto à área técnica da SES e Executora para regularização da edificação	2º semestre	GAEMC	Controlar as demandas e plano de ação via SGPE					

Período de Monitoramento: Quadrimestral ( X ) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não											
Área gestora do indicador: DSOS/SUH											
Indicador		Descrição da meta	Meta prevista 2025	Linha de base Valor Ano		Ferramenta 5W2H Plano de ações				Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro	
4.15 Número de Unidades Assistenciais de Saúde geridas por Organizações sociais (OS) com alvará geral válido		4.15 Ampliar de 6 para 8 Unidades Assistenciais de Saúde geridas por OS com alvarás sanitários válidos, até 2027	7	6	2024	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número Área (quem vai fazer?)		Ações (o que fazer?)				Controlar as solicitações/protocolos de vistoria, resultados das solicitações e documentos referentes aos Alvarás das unidades geridas por Organizações Sociais	2º semestre	GAEMC	Solicitação dos documentos via e-mail e SGPE	Hora Trabalhada	1018 - Administração de Pessoal e Encargos Sociais - SES/SC
Ação nº 1 GAEMC		Solicitar às Organizações Sociais o Alvará válido ou protocolo para vistoria da VISA									
Ação nº 2 GAEMC		Controlar em planilha eletrônica os documentos referentes aos Alvarás Sanitários das unidades geridas por Organizações Sociais									
Ação nº 3 GAEMC		Controlar os planos de ações e projetos referentes às adequações necessárias, solicitadas pela VISA para obtenção do Alvará Geral	Obtenção do Alvará Geral	2º semestre	GAEMC	Controlar as demandas e plano de ação via SGPE					

Período de Monitoramento: Quadrimestral ( X ) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não											
Área gestora do indicador: DSOS/SUH											
Indicador		Descrição da meta	Meta prevista 2025	Linha de base Valor Ano		Ferramenta 5W2H Plano de ações				Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro	
4.16 Média de permanência, em dias, nos leitos de UTI Pediátrica das Unidades Assistenciais de Saúde geridas por Organizações sociais (OS)		4.16 Diminuir de 10,00 para 8,50 dias a média de permanência em leitos de UTI Pediátrica das Unidades Assistenciais de Saúde geridas por OS até 2027	9,50	10,00	2024	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número Área (quem vai fazer?)		Ações (o que fazer?)				Controlar o indicador de média de permanência em UTI Pediátrica, identificando as unidades que estão fora da meta	Mensal	GAEMC	Controlar as informações através da Planilha de Monitoramento das metas e indicadores das unidades	Hora Trabalhada	1018 - Administração de Pessoal e Encargos Sociais - SES/SC
Ação nº 1 GAEMC		Monitorar a média de permanência em UTI Pediátrica das unidades geridas por Organizações Sociais (OS)									
Ação nº 2 GAEMC		Discutir com as unidades os fatores associados e os que contribuem para o aumento da média de permanência na UTI Pediátrica									
Ação nº 3 GAEMC		Propor plano de ação para controlar e diminuir a média de permanência no setor	Agir no controle e na resolução das principais causas	2º semestre	GAEMC	Plano de ação 5W2H					

Período de Monitoramento: Quadrimestral ( X ) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não											
Área gestora do indicador: DSOS/SUH											
Indicador		Descrição da meta	Meta prevista 2025	Linha de base Valor Ano		Ferramenta 5W2H Plano de ações				Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro	
4.17 Média de permanência, em dias, nos leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Neonatal das unidades hospitalares com maternidades geridas por Organizações Sociais (OS)		4.17 Diminuir de 10,60 para 9,80 dias a média de permanência em leitos de UTI neonatal das unidades hospitalares com maternidade da SES geridas por OS até 2027	10,20	10,60	2023	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número Área (quem vai fazer?)		Ações (o que fazer?)				Controlar o indicador de média de permanência em UTI Neonatal, identificando as unidades que estão fora da meta	Mensal	GAEMC	Controlar as informações através da Planilha de Monitoramento das metas e indicadores das unidades	Hora Trabalhada	1018 - Administração de Pessoal e Encargos Sociais - SES/SC
Ação nº 1 GAEMC		Monitorar a média de permanência em UTI Neonatal das unidades geridas por Organizações Sociais (OS)									
Ação nº 2 GAEMC		Discutir com as unidades os fatores associados e os que contribuem para o aumento da média de permanência na UTI Neonatal									

Ação nº 3	GAEMC	Propor plano de ação para controlar e diminuir a média de permanência no setor	Agir no controle e na resolução das principais causas	2º semestre	GAEMC	Plano de ação 5W2H					
<b>Período de Monitoramento: Quadrimestral (X) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não</b>											
<b>Área gestora do indicador: DSOS/SUH</b>											
Indicador		Descrição da meta	Meta prevista 2025	Linha de base Valor Ano		Ferramenta 5W2H Plano de ações			Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro		
4.18 Percentual de manifestações das unidades geridas por Organizações sociais (OS) respondidas no Sistema OuvidorSUS e/ou Ouvidoria Geral do Estado, dentro do prazo e sem nova manifestação do usuário		4.18 Aumentar de 80,00% para 95,00% o percentual de manifestações das unidades geridas por OS respondidas no Sistema OuvidorSUS, dentro do prazo e sem nova manifestação do usuário até 2027	85,00%	80,00%	2024	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)									
Ação nº 1	DSOS/OS/CIOUV	Articular com a CIOUV para divulgação dos canais de Ouvidoria nas unidades geridas por Organização Social (OS)				Para divulgação e acesso dos canais de Ouvidoria aos usuários	2º semestre	OS's	Através de cartazes em locais de grande circulação de usuários, sites institucionais, Ouvidoria local		
Ação nº 2	DSOS/OS/CIOUV	Treinamento/capacitação periódica para administrar as manifestações nos Sistemas de Ouvidoria				Manejo adequado dos Sistemas de Ouvidoria	1º ou 2º semestre	DSOS	Através de capacitação pelos gestores dos Sistemas	Hora Trabalhada	1018 - Administração de Pessoal e Encargos Sociais - SES/SC
Ação nº 3	DSOS/OS/CIOUV	Articulação interna com as OS para elaboração de respostas adequadas às demandas dos usuários				Para elaboração de respostas claras, personalizadas e que atendam as expectativas dos usuários	1º ou 2º semestre	OS's e DSOS	Revisão das respostas antes do encaminhamento aos usuários		
<b>Período de Monitoramento: Quadrimestral (X) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não</b>											
<b>Área gestora do indicador: DSOS/SUH</b>											
Indicador		Descrição da meta	Meta prevista 2025	Linha de base Valor Ano		Ferramenta 5W2H Plano de ações			Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro		
4.18 Número de atualizações da legislação e outras normativas referentes ao Programa de Incentivo às Organizações Sociais (OS) na área da saúde		4.18 Ampliar de 3 para 7 o número de atualizações da legislação e outras normativas referentes ao Programa de Incentivo às OSs na área da saúde até 2027	4	3	2024	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)									
Ação nº 1	DSOS	Seguir e controlar o cronograma do projeto junto ao Projeta SC				Atualizar as normativas referentes ao Programa de Incentivo às Organizações Sociais conforme as regras e fluxos atuais	2º semestre	DSOS/DPRO	Reuniões com as áreas envolvidas e atualização do Sistema GPP que alimenta o Portal Projeta SC	Hora Trabalhada	1018 - Administração de Pessoal e Encargos Sociais - SES/SC
Ação nº 2	DSOS	Reunião com as áreas envolvidas			2º semestre		DSOS/DPRO	Reuniões online e/ou presencial			
Ação nº 3	DSOS	Elaboração e aprovação das Minutas			2º semestre		DSOS/DPRO	Compartilhada em Drive com o grupo de trabalho para deliberação			
<b>Período de Monitoramento: Quadrimestral (X) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não</b>											
<b>Área gestora do indicador: DSOS/SUH</b>											
Indicador		Descrição da meta	Meta prevista 2025	Linha de base Valor Ano		Ferramenta 5W2H Plano de ações			Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro		
4.18 Número de unidades geridas por Organizações Sociais (OS) que apresentam relatório de Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) completo		4.18 Ampliar de 4 para 7 o número de unidades geridas por OS que apresentam relatórios completos relacionados a CCIH até 2027	5	4	2024	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)									
Ação nº 1	OS's/GAEMC	Solicitar via SGPE as Atas de reuniões da CCIH junto com o relatório de metas e indicadores contratuais				Monitorar periodicamente as Atas de reuniões em comparação com os indicadores hospitalares e unidades hospitalares de referência	Mensal	OS's / GAEMC	Avaliar os relatórios de cumprimento de metas e indicadores enviados pelas OS's via SGPE	Hora Trabalhada	1018 - Administração de Pessoal e Encargos Sociais - SES/SC
Ação nº 2	OS's/GAEMC	Avaliar os indicadores do Serviço de Controle de Infecção da unidade e a Ata de reunião da CCIH									
Ação nº 3	OS's/GAEMC	Solicitar esclarecimentos, plano de ação e resultados para as demandas de controle de infecção			2º semestre				Solicitar esclarecimentos, plano de ação e resultados via SGPE		
<b>Período de Monitoramento: Quadrimestral (X) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não</b>											
<b>Área gestora do indicador: DSOS/SUH</b>											
Indicador		Descrição da meta	Meta prevista 2025	Linha de base Valor Ano		Ferramenta 5W2H Plano de ações			Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro		
4.18 Número de unidades geridas por Organizações Sociais (OS) que apresentam relatório de Comissão de Óbito completo		4.18 Ampliar de 4 para 7 o número de unidades geridas por OS que apresentam relatórios completos relacionados a Comissão de Óbito até 2027	5	4	2024	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)									

Ação nº 1	OS's/GAEMC	Solicitar via SGPE as Atas de reuniões de Óbito junto com o relatório de metas e indicadores contratuais	Monitorar periodicamente as Atas de reuniões em comparação com os indicadores hospitalares e unidades hospitalares de referência	Mensal	OS's / GAEMC	Avaliar os relatórios de cumprimento de metas e indicadores enviados pelas OS's via SGPE	Hora Trabalhada	1018 - Administração de Pessoal e Encargos Sociais - SES/SC
Ação nº 2	OS's/GAEMC	Avaliar as taxas de Óbito da unidade e a Ata de reunião da Comissão						
Ação nº 3	OS's/GAEMC	Solicitar esclarecimentos, plano de ação e resultados para as demandas referentes ao monitoramento dos óbitos, quando necessário	Controlar a implementação e resultados das ações	2º semestre		Solicitar esclarecimentos, plano de ação e resultados via SGPE		

**Período de Monitoramento: Quadrimestral ( X ) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não**

Indicador		Descrição da meta	Meta prevista 2025	Linha de base Valor Ano		Ferramenta 5W2H Plano de ações				Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro	
4.18	Percentual de inconsistências nos lançamentos de prestações de contas financeiras das unidades geridas por Organizações Sociais (OS)	4.18 Reduzir de 35,00% para 10,00% o percentual de inconsistências nos lançamentos de prestações de contas financeiras das unidades geridas por OS até 2027	30,00%	35,00%	2024	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)									
Ação nº 1	OS's/GEMOS	Monitorar constantemente a qualidade das informações apresentadas (via SIPEF) e sinalizar as correções necessárias	Otimizar cada vez mais a não de obra aplicada nas prestações de contas. A má qualidade das informações ou apresentação da prestação de contas com problemas resultam em retrabalho para a SES e a OS	Mensal	SES/GEMOS	Analisar os lançamentos das prestações de contas no SIPEF e apontar a necessidade de correção e melhoria	Hora trabalhada	1018 - Administração de Pessoal e Encargos Sociais - SES/SC			
Ação nº 2	OS's/GEMOS	Realizar capacitações semestrais com as equipes da SES e das OSs		2 semestre		Realizar encontros para (i) apresentar e sanar dúvidas sobre os documentos de orientações emitidos pela DSOS/GEMOS, (ii) demonstrar a forma correta da apresentação das informações, (ii) exemplificar os problemas enfrentados e como podem ser corrigidos					
Ação nº 3	OS's/GEMOS	Autuar processo no SGPe para cada exercício e nele oficiar a evolução, bem como problemas que estão sendo identificados		Mensal		Encaminhar documentos de orientações, bem como oficiar problemas recorrentes buscando diminuir cada vez mais os erros encontrados					

**Período de Monitoramento: Quadrimestral ( X ) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não**

Indicador		Descrição da meta	Meta prevista 2025	Linha de base Valor Ano		Ferramenta 5W2H Plano de ações				Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro	
4.18	Percentual de atendimento aos prazos nas entregas das prestações de contas financeiras das unidades geridas por Organizações Sociais (OS)	4.18 Reduzir de 35,00% para 5,00% o percentual de atendimento aos prazos nas entregas das prestações de contas financeiras das unidades geridas por OS até 2027	25,00%	35,00%	2024	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)									
Ação nº 1	OS's/GEMOS	Monitorar constantemente o atendimentos dos prazos	Concientizar as equipes das Organizações Sociais para a responsabilidade em agilizar o processo da prestação de contas.	Mensal	SES/GEMOS	Acompanhar por meio do sistema de prestação de contas o cumprimento ou não dos prazos no envio das prestações de contas e dos apontamentos	Hora trabalhada	1018 - Administração de Pessoal e Encargos Sociais - SES/SC			
Ação nº 2	OS's/GEMOS	Realizar capacitações semestrais com as equipes da SES e das OSs		2º semestre		Realizar encontros para (i) apresentar e sanar dúvidas sobre os documentos de orientações emitidos pela DSOS/GEMOS, (ii) demonstrar a forma correta da apresentação das informações, (ii) exemplificar os problemas enfrentados e como podem ser corrigidos					
Ação nº 3	OS's/GEMOS	Autuar processo no SGPe para cada exercício e nele oficiar a evolução, bem como problemas que estão sendo identificados		Mensal		Oficiar às OSs sobre os prazos que não estão sendo cumpridos e impor cronogramas de adequação					

**Período de Monitoramento: Quadrimestral ( X ) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não**

Indicador		Descrição da meta	Meta prevista 2025	Linha de base Valor Ano		Ferramenta 5W2H Plano de ações				Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro	
4.18	Tempo em dias, entre o recebimento das metas referentes ao último mês do trimestre e a conclusão dos relatórios trimestrais das Organizações Sociais (OS) com envio para a Comissão de Avaliação e Fiscalização (CAF)	4.18 Reduzir de 90 para 60 dias a conclusão dos relatórios trimestrais das OS com envio para a CAF até 2027	80	90	2024	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)									

Ação nº 1	OS's/GAEMC/GEPRO	Monitorar o tempo de envio dos relatórios de produção pelas OS's e pela Gerência de Processamento da SES/SC (GEPRO)	Cumprir as obrigações contratuais e legais referentes ao desempenho das Organizações Sociais	Mensal	GAEMC	Checkagem periódica dos prazos de envio dos relatórios das OS's conforme o Contrato de Gestão e das informações da GEPRO	Hora Trabalhada	1018 - Administração de Pessoal e Encargos Sociais - SES/SC
Ação nº 2	GAEMC	Avaliar os relatórios de produção recebidos, verificando a conformidade dos dados. Diante da necessidade de ajustes/esclarecimentos/correções, enviar a solicitação de forma clara, em até 01 semana após o recebimento com prazo de retorno de 10 dias		Mensal		Utilização do SGPE para as tratativas referentes aos relatórios de metas e indicadores das OS's		
Ação nº 3	GAEMC	Fechar o relatório de aferição de metas trimestral em até 60 dias após o último mês do trimestre		2º semestre		Elaboração de relatório trimestral completo via SGPE com os resultados das OS's para deliberação da CAF		

**MACROPROBLEMA: Insuficiência de ações intersetoriais para enfrentamento dos determinantes sociais que impactam na saúde**

**DIRETRIZ: Propiciar à população catarinense, acesso a ações e serviços de saúde, qualificados, no âmbito do SUS**

**Objetivo Estratégico 5: Promover ações intersetoriais para enfrentamento dos determinantes e condicionantes que impactam na saúde**

**Período de Monitoramento: Quadrimestral ( X ) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não**

**Área gestora do indicador: GESAM/SUV**

Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista 2025	Linha de base		Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
			Valor	Ano	Plano de ações					
5.1 Número de Grupos de Trabalho (GT) municipais para implementação da Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos (VSPEA) no Estado	5.1 Ampliar de 6 para 21 o número de GT municipais, para implementação da VSPEA no Estado até 2027	6	6	2022	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	GESAM/DQA	Realização de Oficinas / Cursos em formato EAD para implementação da VSPEA nos municípios prioritários			Potencializar a disseminação dos conhecimentos básicos mínimos e necessários para implementação da VSPEA, nivelando os profissionais para atuar em seus municípios, sem a necessidade de deslocamento das equipes do nível central e, mantendo a oferta da capacitação de forma periódica e contínua	2º semestre	Virtual	Cursos ofertados periodicamente no formato EAD pela Escola de Saúde Pública e/ou no formato de Webconferência disponibilizado pelos profissionais da GESAM via Googlemeet, para os profissionais de Vigilância que atuam como ponto focal da VSPEA nas regionais de saúde e nos municípios e /ou executam as atividades do Programa	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 2	GESAM/DQA	Realização de Encontros / Seminários para implementação da VSPEA nos municípios prioritários			Aprimorar e promover a troca de conhecimento para além da implementação da VSPEA, proporcionando uma capacitação imersiva para os pontos focais dos profissionais para atuar em nível regional e municipal	2º semestre	Mista (Presencial e online)	Planejado para ser ofertado prioritariamente no formato presencial, podendo apresentar atividades no formato de Webconferência disponibilizado pelos profissionais da GESAM via Googlemeet, para os profissionais de Vigilância que atuam como ponto focal da VSPEA nas regionais de saúde e nos municípios e /ou executam as atividades do Programa	10.000,00 (valor estimado para aquisição de coffee break para 1 evento presencial)	11453 - Formação e qualificação dos profissionais do Sistema Único de Saúde

**Período de Monitoramento: Quadrimestral ( X ) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não**

**Área gestora do indicador: GESAM/SUV**

Indicador	Descrição da meta	Meta prevista 2025	Linha de base		Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
			Valor	Ano	Plano de ações					
5.2 Número de municípios no Estado com os Planos Municipais do Programa VIGIDESASTRES (Plano de Preparação e Resposta às Emergências em Saúde Pública) elaborados	5.2 Ampliar para 295 o número de municípios no Estado com os planos municipais de VIGIDESASTRES elaborados até 2027	266	0	2022	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	GESAM/DRA	Realização de Oficinas / Cursos em formato EAD para suporte na elaboração dos Planos de Preparação e Resposta às Emergências em Saúde Pública			Potencializar a disseminação dos conhecimentos básicos mínimos e necessários para elaboração dos Planos de Preparação e Resposta às Emergências em Saúde Pública, nivelando os profissionais para atuar em seus municípios, sem a necessidade de deslocamento das equipes do nível central e, mantendo a oferta da capacitação de forma periódica e contínua	2º semestre	Virtual	Cursos ofertados periodicamente no formato EAD pela Escola de Saúde Pública e/ou no formato de Webconferência disponibilizado pelos profissionais da GESAM via Googlemeet, para os profissionais de Vigilância que atuam como ponto focal do Vigidesastres nas regionais de saúde e nos municípios e /ou executam as atividades do Programa.	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES

Ação nº 2	GESAM/DRA	Realização de Encontros / Seminários para suporte na elaboração dos Planos de Preparação e Resposta às Emergências em Saúde Pública	Aprimorar e promover a troca de conhecimento para além da elaboração dos Planos de Preparação e Resposta às Emergências em Saúde Pública, proporcionando uma capacitação imersiva para os pontos focais dos profissionais para atuar em nível regional e municipal	2º semestre	Mista (Presencial e online)	Planejado para ser ofertado prioritariamente no formato presencial, podendo apresentar atividades no formato de Webconferência disponibilizado pelos profissionais da GESAM via Googlemeet, para os profissionais de Vigilância que atuam como ponto focal do Vigidesastres nas regionais de saúde e nos municípios e /ou executam as atividades do Programa.	10.000,00 (valor estimado para aquisição de coffe break para 1 evento presencial)	11453 - Formação e qualificação dos profissionais do Sistema Único de Saúde
-----------	-----------	---	--	-------------	-----------------------------	---	---	---

**MACROPROBLEMA: Insuficiência de ações intersetoriais para enfrentamento dos determinantes sociais que impactam na saúde**

**DIRETRIZ: Propiciar à população catarinense, acesso a ações e serviços de saúde, qualificados, no âmbito do SUS**

**Objetivo Estratégico 5: Promover ações intersetoriais para enfrentamento dos determinantes e condicionantes que impactam na saúde**

**Período de Monitoramento: Quadrimestral ( x ) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não**

**Área gestora do indicador: GEMAS/SAS**

Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista 2025	Linha de base		Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
			Valor	Ano	Plano de ações					
5.3 Taxa de ocupação das vagas reguladas em Comunidade Terapêutica contratualizadas com a SES	5.3 Ampliar de 70,00% para 100,00% a taxa de ocupação das vagas reguladas em Comunidade Terapêutica contratualizadas com a SES, anualmente, até 2027	80,00%	70,00%	2022	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	GERSAS + GEMAS	Realizar reunião técnica com fiscais das GERSAs e RT Comunidades Terapêuticas para revisão de NT, alinhamento de fluxos e fiscalização de possíveis pagamentos em duplicidade		Falhas no preenchimento das informações corretas dos acolhidos impacta em pagamento errôneo do quantitativo de diárias mensais; - A falta de assinaturas digitais e documentação padrão atrasa o fluxo de encaminhamento dos processos para a Gerência de Orçamento; - Evitar que o mesmo acolhimento seja ressarcido por vários entes, configurando fraude e pagamento em duplicidade		2º semestre	Virtual	Realizar reunião técnica virtual para discussão de pautas relevantes e alinhamento de fluxos; - Fiscalizar a duplicação do acolhimento em outras vagas no faturamento das Comunidades Terapêuticas (fiscal do contrato)	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 2	GERSAS	Supervisionar o encaminhamento das agendas de vagas de acolhimento em CT para GERAM mensalmente		Conforme Deliberação CIB/SC 143/2021; - Fazer cumprir as cláusulas contratuais e plano operativo no que tange o quantitativo de vagas contratadas		2º semestre	Presencial	Conferir e supervisionar a abertura de agendas de vagas pelas CTs (fiscal do contrato)	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 3	GERAM	Informar as vagas disponibilizadas pelas Comunidades Terapêuticas à Central Estadual de Regulação Ambulatorial - CERA		Para cumprimento das metas contratuais		Abril	Virtual (via SGPE)	Realizar relatório quadrimestral de todas as comunidades terapêuticas para encaminhar à CERA	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais

**MACROPROBLEMA: Insuficiência de ações intersetoriais para enfrentamento dos determinantes sociais que impactam na saúde**

**DIRETRIZ: Propiciar à população catarinense, acesso a ações e serviços de saúde, qualificados, no âmbito do SUS**

**Objetivo Estratégico 5: Promover ações intersetoriais para enfrentamento dos determinantes e condicionantes que impactam na saúde**

**Período de Monitoramento: Quadrimestral ( x ) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não**

**Área gestora do indicador: GEMAS/SAS**

Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista 2025	Linha de base		Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
			Valor	Ano	Plano de ações					
5.4 Percentual de hospitais filantrópicos do Estado com monitoramento de metas contratuais através do módulo BI/SES	5.4 Monitorar 100,00% das metas contratuais através do módulo BI/SES dos hospitais filantrópicos do Estado até 2027	100,00%	80,00%	2024	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	GEMAS	Realizar o monitoramento dos hospitais contratualizados pela SES, via módulo BI		Sistemas informatizados possibilitam a integração de informações, facilitam a geração de relatórios detalhados e análise contínua de dados. Além de permitir o armazenamento de grandes volumes de dados, reduzindo erros e melhorando a precisão dos dados, favorecendo dessa forma, a alocação mais eficiente de recursos em saúde		2º semestre	Virtual (Sistema interno GEMAS+DITIG)	Alimentação das planilha de base para o BI; Conferencia dos dados junto à DITIG; Acompanhar as etapas de implantação do módulo	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 2	GEMAS + DTIG	Realizar capacitações às equipes das GERSAS sobre as funcionalidades do módulo BI de monitoramento		Assegurar um monitoramento mais efetivo e melhor análise dos dados		1º semestre	SES	Realizar capacitação presencial com demonstração visual e treinamento de pessoal das GERSAS; Elaborar manual instrutivo de utilização de pesquisa no módulo BI	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 3	GEMAS + DTIG	Estabelecer cronograma para avaliar a eficácia do monitoramento através do BI/SES e realizar ajustes conforme necessidade		Permite o realinhamento e acompanhamento contínuo pela ferramenta virtual		2º semestre	GEMAS	Implantar um cronograma de reuniões e acompanhamento do módulo BI	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES

Ação nº 4	GEMAS + DTIG	Garantir a coleta sistemática de dados de diversas fontes	Possibilita a alimentação sistemática dos dados dentro da ferramenta BI, ancorando o monitoramento com dados atualizados e mais fidedignos à realidade das instituições	2º semestre	GEMAS	Realizar manutenção do banco de dados com alimentação das planilhas de produção e dados para o BI, tabulações de indicadores e produção	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
-----------	--------------	---	---	-------------	-------	---	-----------------	--

**MACROPROBLEMA: Insuficiência de ações intersetoriais para enfrentamento dos determinantes sociais que impactam na saúde**

**DIRETRIZ: Propiciar à população catarinense, acesso a ações e serviços de saúde, qualificados, no âmbito do SUS**

**Objetivo Estratégico 5: Promover ações intersetoriais para enfrentamento dos determinantes e condicionantes que impactam na saúde**

**Período de Monitoramento: Quadrimestral ( x ) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não**

**Área gestora do indicador: GEMAS/SAS**

Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista 2025	Linha de base		Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
			Valor	Ano	Plano de ações					
5.5 Taxa de ocupação geral dos leitos, inclusive Unidade de Terapia Intensiva (UTI) nos hospitais contratualizados com a Secretaria Estadual de Saúde (SES)	5.5 Aumentar de 40,00% para 80,00% a taxa de ocupação geral dos leitos, incluindo UTI, nos hospitais contratualizados com a SES até 2027	50,00%	40,00%	2022	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	GEMAS	Analisar o indicador de taxa de ocupação geral dos leitos nos hospitais contratualizados com a SES		Meta qualitativa pactuada em contrato pelos hospitais de GE com impacto financeiro	2º semestre	GEMAS	Realizar relatório do indicador através do monitoramento e avaliação quadrimestral; Encaminhar para conhecimento dos fiscais e gestores de contrato apresentar em CIR; Encaminhar parecer técnico dos indicadores avaliados em contrato para área temática RUE	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES	
Ação nº 2	GEMAS + GERSAS + RUE	Discutir a problemática do indicador com a área temática responsável, gestores e fiscais de contrato		Estabelecer o fluxo de trabalho e visitas dos fiscais de contrato nas UHs com baixo indicador de qualidade	2º semestre	Virtual	Realizar reunião virtual para estabelecer fluxo de trabalho entre GERSA e RUE para observação dos hospitais com baixo índice do indicador; Representação da GEMAS no Grupo Condutor Estadual da RUE	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES	
Ação nº 3	GERSAS + RUE	Visitas técnicas acompanhadas pelos fiscais de contratos para reconhecimento da capacidade instalada, profissionais e levantamento de situações problemas		Verificar in loco os serviços com baixa taxa de ocupação e relacionar os fatores agravantes	2º semestre	Gerências Regionais de Saúde	Realizar visitas técnicas pelas GERSAs em parceria com RUE utilizando instrumento de monitoramento e avaliação	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES	

**MACROPROBLEMA: Insuficiência de ações intersetoriais para enfrentamento dos determinantes sociais que impactam na saúde**

**DIRETRIZ: Propiciar à população catarinense, acesso a ações e serviços de saúde, qualificados, no âmbito do SUS**

**Objetivo Estratégico 5: Promover ações intersetoriais para enfrentamento dos determinantes e condicionantes que impactam na saúde**

**Período de Monitoramento: Quadrimestral ( x ) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não**

**Área gestora do indicador: GEMAS/SAS**

Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista 2025	Linha de base		Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
			Valor	Ano	Plano de ações					
5.6 Tempo médio de permanência nos leitos de clínica médica dos hospitais contratualizados com a Secretaria Estadual de Saúde (SES)	5.6 Diminuir de 5 para 2 dias o tempo médio de permanência nos leitos de clínica médica dos hospitais contratualizados com a SES até 2027	4	5	2022	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	GEMAS	Analisar o indicador de tempo médio de permanência nos leitos nos hospitais contratualizados com a SES		Meta qualitativa pactuada em contrato pelos hospitais de GE com impacto financeiro	2º semestre	GEMAS	Realizar relatório do indicador através do monitoramento e avaliação quadrimestral; Encaminhar para conhecimento dos fiscais e gestores de contrato apresentar em CIR; Encaminhar parecer técnico dos indicadores avaliados em contrato para área temática	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES	
Ação nº 2	GEMAS	Propor a subdivisão deste indicador conforme o porte e características de cada UH para não desfavorecer UHs de longa permanência		Hospitais de longa permanência e psiquiatria em características diferentes dos hospitais gerais, o que interfere diretamente no tempo de internação do paciente	2º semestre	GEMAS	Encaminhar proposta de ficha de qualificação de indicadores conforme o porte e características dos hospitais especializados em longa permanência para análise da GECOS e DTIG; Solicitar inclusão de novos indicadores qualitativos	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES	

**MACROPROBLEMA: Insuficiência de ações intersetoriais para enfrentamento dos determinantes sociais que impactam na saúde**

**DIRETRIZ: Propiciar à população catarinense, acesso a ações e serviços de saúde, qualificados, no âmbito do SUS**

**Objetivo Estratégico 5: Promover ações intersetoriais para enfrentamento dos determinantes e condicionantes que impactam na saúde**

**Período de Monitoramento: Quadrimestral ( x ) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não**

**Área gestora do indicador: GEMAS/SAS**

Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista	Linha de base	Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será
-----------	-------------------	---------------	---------------	-----------------	--	--	--	--	-------------------------

Indicador		Descrição da Meta			2025	Valor	Ano	Plano de ações				utilizado o recurso financeiro	
5.7 Tempo médio de permanência nos leitos de clínica cirúrgica dos hospitais contratualizados com a Secretaria Estadual de Saúde (SES)		5.7 Diminuir de 5 para 2 dias o tempo médio de permanência nos leitos de clínica cirúrgica dos hospitais contratualizados com a SES até 2027			4	5	2022	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)											
Ação nº 1	GEMAS	Analisar o indicador de tempo médio de permanência nos leitos de clínica cirúrgica nos hospitais contratualizados com a SES						Meta qualitativa pactuada em contrato pelos hospitais de GE com impacto financeiro	2º semestre	GEMAS	Realizar relatório do indicador através do monitoramento e avaliação quadrimestral; Encaminhar para conhecimento dos fiscais e gestores de contrato apresentar em CIR	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 2	GEMAS	Mapear os hospitais com alto indicador, atentando para longos períodos de internação cirúrgica e aumento do risco de infecção hospitalar						Risco de aumento de complicação pelo tempo de exposição ao ambiente hospitalar, alto custo das contas hospitalares	2º semestre	GEMAS	Encaminhar informativo do indicador avaliado em contrato para área temática de cirurgias eletivas e SUV	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
<b>MACROPROBLEMA: Insuficiência de ações intersetoriais para enfrentamento dos determinantes sociais que impactam na saúde</b>													
<b>DIRETRIZ: Propiciar à população catarinense, acesso a ações e serviços de saúde, qualificados, no âmbito do SUS</b>													
<b>Objetivo Estratégico 5: Promover ações intersetoriais para enfrentamento dos determinantes e condicionantes que impactam na saúde</b>													
<b>Período de Monitoramento: Quadrimestral ( x ) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não</b>													
<b>Área gestora do indicador: GEMAS/SAS</b>													
Indicador		Descrição da Meta			Meta prevista 2025	Linha de base Valor Ano		Ferramenta 5W2H Plano de ações				Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro	
5.8 Taxa de ocupação dos leitos de UTI Adulto nos hospitais contratualizados com a Secretaria Estadual de Saúde (SES)		5.8 Aumentar de 70,00% para 85,00% a taxa de ocupação dos leitos de UTI Adulto nos hospitais contratualizados com a SES até 2027			75,00%	70,00%	2022	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)											
Ação nº 1	GEMAS	Analisar o indicador de taxa de ocupação geral dos leitos nos hospitais contratualizados com a SES						Meta qualitativa pactuada em contrato pelos hospitais de GE com impacto financeiro	2º semestre	GEMAS	Realizar relatório do indicador através do monitoramento e avaliação quadrimestral; Encaminhar para conhecimento dos fiscais e gestores de contrato apresentar em CIR; Encaminhar parecer técnico dos indicadores avaliados em contrato para área temática RUE	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 2	GERSAS + RUE	Discutir a problemática do indicador com a área temática responsável, gestores e fiscais de contrato						Estabelecer o fluxo de trabalho e visitas dos fiscais de contrato nas UHs com baixo indicador de qualidade	2º semestre	Virtual	Realizar reunião virtual para estabelecer fluxo de trabalho entre GERSA e RUE para observação dos hospitais com baixo índice do indicador; Representação da GEMAS no Grupo Condutor Estadual da RUE	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 3	GERSAS + RUE	Realizar visitas técnicas acompanhadas pelos fiscais de contratos para reconhecimento da capacidade instalada, profissionais e levantamento de situações problemas						Verificar in loco os serviços com baixa taxa de ocupação e relacionar os fatores agravantes	2º semestre	Gerências Regionais de Saúde	Realizar visitas técnicas pelas GERSAs em parceria com RUE utilizando instrumento de monitoramento e avaliação próprio	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
<b>MACROPROBLEMA: Insuficiência de ações intersetoriais para enfrentamento dos determinantes sociais que impactam na saúde</b>													
<b>DIRETRIZ: Propiciar à população catarinense, acesso a ações e serviços de saúde, qualificados, no âmbito do SUS</b>													
<b>Objetivo Estratégico 5: Promover ações intersetoriais para enfrentamento dos determinantes e condicionantes que impactam na saúde</b>													
<b>Período de Monitoramento: Quadrimestral ( x ) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não</b>													
<b>Área gestora do indicador: GEMAS/SAS</b>													
Indicador		Descrição da Meta			Meta prevista 2025	Linha de base Valor Ano		Ferramenta 5W2H Plano de ações				Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro	
5.9 Taxa de ocupação dos leitos de UTI Pediátrico nos hospitais contratualizados com a Secretaria Estadual de Saúde (SES)		5.9 Aumentar de 70,00% para 85,00% a taxa de ocupação dos leitos de UTI Pediátrico nos hospitais contratualizados com a SES até 2027			75,00%	70,00%	2022	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)											
Ação nº 1	GEMAS	Analisar o indicador de taxa de ocupação geral dos leitos nos hospitais contratualizados com a SES						Meta qualitativa pactuada em contrato pelos hospitais de GE com impacto financeiro	2º semestre	GEMAS	Realizar relatório do indicador através do monitoramento e avaliação quadrimestral; Encaminhar para conhecimento dos fiscais e gestores de contrato apresentar em CIR; Encaminhar parecer técnico dos indicadores avaliados em contrato para área temática RUE	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES

Ação nº 2	GERSAS + RUE	Discutir a problemática do indicador com a área temática responsável, gestores e fiscais de contrato	Estabelecer o fluxo de trabalho e visitas dos fiscais de contrato nas UHs com baixo indicador de qualidade	2º semestre	Virtual	Realizar reunião virtual para estabelecer fluxo de trabalho entre GERSA e RUE para observação dos hospitais com baixo índice do indicador; Representação da GEMAS no Grupo Condutor Estadual da RUE	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES		
Ação nº 3	GERSAS + RUE	Realizar visitas técnicas acompanhadas pelos fiscais de contratos para reconhecimento da capacidade instalada, profissionais e levantamento de situações problemas	Verificar in loco os serviços com baixa taxa de ocupação e relacionar os fatores agravantes	2º semestre	Gerências Regionais de Saúde	Realizar visitas técnicas pelas GERSAS em parceria com RUE utilizando instrumento de monitoramento e avaliação próprio	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES		
<b>MACROPROBLEMA: Insuficiência de ações intersetoriais para enfrentamento dos determinantes sociais que impactam na saúde</b>										
<b>DIRETRIZ: Propiciar à população catarinense, acesso a ações e serviços de saúde, qualificados, no âmbito do SUS</b>										
<b>Objetivo Estratégico 5: Promover ações intersetoriais para enfrentamento dos determinantes e condicionantes que impactam na saúde</b>										
<b>Período de Monitoramento: Quadrimestral ( x ) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não</b>										
<b>Área gestora do indicador: GEMAS/SAS</b>										
Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H				Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro	
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					
5.10 Taxa de ocupação dos leitos de UTI Neonatal nos hospitais contratualizados com a Secretaria Estadual de Saúde (SES)	5.10 Aumentar de 70,00% para 85,00% a taxa de ocupação dos leitos de UTI Neonatal nos hospitais contratualizados com a SES até 2027	75,00%	70,00%	2022	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	GEMAS	Analisar o indicador de taxa de ocupação geral dos leitos nos hospitais contratualizados com a SES		Meta qualitativa pactuada em contrato pelos hospitais de GE com impacto financeiro	2º semestre	GEMAS	Realizar relatório do indicador através do monitoramento e avaliação quadrimestral; Encaminhar para conhecimento dos fiscais e gestores de contrato apresentar em CIR; Encaminhar parecer técnico dos indicadores avaliados em contrato para área temática RUE	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES	
Ação nº 2	GERSAS + RUE	Discutir a problemática do indicador com a área temática responsável, gestores e fiscais de contrato	Estabelecer o fluxo de trabalho e visitas dos fiscais de contrato nas UHs com baixo indicador de qualidade	2º semestre	Virtual	Realizar reunião virtual para estabelecer fluxo de trabalho entre GERSA e RUE para observação dos hospitais com baixo índice do indicador; Representação da GEMAS no Grupo Condutor Estadual da RUE	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES		
Ação nº 3	GERSAS + RUE	Realizar visitas técnicas acompanhadas pelos fiscais de contratos para reconhecimento da capacidade instalada, profissionais e levantamento de situações problemas	Verificar in loco os serviços com baixa taxa de ocupação e relacionar os fatores agravantes	2º semestre	Gerências Regionais de Saúde	Realizar visitas técnicas pelas GERSAS em parceria com RUE utilizando instrumento de monitoramento e avaliação próprio	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES		
<b>MACROPROBLEMA: Baixa qualidade na assistência em saúde</b>										
<b>DIRETRIZ: Propiciar à população catarinense, acesso a ações e serviços de saúde, qualificados, no âmbito do SUS</b>										
<b>Objetivo Estratégico 6: Fortalecer e ampliar a Atenção Especializada em Saúde</b>										
<b>Período de Monitoramento: Quadrimestral ( X ) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não</b>										
<b>Área gestora do indicador: GETRA/SUR</b>										
Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H				Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro	
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					
6.1 Percentual de efetivação da doação de órgãos	6.1 Ampliar de 45,00% para 50,00% o percentual de efetivação da doação de órgãos até 2027	46,00%	45,00%	2023	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	GETRA/SAS	Intensificar as ações de capacitação e treinamento dos profissionais em entrevista familiar		A capacitação dos profissionais das Comissões Hospitalares de Transplante que realizam o processo de doação e entrevistas com as famílias é essencial para que seja possível obter os melhores resultados no número de doações	2º semestre	GETRA	Levantamento de necessidades, elaboração dos cursos de formação, contratação de empresas que forneçam infraestrutura para realização de cursos de capacitação, definição de instrutores e execução dos cursos	RS900.000,00	11453 - Formação e qualificação dos profissionais do Sistema Único de Saúde	

Ação nº 2	GETRA/SAS	Aprimorar e fortalecer as Comissões Hospitalares de Transplantes	Santa Catarina adotou o modelo de procura de órgãos espanhol baseado em Coodenadores Hospitalares de Transplantes, que são responsáveis pela procura de doadores e todo processo de doação dentro dos hospitais do Estado. A aprimoramento e fortalecimento das Comissões Hospitalares de Transplantes, aliados a educação continuada no processo doação e transplante é essencial para os resultados de doação e transplantes em Santa Catarina	2º semestre	GETRA	Diagnóstico situacional, construção de projeto para correção e aprimoramento dos processos de trabalho, revisão e aprimoramento do modelo de gestão, remuneração e controle de resultados	RS3.000.000,00	
-----------	-----------	--	--	-------------	-------	---	----------------	--

**Período de Monitoramento: Quadrimestral ( X ) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não**

**Área gestora do indicador: GETRA/SUR**

Indicador	Descrição da meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)			Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
6.2 Percentual de recusa familiar para doação de órgãos em morte encefálica	6.2 Reduzir de 31,00% para 20,00% o percentual de recusa familiar para doação de órgãos em morte encefálica até 2027	26,00%	31,00%	2023						
Ação nº 1	GETRA/SAS	Intensificar as ações de capacitação e treinamento dos profissionais em entrevista familiar			A capacitação dos profissionais das Comissões Hospitalares de Transplante que realizam o processo de doação e entrevistas com as famílias é essencial para que seja possível obter os melhores resultados no número de doações	2º semestre	GETRA	Levantamento de necessidades, elaboração dos cursos de formação, contratação de empresas que forneçam infraestrutura para realização de cursos de capacitação, definição de instrutores e execução dos cursos	Recursos incluídos no item 6.1	11453 - Formação e qualificação dos profissionais do Sistema Único de Saúde
Ação nº 2	GETRA/SAS	Aprimoramento e fortalecimento das Comissões Hospitalares de Transplantes			Santa Catarina adotou o modelo de procura de órgãos espanhol baseado em Coodenadores Hospitalares de Transplantes, que são responsáveis pela procura de doadores e todo processo de doação dentro dos hospitais do Estado. A aprimoramento e fortalecimento das Comissões Hospitalares de Transplantes, aliados a educação continuada no processo doação e transplante é essencial para os resultados de doação e transplantes em Santa Catarina	2º semestre	GETRA	Diagnóstico situacional, construção de projeto para correção e aprimoramento dos processos de trabalho, revisão e aprimoramento do modelo de gestão, remuneração e controle de resultados	Recursos incluídos no item 6.1	

**Período de Monitoramento: Quadrimestral ( X ) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não**

**Área gestora do indicador: GETRA/SUR**

Indicador	Descrição da meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)			Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
6.3 Doadores de órgãos sólidos por milhão de população (p.m.p)	6.3 Ampliar de 43 para 48 o índice de doadores de órgãos sólidos p.m.p até 2027	45	43	2023						
Ação nº 1	GETRA/SAS	Capacitar e treinar os profissionais no processo de doação			A educação continuada em doação e transplantes tem sido uma das principais ferramentas utilizada pela SC Transplantes no desenvolvimento das ações e resultados obtidos nas últimas duas décadas. E realização de capacitações e formação de profissionais como processo contínuo é essencial para a manutenção e melhora dos resultados	2º semestre	GETRA	Levantamento de necessidades, elaboração dos cursos de formação, contratação de empresas que forneçam infraestrutura para realização de cursos de capacitação, definição de instrutores e execução dos cursos	Recursos incluídos no item 6.1	11453 - Formação e qualificação dos profissionais do Sistema Único de Saúde
Ação nº 2	GETRA/SAS	Aprimorar o Programa de Profissionalização do Sistema de Procura de Órgãos			Com a utilização do modelo de Comissões Hospitalares de Transplantes na procura de órgãos para transplantes, torna-se fundamental que se aprimore e fortaleça um sistema profissional de Procura de órgãos, buscando sempre os melhores resultados e qualidade nas doações e transplantes com o aumento do número de doadores e transplantes de órgãos e tecidos	2º semestre	GETRA	Diagnóstico situacional, construção de projeto para correção e aprimoramento dos processos de trabalho, revisão e aprimoramento do modelo de gestão, remuneração e controle de resultados	Recursos incluídos no item 6.1	

**MACROPROBLEMA: Baixa qualidade na assistência em saúde**

**DIRETRIZ: Propiciar à população catarinense, acesso a ações e serviços de saúde, qualificados, no âmbito do SUS**

**Objetivo Estratégico 6: Fortalecer e ampliar a Atenção Especializada em Saúde**

**Período de Monitoramento: Quadrimestral (x) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não**

**Área gestora do indicador: GETOX/SAS**

Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista	Linha de base	Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será
-----------	-------------------	---------------	---------------	-----------------	--	--	--	--	-------------------------

Indicador		Descrição da Meta			2025	Valor	Ano	Plano de ações				utilizado o recurso financeiro	
6.4 Percentual de participação nos atendimentos de intoxicações e envenenamentos realizados pelo Centro de Informação e Assistência Toxicológica (CIATox) provenientes dos serviços de saúde e da população, em relação aos atendimentos provenientes de hospitais		6.4 Aumentar de 43,00% para 47,00% a participação nos atendimentos de intoxicações e envenenamentos, realizados pelo CIATox, provenientes dos serviços de saúde e da população, em relação aos atendimentos provenientes dos hospitais até 2027			45,00%	43,00%	2022	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)											
Ação nº 1	CIATox	Divulgar o serviço do CIATox/SC à comunidade em geral e aos profissionais de saúde através de redes sociais, site, entrevistas, palestras, publicação de relatórios e boletins epidemiológicos					Divulgar as atividades do Centro	1º ou 2º semestre	CIATox	Postagens de materiais informativos	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais	
Ação nº 2	CIATox	Realizar capacitação para equipes de saúde na área de toxicologia clínica					Capacitar as equipes de saúde na área de toxicologia clínica	1º ou 2º semestre	CIATox	Capacitação através de palestras	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais	
Ação nº 3	CIATox	Elaborar material informativo na área da toxicologia					Divulgar as atividades do Centro	1º ou 2º semestre	CIATox	Postagens de materiais informativos	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais	
<b>MACROPROBLEMA: Baixa qualidade na assistência em saúde</b>													
<b>DIRETRIZ: Propiciar à população catarinense, acesso a ações e serviços de saúde, qualificados, no âmbito do SUS</b>													
<b>Objetivo Estratégico 6: Fortalecer e ampliar a Atenção Especializada em Saúde</b>													
<b>Período de Monitoramento: Quadrimestral ( x ) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não</b>													
<b>Área gestora do indicador: GEHAR/SAS</b>													
Indicador		Descrição da Meta			Meta prevista 2025	Linha de base Valor	Ano	Ferramenta 5W2H Plano de ações				Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro	
6.5 Número de habilitações do Serviço de Alta Complexidade (oncologia, cardiologia, ortopedia, bariátrica e neurologia) no Estado		6.5 Habilitar 10 serviços de Alta Complexidade no Estado até 2027			3	144	2024	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)											
Ação nº 1	GEHAR / HABILITAÇÃO	Monitorar as habilitações de Alta Complexidade finalizadas					O monitoramento dos processos permite identificar os novos serviços de Alta Complexidade habilitados no estado, garantindo a atualização do mapeamento da rede assistencial	2º semestre	GEHAR	Acompanhar o fechamento dos processos de habilitação para serviços de Alta Complexidade	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais	
<b>Período de Monitoramento: Quadrimestral ( x ) Sim ( ) Não Semestral ( x ) Sim ( ) Não</b>													
<b>Área gestora do indicador: GEHAR/SAS</b>													
Indicador		Descrição da meta			Meta prevista 2025	Linha de base Valor	Ano	Ferramenta 5W2H Plano de ações				Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro	
6.6 Percentual de equipes de atenção domiciliar habilitadas nos municípios elegíveis do Estado		6.6 Habilitar 50,00% de equipes de atenção domiciliar nos municípios elegíveis do Estado até 2027			16,00%	-	2023	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)											
Ação nº 1	GEHAR / SAD	Mapear os municípios elegíveis à habilitação do programa					Realizar a pré-análise estimulando apenas os municípios que preenchem critérios é uma forma assertiva de estimular a habilitação, extinguindo processos que não atendem às prerrogativas da portaria	2º semestre	GEHAR	Realizar um levantamento da população de todos os municípios, verificar se há equipe habilitada, e a quantidade e cruzar com os parâmetros da portaria	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES	
Ação nº 2	GEHAR / SAD	Contactar os municípios elegíveis e estimular a habilitação das equipes					Fortalecer e estreitar o contato com as regionais e por consequência os municípios, sensibilizando para a desospitalização e orientando quanto às possibilidades das habilitações	2º semestre	GEHAR	Os contatos serão realizados por meio de documentos oficiais, SGPE, e-mails e contatos telefônicos	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES	
Ação nº 3	GEHAR / SAD	Apoiar tecnicamente a habilitação das equipes					Ofertar o apoio técnico permite que o município configure a proposta e a equipe de forma adequada, e garante que o processo aconteça de forma mais célere e efetiva	2º semestre	GEHAR	O apoio técnico será realizado por meio de e-mails, contatos telefônicos e reuniões online ou presenciais, conforme demandas dos municípios. Análise minuciosa dos critérios para habilitação	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES	
<b>MACROPROBLEMA: Baixa qualidade na assistência em saúde</b>													
<b>DIRETRIZ: Propiciar à população catarinense, acesso a ações e serviços de saúde, qualificados, no âmbito do SUS</b>													
<b>Objetivo Estratégico 6: Fortalecer e ampliar a Atenção Especializada em Saúde</b>													
<b>Período de Monitoramento: Quadrimestral ( X ) Sim ( ) Não Semestral ( X ) Sim ( ) Não</b>													
<b>Área gestora do indicador: ESPSC/SAS</b>													
Indicador		Descrição da Meta			Meta prevista 2025	Linha de base Valor	Ano	Ferramenta 5W2H Plano de ações				Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro	

6.7 Número de especialidades ofertadas em programas de residência médica		6.7 Ampliar de 49 para 55 o número de especialidades ofertadas em programas de residência médica até 2027		53	49	2022	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)										
Ação nº 1	ESPSC + SUH	Realizar reuniões com as direções das unidades hospitalares SES e com as áreas técnicas com vistas a identificar áreas prioritárias para a oferta de programas de residência				Para aumentar a oferta de programas com diferentes especialidades médicas		2º semestre	ESPSC	Realizar reuniões com as direções das unidades hospitalares SES e com as áreas técnicas com vistas a identificar áreas prioritárias para a oferta de programas de residência médica	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 2	ESPSC	Orientar tecnicamente a abertura de novos programas de residência médica				Para facilitar a adesão das novas unidades ao processo de implantação de novos programas de residência em diferentes especialidades		2º semestre	ESPSC	Realizar reuniões com equipe técnica dos hospitais	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES

**Período de Monitoramento: Quadrimestral (X) Sim ( ) Não Semestral (X) Sim ( ) Não**

**Área gestora do indicador: ESPSC/SAS**

Indicador	Descrição da meta	Meta prevista	Linha de base		Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação		
		2025	Valor	Ano								
6.8 Número de programas de residência multiprofissional ofertados na SES		6.8 Ampliar de 6 para 10 o número de programas de residência multiprofissional ofertados na SES até 2027		8	6	2022						
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)										
Ação nº 1	ESPSC + SUH	Realizar reuniões com as direções das unidades hospitalares SES e com as áreas técnicas com vistas a identificar áreas prioritárias para a oferta de programas de residência em área profissional da saúde				Para aumentar a oferta de programas de residência em área profissional da saúde		2º semestre	ESPSC	Realizar reuniões com as direções das unidades hospitalares SES e com as áreas técnicas com vistas a identificar áreas prioritárias para a oferta de programas de residência em área profissional da saúde	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 2	ESPSC	Orientar tecnicamente a abertura de novos programas de residência em área profissional da saúde				Para facilitar a adesão das novas unidades ao processo de implantação de novos programas de residência		2º semestre	ESPSC	Realizar reuniões com equipe técnica dos hospitais	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES

**MACROPROBLEMA: Baixa qualidade na assistência em saúde**

**DIRETRIZ: Propiciar à população catarinense, acesso a ações e serviços de saúde, qualificados, no âmbito do SUS**

**Objetivo Estratégico 6: Fortalecer e ampliar a Atenção Especializada em Saúde**

**Período de Monitoramento: Quadrimestral (X) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim (X) Não**

**Área gestora do indicador: GECOS/SGA**

Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista	Linha de base		Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação		
		2025	Valor	Ano								
6.10 Número de prestadores de saúde contratualizados com a Secretaria Estadual de Saúde (SES)		6.10 Manter e acompanhar 210 prestadores de saúde contratualizados pela SES até 2027		210	205	2023						
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)										
Ação nº 1	GECOS/SGA	Elaborar os instrumentos contratuais vigentes firmados com os hospitais filantrópicos, clínicas de TRS e comunidades terapêuticas.				Para que os prestadores contratualizados sob gestão estadual tenham seus contratos e planos operativos atualizados, com amparo legal		1º e 2º semestre	GECOS/SGA	Manter os instrumentos contratuais vigentes firmados com os hospitais filantrópicos, clínicas de TRS e comunidades terapêuticas, atualizando quando necessário	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 2	GEMAS/SAS	Articular entre as áreas responsáveis (GERSAs, DAES e GEPRO) para alinhamento dos fluxos processuais				Devido à grande rotatividade de gestores e fiscais de contratos		1º e 2º semestre	GECOS/SGA	Fazer reunião com a ESPSC	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 3	GECOS/SGA	Articular com a ESPSC para deixar permanente no sistema o curso de Fiscais de contratos				Devido à grande rotatividade de gestores e fiscais de contratos		1º e 2º semestre	GECOS/SGA	Fazer reunião com a ESPSC	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES

**MACROPROBLEMA: Fragilidade na RAS**

**DIRETRIZ: Propiciar à população catarinense, acesso a ações e serviços de saúde, qualificados, no âmbito do SUS**

**Objetivo Estratégico 8: Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde e implantar as linhas de cuidado**

**Período de Monitoramento: Quadrimestral (X) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não**

**Área gestora do indicador: GEHAR/SAS**

Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista	Linha de base		Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação		
		2025	Valor	Ano								
8.1 Número de vagas para tratamento dialítico na região de saúde da Grande Florianópolis		8.1 Aumentar de 577 para 721 o número de vagas para tratamento dialítico na região de saúde da Grande Florianópolis até 2027		631	577	2023						
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)										

Ação nº 1	GEHAR	Acompanhar junto aos prestadores o andamento da abertura das clínicas em tratamento dialítico na Grande Florianópolis	As vagas a serem disponibilizadas trata-se de uma nova clínica que está em fase de construção na Grande Florianópolis, desse modo estaremos acompanhando a finalização das obras para andamento ao processo	2º semestre	GEHAR	Verificar junto ao prestador o andamento das obras para disponibilização dos serviços de tratamento dialítico na Grande Florianópolis	Hora trabalhada	1018-Administração de pessoal e encargos sociais
-----------	-------	---	---	-------------	-------	---	-----------------	--

**Período de Monitoramento: Quadrimestral (X) Sim ( ) Não Semestral (X) Sim ( ) Não**

**Área gestora do indicador: GEHAR/SAS**

Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H				Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro	
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					
8.2 Número de hospitais do Estado que realizam aplicação de Nusinersena para paciente infantil com Atrofia Muscular Espinhal (AME)	8.2 Ampliar a aplicação de Nusinersena em paciente infantil com AME em mais 6 hospitais do Estado até 2027	2	2	2024	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	GEHAR/RARAS	Mapear os hospitais no Estado elegíveis para aplicação da Nusinersena na linha de cuidado da AME			A realização do mapeamento é necessária para uma análise prévia dos estabelecimentos que possuem os critérios para a aplicação. Tendo em vista a necessidade de estrutura e de profissionais com especialização específica	2º semestre	GEHAR	Análise dos hospitais que estão no Programa de Valorização Hospitalar (PVH) acima de porte II	Hora trabalhada	001018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 2	GEHAR/RARAS	Realizar reuniões com os hospitais que estão no PVH e possuem critérios para o procedimento			As reuniões são realizadas com a finalidade de sensibilizar e esclarecer a necessidade e os fluxos para o procedimento, bem como o financiamento	2º semestre	GEHAR	Reuniões on-line	Hora trabalhada	001018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES

**Período de Monitoramento: Quadrimestral (X) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não**

**Área gestora do indicador: GEHAR/SAS**

Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H				Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro	
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					
8.3 Número de hospitais ou clínicas do Estado que prestam atendimento dermatológico para pacientes com Epidermólise Bolhosa	8.3 Ampliar o atendimento dermatológico em paciente com Epidermólise Bolhosa em mais 6 hospitais ou clínicas do Estado até 2027	2	2	2024	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	GEHAR/RARAS	Mapear os possíveis serviços para habilitação em atenção especializada em doenças raras			A realização do mapeamento é necessária para uma análise prévia dos estabelecimentos que possuem os critérios para o atendimento	2º semestre	GEHAR	Análise dos serviços que possuem atendimentos dermatológicos	Hora trabalhada	001018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 2	GEHAR/RARAS	Contato com os serviços para estimular habilitação			Os contatos são realizadas com a finalidade de sensibilizar e esclarecer a necessidade e os fluxos para o procedimento, bem como o financiamento	2º semestre	GEHAR	Reuniões on-line e presenciais, e-mail, SGPE e outros documentos oficiais	Hora trabalhada	001018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES

**MACROPROBLEMA: Fragilidade na regulação de acesso aos serviços de saúde**

**DIRETRIZ: Propiciar à população catarinense, acesso a ações e serviços de saúde, qualificados, no âmbito do SUS**

**Objetivo Estratégico 9 : Qualificar a demanda existente na lista de espera para consultas, exames e cirurgias eletivas**

**Período de Monitoramento: Quadrimestral (X) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não**

**Área gestora do indicador: GERAM/SUR**

Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H				Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro	
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					
9.1 Percentual de pacientes que estão na fila aguardando a realização de consulta a mais de 365 dias	9.1 Reduzir de 46,70% para 30,00% o percentual de pacientes aguardando a realização de consultas a mais de 365 dias até 2027	40,00%	46,70%	2022	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	GERAM	Revisar os Planos Operativos (PO) para garantia da oferta de consultas à Central Estadual de Regulação Ambulatorial (CERA)			Disponibilização da oferta real à CERA	2º semestre	SISREG/PO	Monitorar a disponibilização de oferta à CERA em relação às metas estabelecidas nos PO	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 2	GERAM	Atualizar o "Mapa de Atendimentos Ambulatoriais" de cada Região/Macrorregião			Acompanhar a capacidade instalada de cada Região/Macrorregião	2º semestre	DRIVE	Atualizar no drive a oferta e demanda por prestador de serviço e as patologias atendidas em cada agenda	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 3	GERAM	Revisar os Protocolos de Acesso			Qualificação do acesso e dos critérios de priorização de atendimento	2º semestre	SITE SES	Distribuição dos protocolos vigentes entre os médicos reguladores para atualização	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 4	GERAM	Remanejar solicitações ou unificar agendas no SISREG de acordo com novas ofertas ou encerramento de vagas			Reduzir as filas de espera e garantir 100% de aproveitamento das vagas	2º semestre	SISREG	Remanejar agendas lotadas e ociosas e promover a Unificação de agendas dentro de uma mesma Região/Macrorregião de Saúde	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES

Período de Monitoramento: Quadrimestral ( X ) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não										
Área gestora do indicador: GERAM/SUR										
Indicador	Descrição da meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					
9.2 Percentual de pacientes que estão na fila aguardando a realização de exames a mais de 365 dias	9.2 Reduzir de 36,30% para 25,00% o percentual de pacientes aguardando a realização de exames a mais de 365 dias até 2027	33,00%	36,30%	2022	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	GERAM	Revisar os Planos Operativos (PO) para garantia da oferta de consultas à Central Estadual de Regulação Ambulatorial (CERA)			Disponibilização da oferta real à CERA	2º semestre	SISREG/PO	Monitorar a disponibilização de oferta à CERA em relação às metas estabelecidas nos PO	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 2	GERAM	Atualizar o "Mapa de Atendimentos Ambulatoriais" de cada Região/Macrorregião			Acompanhar a capacidade instalada de cada Região/Macrorregião	2º semestre	DRIVE	Atualizar no drive a oferta e demanda por prestador de serviço e as patologias atendidas em cada agenda	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 3	GERAM	Revisar os Protocolos de Acesso			Qualificação do acesso e dos critérios de priorização de atendimento	2º semestre	SITE SES	Distribuição dos protocolos vigentes entre os médicos reguladores para atualização	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 4	GERAM	Remanejar solicitações ou unificar agendas no SISREG de acordo com novas ofertas ou encerramento de vagas			Reduzir as filas de espera e garantir 100% de aproveitamento das vagas	2º semestre	SISREG	Remanejar agendas lotadas e ociosas e promover a Unificação de agendas dentro de uma mesma Região/Macrorregião de Saúde	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Período de Monitoramento: Quadrimestral ( X ) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não										
Área gestora do indicador: SUR/CIRURGIA ELETIVA										
Indicador	Descrição da meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					
9.3 Percentual de pacientes que estão na fila aguardando cirurgias eletivas a mais de 365 dias em ortopedia de alta complexidade	9.3 Reduzir de 57,00% para 50,00% os pacientes que estão aguardando cirurgias eletivas a mais de 365 dias em ortopedia em alta complexidade até 2027	54,70%	57,00%	2023	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	SUR/CIRURGIAS ELETIVAS	Monitorar junto as centrais de regulação e das unidades hospitalares a realização de cirurgias eletivas por meio do sistema agenda cirúrgica			Para identificar a quantidade de cirurgias realizadas em Ortopedia de Alta Complexidade	2º semestre	Virtual (Video Web)	Monitorar mensalmente o número de cirurgias realizadas em Ortopedia de Alta Complexidade	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 2	SUR e SAS	Manutenção do Programa de Valorização dos Hospitais			Proporciona um aumento das cirurgias realizadas com o Programa de Valorização dos Hospitais	2º semestre	Virtual (Video Web)	Monitorar mensalmente o número de pacientes aguardando em fila de Ortopedia em Alta Complexidade acima de 365 dias	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 3	SUR, SAS e SUH	Monitoramento da execução do Termo de Compromisso de Garantia de Acesso			Para acompanhar se as Unidades Executantes estão cumprindo o termo	2º semestre	Virtual (Video Web)	Monitorar o cumprimento do Termo de Compromisso de Garantia de Acesso em Ortopedia	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Período de Monitoramento: Quadrimestral ( X ) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não										
Área gestora do indicador: SUR/CIRURGIA ELETIVA										
Indicador	Descrição da meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					
9.4 Percentual de pacientes que estão na fila aguardando cirurgias eletivas a mais de 365 dias em cardiologia de alta complexidade	9.4 Reduzir de 29,00% para 25,00% os pacientes que estão na fila aguardando cirurgias eletivas a mais de 365 dias em Cardiologia em alta complexidade até 2027	27,70%	29,00%	2023	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	SUR/CIRURGIAS ELETIVAS	Monitorar junto as centrais de regulação e das unidades hospitalares a realização de cirurgias eletivas por meio do sistema agenda cirúrgica			Para identificar a quantidade de cirurgias realizadas em Cardiologia de Alta Complexidade	2º semestre	Virtual (Video Web)	Monitorar mensalmente o número de cirurgias realizadas em Cardiologia de Alta Complexidade	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 2	SUR, SAS e SUH	Monitoramento da execução do Termo de Compromisso de Garantia de Acesso			Para acompanhar se as Unidades Executantes estão cumprindo o termo	2º semestre	Virtual (Video Web)	Monitorar o cumprimento do Termo de Compromisso de Garantia de Acesso em Cardiologia	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Período de Monitoramento: Quadrimestral ( X ) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não										
Área gestora do indicador: SUR/CIRURGIA ELETIVA										
Indicador	Descrição da meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					
9.5 Percentual de pacientes que estão na fila aguardando cirurgias eletivas a mais de 60 dias em oncologia	9.5 Reduzir de 30,00% para 0,00% os pacientes que estão na fila aguardando cirurgias eletivas a mais de 60 dias em Oncologia até 2027	0,00%	30,00%	2023	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação

Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)						
Ação nº 1	SUR/CIRURGIAS ELETIVAS	Monitorar junto as centrais de regulação e das unidades hospitalares a realização de cirurgias eletivas por meio do sistema agenda cirúrgica	Para identificar a quantidade de cirurgias realizadas em Oncologia	2º semestre	Virtual (Video Web)	Monitorar mensalmente o número de cirurgias realizadas em Oncologia	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 2	SUR, SAS e SUH	Monitoramento da execução do Termo de Compromisso de Garantia de Acesso	Para acompanhar se as Unidades Executantes estão cumprindo o termo	2º semestre	Virtual (Video Web)	Monitorar o cumprimento do Termo de Compromisso de Garantia de Acesso em Oncologia	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES

**Período de Monitoramento: Quadrimestral (X) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não**

**Área gestora do indicador: SUR/CIRURGIA ELETIVA**

Indicador	Descrição da meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					
9.6 Quantidade de cirurgias eletivas aprovadas por ano	9.6 Aumentar de 125.070 para 150.084 a quantidade de cirurgias eletivas aprovadas até 2027	133.408	125.070	2023	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação

Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)						
Ação nº 1	SUR/CIRURGIAS ELETIVAS	Monitorar junto as centrais de regulação e das unidades hospitalares a realização de cirurgias eletivas por meio do sistema agenda cirúrgica	Para identificar a quantidade de cirurgias realizadas	2º semestre	Virtual (Video Web)	Monitorar mensalmente o número de cirurgias realizadas	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 2	SUR e SAS	Manutenção do Programa de Valorização dos Hospitais	Proporciona um aumento das cirurgias realizadas com o Programa de Valorização dos Hospitais	2º semestre	Virtual (Video Web)	Monitorar mensalmente o número de pacientes aguardando acima de 365 dias	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 3	SUR, SAS, SUH E SGA	Monitoramento e fiscalização dos contratos junto aos prestadores	Para acompanhar se as Unidades Executantes estão cumprindo o contrato e o termo	2º semestre	Virtual (Video Web)	Monitorar o cumprimento do contrato e Termo de Compromisso de Garantia de Acesso	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES

**MACROPROBLEMA: Ações insuficientes de prevenção e promoção da saúde**

**DIRETRIZ: Propiciar à população catarinense, acesso a ações e serviços de saúde, qualificados, no âmbito do SUS**

**Objetivo Estratégico 10: Ampliar as ações de prevenção e promoção da saúde**

**Período de Monitoramento: Quadrimestral (X) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não**

**Área gestora do indicador: GESAM/SUV**

Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					
10.1 Percentual da população abastecida por diferentes formas de abastecimento de água cadastradas no Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (SISAGUA) contempladas por ações de monitoramento de vigilância da qualidade da água consumida	10.1 Manter 79,00% da população abastecida, ao ano, por diferentes formas de abastecimento de água e cadastradas no SISAGUA, contempladas por ações de monitoramento de vigilância da qualidade da água consumida até 2027	79,00%	91,00%	2022	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação

Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)						
Ação nº 1	GESAM/DQA	Realizar cursos / palestras no formato EAD para capacitação e sensibilização das VISAS municipais e Prestadores de Serviço de Abastecimento de Água na inserção da informação precisa dos cadastros no SISAGUA dos Sistemas de Abastecimento de Água (SAA), Soluções Alternativas Coletivas (SAC) e Soluções Alternativas Individuais (SAI), e cumprimento das Resoluções Normativas Estaduais vigentes	Capacitar os profissionais de vigilância e prestadores de serviço de abastecimento de água no sentido de nivelar os profissionais para realizar os cadastros no SISAGUA de forma integral contemplando todas as formas de abastecimento a fim de estender o VIGIAGUA a um percentual máximo aceitável da população catarinense, sem a necessidade de deslocamento das equipes do nível central e, mantendo a oferta da capacitação de forma periódica e contínua	2º semestre	Virtual	Cursos ofertados periodicamente no formato de Webconferência disponibilizado pelos profissionais da GESAM via Googlemeet, para os profissionais de Vigilância e Prestadores de Serviço de Abastecimento que atuam no VIGIAGUA nas regionais de saúde e nos municípios e/ou executam as atividades do Programa	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES

Ação nº 2	GESAM/DQA	Realizar encontros / Seminários específicos da temática do VIGIAGUA para sensibilização das VISAS regionais e municipais da informação precisa dos cadastros no SISAGUA das diferentes formas de abastecimento, e cumprimento das Resoluções Normativas Estaduais vigentes	Sensibilizar os profissionais de vigilância da importância da manutenção dos cadastros ativos e o mais próximos da realidade no SISAGUA de forma integral contemplando todas as formas de abastecimento, a fim de estender o VIGIAGUA a um percentual máximo aceitável da população catarinense, por meio de encontros imersivos em que se possa compreender a dinâmica e extensão do VIGIAGUA	2º semestre	Mista (Presencial e online)	Planejado para ser ofertado prioritariamente no formato presencial, podendo apresentar atividades no formato de Webconferência disponibilizado pelos profissionais da GESAM via Googlemeet, para os profissionais de Vigilância que atuam como ponto focal do VIGIAGUA nas regionais de saúde e nos municípios e/ou executam as atividades do Programa	10.000,00 (valor estimado para aquisição de coffee break para 1 evento presencial)	11453 - Formação e qualificação dos profissionais do Sistema Único de Saúde
-----------	-----------	--	--	-------------	-----------------------------	--	--	---

**MACROPROBLEMA: Ações insuficientes de prevenção e promoção da saúde**

**DIRETRIZ: Propiciar à população catarinense, acesso a ações e serviços de saúde, qualificados, no âmbito do SUS**

**Objetivo Estratégico 10: Ampliar as ações de prevenção e promoção da saúde**

Período de Monitoramento: Quadrimestral ( X ) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não										
Área gestora do indicador: DAPS/SAS										
Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					
10.2 Percentual de indivíduos com registro do estado nutricional no e-SUS	10.2 Aumentar de 31,84% para 50,00% o percentual de indivíduos com registro do estado nutricional no e-SUS até 2027	45,00%	31,84%	2022	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	SES/DAPS/GAPS: Área Técnica de Promoção à Saúde e Atenção às Condições Crônicas do Adulto e da Pessoa Idosa	Realizar webinar para as Regionais de Saúde com o objetivo de apresentar e discutir os dados do estado nutricional registrados no e-SUS, promovendo uma análise conjunta do cenário em cada regional e o planejamento de ações estratégicas, reforçando a importância da atualização dos registros pelos profissionais de saúde, visando aumentar o percentual de indivíduos com o estado nutricional registrado			O webinar é uma ferramenta acessível de baixo custo, ideal para ampliar o conhecimento e promover o engajamento dos profissionais. O registro do Estado Nutricional dos indivíduos no e-SUS é essencial para o monitoramento contínuo da saúde pública, permitindo que as necessidades nutricionais da população sejam identificadas. Esse dado contribui para o planejamento de políticas públicas, direciona intervenções nutricionais adequadas e apoia a prevenção de doenças como a obesidade e desnutrição.	1º semestre	Virtual (plataforma da ESPSC)	Realizar um levantamento completo dos dados de estado nutricional registrados no e-SUS e organizá-los de forma clara e acessível. Montar uma apresentação que destaque esses dados e a importância de seu registro contínuo, abordando o cenário de cada regional. Divulgar as informações na web e promover o webinar para incentivar a atualização e o aumento dos registros pelos profissionais de saúde	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 2	SES/DAPS/GAPPS: Área Técnica de Promoção à Saúde e Atenção às Condições Crônicas do Adulto e da Pessoa Idosa	Realizar encontro estadual presencial de fortalecimento da PNPS na atenção primária à saúde nas macrorregionais de Santa Catarina			Promover o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde em Santa Catarina por meio da Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) nas macrorregiões. O encontro estadual incluirá uma oficina com foco na Vigilância Alimentar e Nutricional, visando capacitar os profissionais de saúde a atualizar os registros no e-SUS, aumentando assim o percentual de indivíduos com estado nutricional registrado e contribuindo para a prevenção de doenças nutricionais. Além de fortalecer a agenda estratégica de promoção da saúde.	Mensal	Macrorregional de saúde	Um evento presencial será organizado em cada macrorregional, com a participação de 3 a 5 profissionais de saúde de cada município. O encontro incluirá oficinas e discussões sobre Vigilância Alimentar e Nutricional, visando fortalecer a atualização dos registros no e-SUS	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 3	SES/DAPS/GAPPS: Área Técnica de Promoção à Saúde e Atenção às Condições Crônicas do Adulto e da Pessoa Idosa	Contribuir na implantação e implementação das Linhas de Cuidado HAS, DM, Sobrepeso e Obesidade e Pessoa Idosa, conforme priorizado no PRI/CIR			Alta morbimortalidade desta patologias, necessitando de priorização de estruturação do cuidado na APS, adotando as linhas de cuidado do Estado de SC e as ações de Promoção e prevenção visando diminuir taxas de DCNT, melhoram o cuidado destas comorbidades, diminuindo mortalidade.	2º semestre	Regionais e Municípios	Apoiar a oferta de cursos pelo telessaúde através de webforum nas regionais que estão sendo implantadas as LC	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
<b>DIRETRIZ: Propiciar à população catarinense, acesso a ações e serviços de saúde, qualificados, no âmbito do SUS</b>										
<b>Objetivo Estratégico 10: Ampliar as ações de prevenção e promoção da saúde</b>										
Período de Monitoramento: Quadrimestral ( X ) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não										
Área gestora do indicador: LACEN/SUV										
Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					
10.3 Número de unidades hospitalares que encaminham Microorganismos Multiresistentes (MMR) ao Laboratório Central (LACEN), atendidas por laboratórios de microbiologia	10.3 Aumentar em 117 o número de unidades hospitalares que encaminham MMR para o LACEN até 2027	29	95	2022	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	GEBIO	Promover eventos de conhecimento técnico, científico para profissionais de laboratório de microbiologia			Atualização dos profissionais de laboratórios de microbiologia	2º semestre	GEBIO	Definir local e data para o evento com a área responsável	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais
Ação nº 2	GEBIO	Monitorar a aquisição de insumos para uso nas análises do LACEN e laboratórios de microbiologia			Para realizar planejamento de compras	2º semestre	GEBIO	Realizar o monitoramento por meio de sistema próprio do setor	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais
<b>MACROPROBLEMA: Ações insuficientes de prevenção e promoção da saúde</b>										
<b>DIRETRIZ: Propiciar à população catarinense, acesso a ações e serviços de saúde, qualificados, no âmbito do SUS</b>										
<b>Objetivo Estratégico 10: Ampliar as ações de prevenção e promoção da saúde</b>										
Período de Monitoramento: Quadrimestral ( X ) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não										
Área gestora do indicador: LACEN/SUV										
Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					

10.4 Número de parâmetros de agrotóxicos analisados no Laboratório Central (LACEN), de interesse para o Programa VIGIÁGUA	10.4 Analisar 20 parâmetros de agrotóxicos no LACEN, de interesse para o Programa VIGIÁGUA até 2027	5	40	2022	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	GEMAP	Validar os métodos analíticos dos parâmetros de agrotóxicos			Ampliar o número de ensaios de agrotóxicos analisados em água para o consumo humano, para atender os padrões de potabilidade estabelecidos na Portaria GM/MS nº 888, de 04/05/2021 e na Portaria SES nº 1468, de 21/12/2022	2º semestre	LACEN	Adquirindo padrões e insumos, validando os métodos e implementando as metodologias	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais
Ação nº 2	GEMAP	Realizar contratação de manutenção corretiva e preventiva para o cromatógrafo líquido - Orbitrap				2º semestre	LACEN	Instruindo processo para contratação de serviço	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais

**MACROPROBLEMA: Política de saúde mental insuficiente**

**DIRETRIZ: Propiciar à população catarinense, acesso a ações e serviços de saúde, qualificados, no âmbito do SUS**

**Objetivo Estratégico 11: Fortalecer a Rede de Atenção Psicossocial**

**Período de Monitoramento: Quadrimestral ( X ) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não**

**Área gestora do indicador: DAPS/SAS**

Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					
11.1 Número de atendimentos em saúde mental, por equipe de Saúde da Família (eSF) e de equipes de Atenção Primária (eAP) na APS, registrados no e-SUS/ SISAB	11.1 Aumentar de 974.762 para 1.054.762 o número de atendimentos em saúde mental, realizados pelas eSF e eAP até 2027	1.014.762	974.762	2022	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	DAPS/GEAPS	Executar o segundo e terceiro ciclos do PlanificaSUS em saúde mental, nas regiões da Serra e Foz do Rio Itajaí			A planificação em saúde mental visa fortalecer a Atenção Primária para o atendimento às demandas de menor complexidade, de modo a garantir o cuidado e não sobrecarregar os serviços especializados	1º e 2º semestre	Presencial	Realizar as ações previstas no cronograma da planificação	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 2	DAPS/GEAPS	Qualificar os trabalhadores da Atenção Primária para a utilização do instrumento MI-mhGap			O MI-mhGap é uma ferramenta técnica simples, que não demanda alta especialização e com boa aplicação na Atenção Primária	1º semestre	Macrorregião de saúde da Serra e Foz do Rio Itajaí	Realizar as ações previstas no cronograma da planificação	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 3	DAPS/GEAPS	Promover programação mensal de webconferências na plataforma Teleeducação, voltadas para a qualificação dos trabalhadores da RAPS			A Educação Continuada em Saúde é uma das diretrizes para a qualificação dos serviços do SUS	1º semestre	DAPS/GEAPS	Realizar a levantamento de necessidades de qualificação (temas relevantes) e buscar indicação de profissionais para trabalhar os temas; definir agenda com os palestrantes e apresentar as informações para divulgação	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES

**MACROPROBLEMA: Fragilidade na execução da assistência farmacêutica no território catarinense**

**DIRETRIZ: Propiciar à população catarinense, acesso a ações e serviços de saúde, qualificados, no âmbito do SUS**

**Objetivo Estratégico 12: Aprimorar a Assistência Farmacêutica no território**

**Período de Monitoramento: Quadrimestral ( X ) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não**

**Área gestora do indicador: DIAF/SAS**

Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					
12.1 Índice de Cobertura de Medicamentos (ICM) adquiridos pela Secretaria Estadual de Saúde (SES) para o Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF), pertencentes aos Grupos 1B e 2 da Portaria de Consolidação GM/MS nº 2, de 28/09/2017	12.1 Ampliar de 91,00% para 100,00% o ICM adquiridos pela SES para o CEAF até 2027	95,00%	91,00%	2023	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	DIAF	Monitorar os processos de aquisição pela DPGC dos medicamentos alocados nos Grupos 1B e 2 da Portaria de Consolidação GM/MS nº 2, de 28/09/2017			Melhorar a interoperabilidade entre a área demandante e a área de aquisição, com o objetivo de obter mais êxito nos processos de aquisição	2º semestre	DIAF, DPGC, DIAC e SEA	Acompanhamento dos processos e melhoria da comunicação junto às áreas competentes	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES

**Período de Monitoramento: Quadrimestral ( X ) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não**

**Área gestora do indicador: DIAF/SAS**

Indicador	Descrição da meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					

12.2 Percentual de medicamentos sob gestão da Diretoria de Assistência Farmacêutica (DIAF), monitorados por meio de sistema informatizado	12.2 Ampliar de 85,84% para 90,00% os medicamentos sob gestão da DIAF, monitorados por meio de sistema informatizado até 2027	88,00%	85,84%	2023	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	DTIG	Implantar o novo sistema SDME			Melhorar a gestão e os processos de trabalho	2º semestre	DTIG, DIAF	Desenvolvimento do sistema SDME pela DTIG para atender as demandas específicas da SES/SC (Obs.: O sistema foi cedido pela SES/GO)	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES

**Período de Monitoramento: Quadrimestral ( X ) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não**

**Área gestora do indicador: DIAF/SAS**

Indicador	Descrição da meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					
12.3 Percentual de processos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF/DIAF) devolvidos	12.3 Reduzir de 23,96% para 20,00% os processos do CEAF devolvidos até 2027	22,00%	23,96%	2023	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	DIAF	Realizar capacitação interna dos analistas da DIAF			Melhorar o processo de análise	2º semestre	DIAF	Revisão dos protocolos e dos fluxos de trabalho	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 2	DIAF	Realizar capacitação externa dos servidores das unidades de assistência farmacêutica			Reforçar as orientações dos cadastros dos processos e dos anexos obrigatórios	2º semestre	DIAF e Unidades de Assistência Farmacêutica em modalidade virtual.	Revisão dos protocolos e dos fluxos de trabalho	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 3	DIAF	Atualizar a lista de checagem dos anexos obrigatórios para solicitação de medicamentos			Manter a listagem dos documentos atualizada	2º semestre	DIAF	Atualização dos documentos obrigatórios dos PCDT	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES

**Período de Monitoramento: Quadrimestral ( X ) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não**

**Área gestora do indicador: DIAF/SAS**

Indicador	Descrição da meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					
12.4 Número de capacitações realizadas para os profissionais das Unidades de Assistência Farmacêutica no âmbito do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) e do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica (CESAF)	12.4 Ampliar de 8 para 52 capacitações ofertadas aos profissionais das unidades de assistência farmacêutica para o CEAF e CESAF até 2027	13	8	2023	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	DIAF, ESPSC	Realizar videoconferências para os profissionais das Unidades de Assistência Farmacêutica (UAF) sobre as atualizações dos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas publicados pelo Ministério da Saúde, Fluxos de solicitação de medicamentos do CEAF e Capacitações sobre o sistema de Gerenciamento do CEAF			Reforçar as orientações dos cadastros dos processos e dos anexos obrigatórios e do fluxo de trabalho	2º semestre	Virtual	Elaboração de agenda de videoconferências	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 2	DIAF, ESPSC, DLIC, DIPS, SEA	Realizar seminários presenciais para os farmacêuticos das UAF sobre Assistência Farmacêutica			Reforçar as orientações dos cadastros dos processos e dos anexos obrigatórios e do fluxo de trabalho	2º semestre	Florianópolis	Finalização do processo aquisitivo	R\$ 300.000,00	11453 - Formação e qualificação dos profissionais do Sistema Único de Saúde

**Período de Monitoramento: Quadrimestral ( X ) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não**

**Área gestora do indicador: DIAF/SAS**

Indicador	Descrição da meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					
12.5 Percentual de correções de críticas geradas no Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS para as Autorizações de Procedimento Ambulatorial (APACs)	12.5 Reduzir de 1,00% para 0,50% as correções de críticas geradas no Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS para as APACs até 2027	0,80%	1,00%	2023	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	DTIG	Implantar o novo sistema SDME para gerenciamento dos medicamentos do CEAF			Melhorar os processos de trabalho para o preenchimento das APACs	2º semestre	DTIG	Desenvolvimento do sistema SDME pela DTIG para atender as demandas específicas da SES/SC (Obs.: O sistema foi cedido pela SES/GO).	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES

**MACROPROBLEMA: Fragilidade na execução da assistência farmacêutica no território catarinense**

<b>DIRETRIZ: Propiciar à população catarinense, acesso a ações e serviços de saúde, qualificados, no âmbito do SUS</b>										
<b>Objetivo Estratégico 12: Aprimorar a Assistência Farmacêutica no território</b>										
<b>Período de Monitoramento: Quadrimestral (X) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não</b>										
<b>Área gestora do indicador: DPGC/SGP</b>										
Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					
12.6 Índice de itens do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) com ata de registro de preço	12.6 Atingir 80,00% dos itens do CEAF, com ata de registro de preço, anualmente até 2027	80,00%	75,00%	2022	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	DPGC	Acompanhar frequentemente os processos de compra e saldos em ARP para aquisição dos medicamentos em tempo oportuno			Melhorar a interoperabilidade entre a área demandante e a área de aquisição, com o objetivo de obter mais êxito nos processos de aquisição	2º semestre	DIAF, DPGC, DIAC e SEA	Acompanhamento dos processos e melhoria da comunicação junto às áreas competentes	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
<b>MACROPROBLEMA: Fragilidade da APS nas ações de promoção e prevenção e de coordenadora de cuidado</b>										
<b>DIRETRIZ: Propiciar à população catarinense, acesso a ações e serviços de saúde, qualificados, no âmbito do SUS</b>										
<b>Objetivo Estratégico 13: Fortalecer a Atenção Primária à Saúde como ordenadora e coordenadora do cuidado</b>										
<b>Período de Monitoramento: Quadrimestral ( ) Sim ( ) Não Semestral (X) Sim ( ) Não</b>										
<b>Área gestora do indicador: ESPSC/SAS</b>										
Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					
13.1 Número de residentes matriculados (R1 e R2) no Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade (MFC)	13.1 Ampliar de 60 para 85 o número de residentes matriculados no Programa de Residência em MFC até 2027	75	60	2022	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	ESPSC	Realizar reuniões periódicas com os municípios e residentes para manutenção dos vínculos			Para manter adesão dos municípios e traçar objetivos comuns	2º semestre	Virtual (sala RNP) e Presencial (sala ESPSC)	Agendamento de reuniões com periodicidade quadrimestral de cada Comitê Gestor Local do COAPES e reunião anual presencial	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 2	ESPSC	Implantar Comitê Gestor Local nos municípios que ainda não os possuem			Para ampliar as articulações entre municípios participantes	1º ou 2º semestre	Virtual (email)	Comunicação com gestor municipal para indicação oficial dos membros e posterior nomeação por portaria estadual	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 3	ESPSC	Manter o cofinanciamento dos programas de residência por meio do Programa de Fomento à Especialização Profissional para APS de Santa Catarina (FEPAPS-SC)			Para atrair o maior número de candidatos/vaga	1º ou 2º semestre	ESPSC	Revisar portaria do FEPAPS-SC afim de adequar as necessidades e as demandas	7.000.000,00	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 4	ESPSC	Implantação do R3 em MFC			Para ampliar a oferta de vagas em áreas prioritárias do SUS	1º semestre	Imarui, São Jose do Cerrito, Campo Belo do Sul e Rio Rufino	Inclusão em edital de financiamento do MS, Inclusão do R3 na portaria do FEPAPS, lançamento de edital específico, divulgação das vagas	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 5	ESPSC	Ampliar a ocupação atual das vagas do Programa de Residência Médica (PRM) em Medicina da Família e Comunidade (MFC), com melhoria na estruturação do programa			Para que um maior número de médicos realizem a especialização em APS ofertando melhor coordenação do cuidado	1º semestre	Por meio de edital	Articular com municípios as ofertas de vagas, maximizando a oferta	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 6	ESPSC	Realizar educação permanente em saúde com gestores municipais do Programa de Residência Médica (PRM) em Medicina da Família e Comunidade (MFC)			para que a oferta dos cenários de prática sejam apropriados a formação	1º semestre	Virtual (ESPSC)	Fornecer oficinas para compreensão dos PRM e para participação ativa dos atores municipais na formação	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
<b>Período de Monitoramento: Quadrimestral ( ) Sim ( ) Não Semestral (X) Sim ( ) Não</b>										
<b>Área gestora do indicador: ESPSC/SAS</b>										
Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					
13.2 Número de residentes matriculados (R1 e R2) no Programa de Residência em Saúde da Família e Comunidade (SFC)	13.2 Ampliar de 14 para 60 o número de residentes matriculados no Programa de Residência em SFC até 2027	40	14	2022	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	ESPSC	Divulgação dos programas de residência Multiprofissional nas Escolas de Graduação em Saúde			Para atrair o maior número de candidatos/vaga	2º semestre	Escolas de saúde	Identificar as escolas de graduação em saúde com as profissões ofertadas na residência, identificar os contatos, agendamento de reuniões, execução de reuniões	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 2	ESPSC	Realizar reuniões periódicas com municípios para ampliar o número de vagas			Para manter adesão dos municípios e traçar objetivos comuns	Fev/mar; jul/ago; nov/dez	Virtual (sala RNP) e Presencial (sala ESPSC)	Agendamento de reuniões com periodicidade quadrimestral de cada Comitê Gestor Local do COAPES e reunião anual presencial	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES

Ação nº 3	ESPSC	Ofertar todas as vagas autorizadas em edital	Para atrair o maior número de candidatos/vaga	2º semestre	ESPSC	Revisão do edital anterior, confirmação de vagas de cada município por meio de ofício do SMS, elaboração edital anual	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 4	ESPSC	Propor cofinanciamento do Programa de Residência Multiprofissional em SFC por meio do FEPAPS	Para que os municípios financiem uma contrapartida para cada residente Multi	2º semestre	Comitê Gestor Local	Em reunião com Comitê Gestor Local propor aos municípios que financiem bolsas de contrapartidas aos residentes multi afim de auxiliar na moradia e alimentação	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES

**Período de Monitoramento: Quadrimestral ( ) Sim ( ) Não Semestral (X) Sim ( ) Não**

**Área gestora do indicador: ESPSC/SAS**

Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista 2025	Linha de base		Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
			Valor	Ano	Plano de ações					
13.3 Número de profissionais formados nos cursos de Pós-Graduação lato sensu em Preceptorial e em Educação Permanente para Atenção Primária à Saúde (APS)	13.3 Ampliar de 13 para 75 o número de profissionais formados nos cursos de Pós-graduação lato sensu em Preceptorial e em Educação Permanente para APS até 2027	50	13	2022	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	ESPSC	Realizar reuniões periódicas com municípios afim de ampliar o número de vagas para o curso	Para manter adesão dos municípios e traçar objetivos comuns	Fev/mar; jul/ago; nov/dez	Virtual (sala RNP) e/ou Presencial (ESPSC)	Agendamento de reuniões com periodicidade quadrimestral de cada Comitê Gestor Local do COAPES e reunião anual presencial	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES		
Ação nº 2	ESPSC	Lançar edital com o máximo de vagas autorizadas	Para atrair o maior número de candidatos/vaga	Novembro, Dezembro e Janeiro	ESPSC	Revisão do edital anterior, confirmação de vagas de cada município por meio de ofício do SMS, elaboração edital anual	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES		
Ação nº 3	ESPSC	Manter a oferta do curso de Pós-graduação lato sensu em Educação Permanente para Atenção Primária à Saúde com Enfoque nas Residências em Saúde	Oferta continuada do curso para manutenção dos discentes	1º ou 2º semestre	ESPSC	Realização das aulas, das avaliações e dos processos de ensino-aprendizagem	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES		
Ação nº 4	ESPSC	Revisar e atualizar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), módulos dos cursos e elaborar novos módulos	Para ajustes e melhorias na oferta pedagógica	2º semestre	ESPSC	A partir dos Projetos pedagógicos dos cursos revisar a matriz curricular adequando para novas necessidades	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES		

**Período de Monitoramento: Quadrimestral (X) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não**

**Área gestora do indicador: ESPSC/SAS**

Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista 2025	Linha de base		Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
			Valor	Ano	Plano de ações					
13.4 Percentual de acompanhamento dos médicos do Programa Mais Médicos sob supervisão e tutoria da Escola de Saúde Pública de Santa Catarina (ESPSC)	13.4 Acompanhar pelo menos 20,00% dos médicos do programa Mais Médicos com supervisores e tutores selecionados pela ESPSC até 2027	20,00%	0,00%	2022	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	ESPSC	Acompanhar com efetividade todos os médicos participantes em áreas sob responsabilidade da ESPSC	Para demonstrar efetividade na tutoria sob responsabilidade da ESPSC frente aos atores sociais envolvidos (MS/MEC/IES)	2º semestre	Virtual (plataforma)	Realizar reunião mensal com médicos supervisores, relatório mensal de médicos participantes-médicos supervisores, reunião CEE	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES		
Ação nº 2	ESPSC	Aumentar o número de médicos supervisores e médicos tutores sob responsabilidade da ESPSC	Para haver maior integração entre o PMM e PRMFC conforme as necessidades de formação para APS	1º ou 2º semestre	Sala da ESPSC	Reuniões com MEC/MS de forma articulada e continuada	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES		
Ação nº 3	ESPSC	Avaliar as práticas de supervisão e tutoria	Para implantar melhorias contínuas no processo de supervisão e tutoria	Mai e Junho	Virtual	Elaborar e aplicar junto com a referência do MEC em SC um processo avaliativo para supervisores e tutores	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES		

**MACROPROBLEMA: Fragilidade da APS nas ações de promoção e prevenção e de coordenadora de cuidado**

**DIRETRIZ: Propiciar à população catarinense, acesso a ações e serviços de saúde, qualificados, no âmbito do SUS**

**Objetivo Estratégico 13: Fortalecer a Atenção Primária à Saúde como ordenadora e coordenadora do cuidado**

**Período de Monitoramento: Quadrimestral (X) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não**

**Área gestora do indicador: DAPS/SAS**

Indicador	Descrição da meta	Meta prevista 2025	Linha de base		Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
			Valor	Ano	Plano de ações					
13.5 Percentual de cobertura potencial da Atenção Primária à Saúde (APS)	13.5 Manter em 100,00% o percentual de cobertura potencial da APS até 2027	100,00%	100,00%	2023	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								

Ação nº 1	DAPS/ Coordenação de Monitoramento e Cofinanciamento	Publicizar os dados de cobertura da Atenção Primária na Sala de Situação da APS	Demonstrar a cobertura de Atenção Primária pelos municípios e Regiões de Saúde	Mensal	Virtual (site: <a href="http://atencaoprimaria.saude.sc.gov.br">atencaoprimaria.saude.sc.gov.br</a> )	Os dados deverão ser baixados dos sites oficiais para o banco de dados, sendo que estes depois serão transformados em painéis conforme Nota Técnica vigente	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 2	DAPS/ Coordenação de Monitoramento e Cofinanciamento	Disponibilizar os dados de cobertura da Atenção Primária para o Centro de Informações Estratégicas para a Gestão do Sistema Único de Saúde de Santa Catarina (CIEGES/SC)	Informar para o CIEGES os dados das Equipes de Atenção Primária Atenção Primária pelos municípios, dados populacionais, pois este publiciza os dados	Mensal	Virtual (site: <a href="https://cieges.saude.sc.gov.br/">https://cieges.saude.sc.gov.br/</a> )	Os dados deverão ser baixados dos sites oficiais para o banco de dados, sendo estes encaminhados por planilha para o CIEGES	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES

**Período de Monitoramento: Quadrimestral (X) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não**

Área gestora do indicador: DAPS/SAS		Meta prevista 2024	Linha de base Valor Ano		Ferramenta 5W2H Plano de ações					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
Indicador	Descrição da meta				Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
13.7 Taxa de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária à Saúde (ICSAP)	13.7 Reduzir a taxa de ICSAP de 15 para 10 a cada 100 internações clínicas até o ano de 2027	85	15	2024						
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	DAPS/CMC	Publicizar os dados do Indicador de Internações por Causas Sensíveis na APS na sala de situação			Demonstrar a o Indicador de Internações por Causas Sensíveis na APS	Mensal	Virtual (site: <a href="http://atencaoprimaria.saude.sc.gov.br">atencaoprimaria.saude.sc.gov.br</a> )	Os dados deverão ser baixados dos sites oficiais para o banco de dados, sendo que estes depois serão transformados em painéis conforme Nota Técnica vigente	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 2	DAPS/GAPPS/CMC/CAA	Identificar as principais condições sensíveis por grupo de causas, ciclos vitais e por Região de Saúde propor ações de prevenção e promoção para redução do ICSAP.			Conhecer as principais causas por grupo de causas, ciclos vitais e Regiões de Saúde para propor ações de promoção e prevenção para redução do ICSAP	1º e 2º semestre	DAPS, Regionais e Municípios	Realizar reuniões internas para apresentar e discutir as análises por grupos de causas, ciclos vitais e Regiões de Saúde para propor ações de promoção e prevenção	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 2	DAPS/GAPPS/CMC/CAA/CQP	Elaborar informativo/infográfico digital e semestral por Região de Saúde com o objetivo de ter diagnósticos regionalizados do ICSAP			Publicizar no informativo/infográfico (digital) as principais causas por grupo de causas, ciclos vitais e Regiões de Saúde para propor ações de promoção e prevenção para redução do ICSAP	1º e 2º semestre	DAPS	Elaborar material informativo digital	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 3	DAPS/GAPPS	Realizar webseminários e webforum para profissionais das Regiões de Saúde e dos municípios via Escola de Saúde Pública e Telessaúde			Ofertar webseminários e webforuns para profissionais de saúde sobre o ICSAP	1º e 2º semestre	DAPS, Regionais e Municípios	Realizar webseminários e webforuns para capacitação/aperfeiçoamento dos profissionais	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES

**Período de Monitoramento: Quadrimestral (X) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não**

Área gestora do indicador: DAPS/SAS		Meta prevista 2024	Linha de base Valor Ano		Ferramenta 5W2H Plano de ações					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
Indicador	Descrição da meta				Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
14.6 Número de municípios que realizam a Inserção de Dispositivo Intrauterino (DIU) na Atenção Primária à Saúde (APS)	14.6 Aumentar de 20 para 36 o número de municípios que realizam a inserção de DIU na APS até 2027	28	20	2022						
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	DAPS/CISAM/ESPSC	Manter parcerias com a Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis e ESPSC/SES para a realização dos cursos referente a implantação de DIU para enfermeiros			A manutenção de parcerias é fundamental para a continuidade da capacitação de enfermeiros na implantação do Dispositivo Intrauterino (DIU). Essa colaboração garante a oferta de cursos de alta qualidade, alinhados às diretrizes técnicas e às necessidades locais de saúde pública	1º semestre	Florianópolis	Realizar curso presencial para enfermeiros da Grande Florianópolis	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 2	DAPS/CISAM/ESP	Apoiar o curso para inserção de DIU pela UFSC			Capacitar enfermeiros da APS para inserção do DIU fortalece a autonomia reprodutiva das mulheres e amplia o acesso a métodos contraceptivos de longa duração, promovendo maior equidade na saúde reprodutiva. Ademais, existe lista de espera no SISREG para este procedimento devido o numero muito pequeno de profissionais que realizam o procedimento	1º e 2º semestre	Regionais selecionadas no projeto	Realizar curso presencial para enfermeiros	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES

PERSPECTIVA GESTÃO

**MACROPROBLEMA:** Inexistência de uma política/plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação para a SES

**DIRETRIZ:** Promover a eficiência nos processos organizacionais, por meio de ações estratégicas e inovadoras

**Objetivo Estratégico 1:** Elaborar e implementar uma política de tecnologia da informação e comunicação para a SES

**Período de Monitoramento:** Quadrimestral ( X ) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não

Área gestora do indicador: CIEGES/GABS										
Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					
1.1 Número de painéis de inteligência para a gestão homologados e disponibilizados no portal de inteligência CIEGES/SC (ambiente restrito)	1.1 Homologar e disponibilizar no portal de inteligência CIEGES/SC, 50 painéis de inteligência para a gestão até 2027	15	0	2022	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	CIEGES	Coletar, consolidar, avaliar, analisar e disseminar informações referentes a eventos de saúde pública por meio da ferramenta de BI (Business Intelligence)			Para fortalecer a gestão em saúde pública, promovendo a tomada de decisão baseada em dados	2º semestre	Virtual	Inicialmente, é necessário coletar dados de diversas fontes. Em seguida, esses dados serão consolidados em uma plataforma integrada, garantindo sua padronização e qualidade. Verificar a consistência e relevância das informações, identificando possíveis inconsistências. Com os dados organizados, realizar a análise, dos painéis interativos	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais
Ação nº 2	CIEGES	Realizar Planjamento Estratégico em Saúde do CIEGES			Para a definição de prioridades, alocação eficiente de recursos e direcionamento das ações em saúde pública	2º semestre	Presencial	Realizar um diagnóstico situacional (matriz SWOT e indicadores), revisar visão, missão e valores da SES, definir objetivos estratégicos alinhados às políticas de saúde, elaborar um plano de ações detalhado, implementar com engajamento das equipes e monitorar os resultados, ajustando estratégias para eficiência e sustentabilidade	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais

**MACROPROBLEMA:** Inexistência de uma política/plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação para a SES

**DIRETRIZ:** Promover a eficiência nos processos organizacionais, por meio de ações estratégicas e inovadoras

**Objetivo Estratégico 1:** Elaborar e implementar uma política de tecnologia da informação e comunicação para a SES

**Período de Monitoramento:** Quadrimestral ( X ) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não

Área gestora do indicador: DTIG/SGP										
Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					
1.3 Taxa de entregas de projetos de software em tempo oportuno	1.3 Ampliar para 85,00% a taxa de entregas de projetos de software conforme prazo planejado até 2027	80,00%	70,00%	2023	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	DTIG	Melhoria no Processo de Planejamento de Projetos			Garantir que os projetos sejam mais realistas em relação aos recursos e prazos necessários, aumentando a taxa de entrega pontual	2º semestre	DTIG	Revisar o processo de planejamento de todos os projetos de software, incorporando análise de riscos, mapeamento de dependências e definição clara de marcos	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais

**Período de Monitoramento:** Quadrimestral ( ) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não

Área gestora do indicador: DTIG/SGP										
Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					
1.4 Número de sistemas reestruturados e interoperável (refactoring)	1.4 Reestruturar e interoperar 7 sistemas legados até 2027	2	3	2023	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	DTIG	Realizar a execução do Refactoring e Integrar os Sistemas Legados			Para tornar os sistemas mais eficientes, seguros e integrados, o que facilitará a interoperabilidade com outros sistemas e contribuirá para a otimização dos processos na Secretaria de Saúde	2º semestre	DTIG	Refatorar e reestruturar os sistemas legados, garantindo que eles sejam compatíveis com os padrões de interoperabilidade. Realizar ajustes na arquitetura de software, adoção de APIs para comunicação com outros sistemas e modernização das interfaces de usuário. Acompanhar o progresso da integração e realizar testes para garantir o bom funcionamento dos sistemas	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais

Período de Monitoramento: Quadrimestral ( X ) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não										
Área gestora do indicador: DTIG/SGP										
Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					
1.5 Percentual de renovação do parque tecnológico da Secretaria de Estado da Saúde (SES)	1.5 Renovar 50,00% do parque tecnológico da SES até 2027	10,00%	42,00%	2023	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	DTIG	Acompanhar a solicitação de licitação pela SEA			A renovação do parque tecnológico é essencial para assegurar a eficiência das operações da SES, fortalecer a segurança dos dados, otimizar o desempenho dos sistemas utilizados e potencializar a produtividade dos profissionais	2º semestre	DTIG	Acompanhar o andamento da solicitação de licitação para renovação do parque tecnológico, realizada pela Secretaria de Estado da Administração (SEA), realizando a revisão de documentos, acompanhamento das etapas do processo licitatório, resolução de pendências e comunicação com os envolvidos	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais
Período de Monitoramento: Quadrimestral ( X ) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não										
Área gestora do indicador: DTIG/SGP										
Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					
1.6 Percentual de avaliação, classificados como "muito satisfeito", na Pesquisa de Satisfação dos chamados, no Sistema Gestionnaire Libre de Parc Informatique (GLPI)	1.6 Alcançar 90,00% das avaliações classificadas como "Muito satisfeito", na Pesquisa de Satisfação dos chamados no sistema GLPI até 2027	83,00%	90,00%	2023	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	DTIG	Melhorar o atendimento e a resolução de chamados no sistema GLPI			Garantir uma melhor experiência para os usuários	2º semestre	DTIG	Implementar treinamentos contínuos para a equipe de TI, focando na resolução rápida e eficaz dos chamados. Incentivar o feedback pós-chamado para identificar áreas de melhoria	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais
Ação nº 2	DTIG	Separar os chamados de serviço dos chamados de solicitações de insumos			Permitir uma gestão mais eficiente e direcionada dos atendimentos	2º semestre	DTIG	Implementar um processo de categorização mais detalhada dentro do sistema GLPI	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais
Período de Monitoramento: Quadrimestral ( X ) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não										
Área gestora do indicador: DTIG/SGP										
Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					
1.7 Número de aplicativo da Rede Catarinense de Dados em Saúde (RCDS) implantado	1.7 Implantar 1 aplicativo da RCDS até 2027	1	0	2024	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	DTIG	Desenvolver e implantar um aplicativo da RCDS			Ampliar o acesso à informação e melhorar a gestão de dados de saúde em Santa Catarina	2º semestre	DTIG	Criar a infraestrutura necessária e realizar o desenvolvimento do aplicativo, incluindo a definição de uma plataforma de integração com a RCDS e outros sistemas de saúde estaduais	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais
Período de Monitoramento: Quadrimestral ( X ) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não										
Área gestora do indicador: DTIG/SGP										
Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					
1.8 Número de conjunto de dados de saúde disponibilizados e acessíveis pela Rede Catarinense de Dados em Saúde (RCDS)	1.8 Disponibilizar e tornar acessível no mínimo 10 conjuntos de dados em saúde pela REDS até 2027	2	0	2024	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	DTIG	Desenvolver infraestrutura para armazenar e acessar os conjuntos de dados			Estabelecer uma infraestrutura robusta e segura para armazenamento e acesso aos dados, garantindo segurança, acessibilidade e usabilidade, e permitindo que profissionais de saúde, pesquisadores e gestores os utilizem de forma eficaz e eficiente	2º semestre	DTIG	Realizar levantamento dos requisitos para armazenamento e acesso aos conjuntos de dados. Desenvolver políticas de acesso, autenticação e criptografia para proteger os dados contra acessos não autorizados ou violações e sistemas de backup	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais
<b>MACROPROBLEMA: Educação Permanente em Saúde fragilizada</b>										
<b>DIRETRIZ: Promover a eficiência nos processos organizacionais, por meio de ações estratégicas e inovadoras</b>										

Objetivo Estratégico 2: Fortalecer e ampliar as ações de Educação Permanente em Saúde										
Período de Monitoramento: Quadrimestral (X) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não										
Área gestora do indicador: ESPSC/SAS										
Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					
2.1 Número de Planos de Ação Regionais de Educação Permanente em Saúde revisados	2.1 Ampliar de 2 para 17 o número de Planos de Ação Regional de Educação Permanente em saúde revisados até 2027	12	2	2022	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	ESPC em parceria com as Regionais de Saúde, CIR e CIES Regionais	Realizar reunião com CIR e CIES regionais para discutir a revisão do Plano de Ação Regional e incentivar a inclusão da área de gestão do trabalho			Para acompanhar as regiões na revisão do Plano de ação Regional e inclusão da área de gestão de trabalho nos respectivos planos	2º semestre	Virtual e Presencial (regiões de saúde)	Marcar reuniões para assessoramento e orientação	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 2	ESPC e CIES regionais	Participar de oficinas nas CIES regionais referente a revisão dos Planos de Ação Regional			Para orientar as regiões quanto a revisão do Plano e inclusão da área de gestão de trabalho	2º semestre	Regiões de saúde	Participar das Oficinas de orientação em relação aos Planos nas 17 regiões de saúde	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 3	ESPC	Incluir a discussão referente à revisão do Plano de Ação Regional como ponto de pauta na reunião da CIES Estadual			Para que todas as CIES estejam cientes e incluam na revisão de seus planos a área de gestão do trabalho	2º semestre	Virtual e Presencial (ESPC)	Trazer como pauta nas reuniões e debater junto com as CIES regionais	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Período de Monitoramento: Quadrimestral (X) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não										
Área gestora do indicador: ESPSC/SAS										
Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					
2.2 Taxa de implantação dos Núcleos Municipais de Educação Permanente e Humanização (NEPSHU)	2.2 Ampliar de 6,78% para 40,00% a taxa de implantação do NEPSHU até 2027	20,00%	6,78%	2022	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	ESPC em parceria com as regiões de saúde	Realizar oficinas Regionais com a temática Núcleos Municipais de Educação Permanente e Humanização (NEPSHU) para o incentivo da formação de novos núcleos			Para incentivar e qualificar as regiões para formação de novos Núcleos	2º semestre	Regiões de Saúde	Ofertar Oficina sobre as Políticas de EPS e de Humanização nas 17 regiões do estado	700.000,00	11453 - Formação e qualificação dos profissionais do Sistema Único de Saúde
Ação nº 2	ESPC	Realizar Mostra Estadual de EPS com experiências exitosas de formação de Núcleos Municipais de Educação Permanente e Humanização (NEPSHU)			Para troca de experiências entre as regiões do estado	2º semestre	Grande Florianópolis	Organizar a Mostra de EPS em parceria com as regiões	400.000,00	11453 - Formação e qualificação dos profissionais do Sistema Único de Saúde
Ação nº 3	ESPC	Monitorar e apoiar a formação de Núcleos Municipais de Educação Permanente e Humanização (NEPSHU)			Para aumentar o número de núcleos, assessorando os já existentes e fomentando a discussão e execução de ações de EPS nos municípios	2º semestre	Municípios	Visitas presenciais e reuniões virtuais	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Período de Monitoramento: Quadrimestral ( ) Sim ( ) Não Semestral (X) Sim ( ) Não										
Área gestora do indicador: ESPSC/SAS										
Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					
2.3 Número de planos de ação de Educação Permanente e Humanização elaborados e executados	2.3 Elaborar e executar 17 planos de ação de Educação Permanente e Humanização até 2027	7	0	2022	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	ESPC	Realizar formação em Planejamento Estratégico Situacional durante as reuniões do colegiado			Para habilitar aos membros do GTEPH em realizar Planejamento	1º semestre	ESPC	Elaborar as aulas de PES no modo EAD e trabalhar na comissão permanente do colegiado os temas do PES	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 2	ESPC	Acompanhar os GTEPH durante a elaboração do PES por meio de visitas técnicas ou reuniões online			Para apoiar os GTEPH	Março e Setembro	Virtual e Presencial (unidades de saúde)	Acompanhar as etapas do PES junto aos GTEPH	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 3	ESPC	Monitorar os planos de ação dos GTEPH			Para monitorar a execução dos planos de cada GTEPH	2º semestre	ESPC	Durante as reuniões da comissão permanente do colegiado GTEPH utilizando planilhas de monitoramento	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Período de Monitoramento: Quadrimestral (X) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não										
Área gestora do indicador: ESPSC/SAS										
Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					

2.4 Número de concluintes nos cursos de formação inicial, complementar e de aperfeiçoamento da Escola de Saúde Pública de Santa Catarina (ESPSC)		2.4 Ampliar de 4.626 para 11.200 o número de concluintes dos cursos ofertados pela ESPSC até 2027	8.500	4626	2022	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)									
Ação nº 1	ESPSC	Elaborar TRs para atender as necessidades oriundas das unidades da SES, executando as ações de educação em saúde				Para viabilizar a execução das ações	2º semestre	ESPSC	Construir ou adaptar TRs de acordo com cada demanda, com definição clara do objeto do TR e de todos os elementos necessários à execução do pleito	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 2	ESPSC	Realizar reuniões com as áreas técnicas e unidades tanto da SES quanto de outras secretarias para a parceria na realização de cursos				Para ampliar a oferta de cursos de acordo com as necessidades de cada área	2º semestre	ESPSC	Articular interação com as áreas técnicas da SES, com os Núcleos de Educação Permanente em Saúde, CIES e instituições de ensino parceiras através de reuniões pautadas na capacidade de formação de profissionais seja através da plataforma virtual ou de forma presencial	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 3	ESPSC	Organizar, preparar e viabilizar cursos de educação em saúde nos diversos temas na área da saúde por meio da ESPSC				Para manter os profissionais atualizados e qualificados para que possam adquirir novas técnicas, habilidades e competências favorecendo o aperfeiçoamento das rotinas de trabalho.	2º semestre	ESPSC	Realizar levantamento das demandas dos municípios e unidades de saúde; viabilizar a execução dos cursos e capacitações utilizando recursos virtuais e presenciais como estratégia para ampliar o alcance da formação	4.500.000,00	11453 - Formação e qualificação dos profissionais do Sistema Único de Saúde
Ação nº 4	ESPSC	Certificar os concluintes dos cursos de formação inicial, complementar e de aperfeiçoamento da Escola de Saúde Pública de Santa Catarina				Para documentar a participação e conclusão dos alunos de cursos realizados pela escola ou em parceria com a mesma.	2º semestre	Regiões de Saúde do Estado	Viabilizar e avaliar todos os Planos de Curso aprovados, elaborando a certificação através da secretaria acadêmica após recebimento da documentação comprobatória de participação nas 17 Regiões de Saúde do Estado de SC, seja de forma online ou presencial	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES

**Período de Monitoramento:** Quadrimestral ( ) Sim ( ) Não Semestral (X) Sim ( ) Não

**Área gestora do indicador:** ESPSC/SAS

Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista	Linha de base		Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
		2025	Valor	Ano						
2.5 Número de vagas ofertadas em cursos técnicos e especializações técnicas pela Escola de Saúde Pública de Santa Catarina (ESPSC)	2.5 Ampliar para 150 o número de vagas ofertadas em cursos técnicos e especializações técnicas pela ESPSC até 2027	50	0	2022	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	ESPSC	Ofertar cursos Técnicos e de Especialização Pós-Técnica			Para profissionalizar e qualificar os trabalhadores do SUS	2º semestre	ESPSC	Elaborar edital de seleção de docentes e discentes, realizar reuniões pedagógicas, acompanhar o desenvolvimento do curso tanto no módulo teórico quanto no módulo prático. Realizar conselhos de classe e todos os encaminhamentos administrativos para a certificação dos aprovados	350.000,00	11453 - Formação e qualificação dos profissionais do Sistema Único de Saúde

**MACROPROBLEMA:** Educação Permanente em Saúde fragilizada

**DIRETRIZ:** Promover a eficiência nos processos organizacionais, por meio de ações estratégicas e inovadoras

**Objetivo Estratégico 2:** Fortalecer e ampliar as ações de Educação Permanente em Saúde

**Período de Monitoramento:** Quadrimestral (X) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não

**Área gestora do indicador:** DPRO/SGP

Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista	Linha de base		Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
		2025	Valor	Ano						
2.6 Número de servidores da SES capacitados em Gerenciamento de Projetos (GP), com foco na área da saúde	2.6 Capacitar 200 servidores da Secretaria de Estado da Saúde em Gerenciamento de Projetos relacionados à saúde até 2027.	50	60	2024	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								

Ação nº 1	DPRO	Sensibilizar os gestores da SES sobre a importância da cultura e da disseminação do conhecimento sobre Gestão de Projetos focados na saúde pública	Promover a conscientização e o engajamento dos gestores da SES, considerando as atribuições da DPRO na Educação Permanente proposta pelo planejamento estratégico da SES	1º e 2º semestre	SES	Realizar reuniões, apresentações e encontros para a sensibilização e as orientações cabíveis para reforçar a cultura de Gerenciamento de Projetos de saúde pública na SES/SC por meio da Educação Permanente	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 2	DPRO	Articular as estratégias de Capacitação de Gerenciamento de Projetos específicas para a SES nas ferramentas oficiais de Gestão de Projetos do Governo do Estado de SC, focados na saúde pública	Para obter apoio relacionados aos recursos didáticos, conforme, as necessidades dos setores para desenvolver a Educação Permanente em Gerenciamento de Projetos de saúde pública na SES/SC	1º e 2º semestre	SES e SEPLAN/EPROJ	Obter orientações e apoio por meio de reuniões com a SEPLAN/EPROJ para a obtenção de recursos didáticos para as Capacitações sobre Gerenciamento de Projetos específicos para a SES por meio das ferramentas oficiais de Gestão de Projetos do Governo do Estado de SC	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 3	DPRO	Mapear e organizar as necessidades de Capacitação sobre Gerenciamento de Projetos relacionados à saúde, das Superintendências, das Diretorias e das Gerências da SES/SC	Para garantir a qualificação técnica conforme as necessidades dos setores em termos de Educação Permanente em Gerenciamento de Projetos	1º e 2º semestre	SES	Identificar por meio de reuniões e demais encontros com os setores da SES as necessidades de obtenção de conhecimento técnico, teórico, de processos sobre Gerenciamento de Projetos	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 4	DPRO + ESPSC	Definir estratégias de Capacitação pela DPRO em meio digital e/ou presencial com a Escola de Saúde Pública de Santa Catarina	Para obter apoio da Escola de Saúde Pública de Santa Catarina na divulgação e na elaboração dos recursos didáticos, conforme as necessidades dos setores para desenvolver a Educação Permanente no Gerenciamento de Projetos de Saúde Pública de Santa Catarina	1º e 2º semestre	DPRO/ESPSC	Obter orientações e apoio por meio de reuniões com a Escola de Saúde Pública de Santa Catarina	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES

<b>MACROPROBLEMA: Educação Permanente em Saúde fragilizada</b>											
<b>DIRETRIZ: Promover a eficiência nos processos organizacionais, por meio de ações estratégicas e inovadoras</b>											
<b>Objetivo Estratégico 2: Fortalecer e ampliar as ações de Educação Permanente em Saúde</b>											
<b>Período de Monitoramento: Quadrimestral ( X ) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não</b>											
<b>Área gestora do indicador: CIEGES/GABS</b>											
<b>Indicador</b>		<b>Descrição da Meta</b>		<b>Meta prevista 2025</b>		<b>Linha de base Valor Ano</b>		<b>Ferramenta 5W2H Plano de ações</b>		<b>Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro</b>	
2.7 Número de servidores da Secretaria Estadual de Saúde (SES) capacitados em ferramentas de Análise de Dados de Saúde		2.7 Capacitar 100 servidores em Análise de Dados de saúde até 2027		25		0 2023		Justificativa (Porque fazer?) Prazo (quando fazer?) Local (onde fazer?) Descrição das ações (como fazer?) Despesa (quanto custa?)		Subação	
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)									
Ação nº 1	CIEGES	Apoiar processos de formação continuada junto aos profissionais da SES/SC		Para o fortalecimento das ações de preparação, vigilância e resposta a eventos de saúde pública		2º semestre		Presencial		Realização de capacitação com utilização de metodologias ativas de ensino para engajar os participantes. Integrar conteúdos alinhados às políticas de saúde e demandas regionais, bem como promover a troca de experiências entre profissionais	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais

<b>MACROPROBLEMA: Educação Permanente em Saúde fragilizada</b>											
<b>DIRETRIZ: Promover a eficiência nos processos organizacionais, por meio de ações estratégicas e inovadoras</b>											
<b>Objetivo Estratégico 2: Fortalecer e ampliar as ações de Educação Permanente em Saúde</b>											
<b>Período de Monitoramento: Quadrimestral ( X ) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não</b>											
<b>Área gestora do indicador: DAPS/SAS</b>											
<b>Indicador</b>		<b>Descrição da Meta</b>		<b>Meta prevista 2025</b>		<b>Linha de base Valor Ano</b>		<b>Ferramenta 5W2H Plano de ações</b>		<b>Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro</b>	
2.8 Número de guias/diretrizes clínicas e organizacionais para a Atenção Primária à Saúde (APS) atualizados e divulgados		2.8 Ampliar de 2 para 8 o número de guias/diretrizes clínicas e organizacionais para a APS atualizados e divulgados até 2027		4		2 2022		Justificativa (Porque fazer?) Prazo (quando fazer?) Local (onde fazer?) Descrição das ações (como fazer?) Despesa (quanto custa?)		Subação	
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)									
Ação nº 1	DAPS	Revisar e atualizar NT, LC e guias, referente os temas voltados para os ciclos de vida		Fortalecer a prática profissional baseada em evidência		2º semestre		DAPS		Fomentar a articulação de parcerias	Hora trabalhada

<b>MACROPROBLEMA: Educação Permanente em Saúde fragilizada</b>										
<b>DIRETRIZ: Promover a eficiência nos processos organizacionais, por meio de ações estratégicas e inovadoras</b>										
<b>Objetivo Estratégico 2: Fortalecer e ampliar as ações de Educação Permanente em Saúde</b>										
<b>Período de Monitoramento: Quadrimestral ( X ) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não</b>										
<b>Área gestora do indicador: GEHAR/DAES/SAS</b>										
<b>Indicador</b>		<b>Descrição da Meta</b>		<b>Meta prevista 2025</b>		<b>Linha de base Valor Ano</b>		<b>Ferramenta 5W2H Plano de ações</b>		<b>Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro</b>

2.9 Número de capacitações em Doenças Raras no Estado		2.9 Realizar 30 capacitações em Doenças Raras no Estado até 2027			10	20	2024	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)											
Ação nº 1	GEHAR/RARAS	Elaborar projetos de capacitações em parceria com outras áreas (ESPSC, DAPS, etc)			A fim de qualificar profissionais que atendem os pacientes com doenças raras			2º semestre	GEHAR	Elaboração do projeto a partir dos protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas do Ministério da Saúde Realização de contato com profissionais especialistas na área	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES	
<b>MACROPROBLEMA: Deficiência na gestão de processos e fluxos internos</b>													
<b>DIRETRIZ: Promover a eficiência nos processos organizacionais, por meio de ações estratégicas e inovadoras</b>													
<b>Objetivo Estratégico 3: Aprimorar os processos de trabalho e fluxos internos com implantação da gestão de qualidade na SES</b>													
<b>Período de Monitoramento: Quadrimestral (X) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não</b>													
<b>Área gestora do indicador: GPLAN/SGP</b>													
Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista			Ferramenta 5W2H			Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro					
		2025	Valor	Ano	Plano de ações								
3.1 Número de instrumentos de planejamento estadual do SUS elaborados e registrados conforme estabelecem as legislações vigentes	3.1 Elaborar e registrar os (4) instrumentos de planejamento estadual do SUS ao ano, conforme estabelecem as legislações vigentes até 2027	4	3	2023	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação			
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)											
Ação nº 1	GPLAN	Elaborar Procedimento Operacional Padrão (POP) para elaboração e registro dos instrumentos de planejamento (PS, PAS, RDQA e RAG)			Para descrever como deve ser executado os instrumentos, de forma a garantir a qualidade e o registro destes dentro dos prazos			Março	GPLAN	Analisar os manuais já existentes e fazer uma junção entre as informações dos instrumentos e as informações dos seus registros dentro do sistema DGMP para inserir num documento único personalizado pelo núcleo	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES	
Ação nº 2	GPLAN + CES	Realizar desenho dos fluxos de encaminhamentos e retorno das avaliações dos instrumentos pelo Conselho Estadual de Saúde no sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento (DGMP)			Para que os prazos de elaboração e registro dos instrumentos dentro do sistema DGMP- Módulo planejamento sejam cumpridos tanto pela GPLAN quanto pelo CES			Março	CES	Entrar em contato com o secretário executivo do CES para definição de prazos para avisá-los quando da inserção dos instrumentos no sistema DGMP, assim como o prazo para os encaminhamentos do CES no sistema.	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES	
Ação nº 3	GPLAN	Reforçar junto ao Conselho Estadual de Saúde o encaminhamento dos questionamentos via e-mail institucional			Para que as respostas aos questionamentos feitos pelo conselho possam ser encaminhados às áreas responsáveis em tempo hábil para trazer um retorno já na próxima reunião do CES			Março	CES	Marcar reunião com a Comissão do CES para reforçar o fluxo dos questionamentos encaminhados à GPLAN	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES	
<b>Período de Monitoramento: Quadrimestral (X) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não</b>													
<b>Área gestora do indicador: GPLAN/SGP</b>													
Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista			Ferramenta 5W2H			Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro					
		2025	Valor	Ano	Plano de ações								
3.2 Percentual de municípios com o registro dos relatórios detalhado do quadrimestre anterior (RDQA) no sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento (DGMP) dentro dos prazos legais	3.2 Aumentar de 29,83% para 100,00% o percentual de municípios com o registro dos RDQA's no sistema DGMP dentro dos prazos legais até 2027	60,00%	29,83%	2023	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação			
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)											
Ação nº 1	GPLAN	Elaborar Procedimento Operacional Padrão (POP) para elaboração e registro dos instrumentos de planejamento (PS, PAS, RDQA e RAG) e disponibilizar aos municípios			Para que os prazos de elaboração e registro dos instrumentos dentro do sistema DGMP- Módulo planejamento sejam cumpridos tanto pela gestão quanto pelo conselho de saúde			Setembro	GPLAN	Analisar os manuais já existentes e fazer uma junção entre as informações dos instrumentos e as informações dos seus registros dentro do sistema DGMP para inserir num documento único personalizado pelo núcleo e disponibilizar no site da SES e em reuniões virtuais com os municípios	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES	
Ação nº 2	GPLAN + ESPSC	Elaborar e disponibilizar um curso sobre instrumentos de gestão que contemple o registro no DGMP			Para que os gestores, técnicos e conselheiros sejam capacitados sobre os instrumentos de gestão e sobre o registro no DGMP, a fim de cumprirem os prazos legais			Abril	GPLAN	Analisar os manuais já existentes e fazer uma junção entre as informações dos instrumentos e as informações dos seus registros dentro do sistema DGMP, além do que a literatura e a legislação traz sobre os instrumentos de gestão, para elaboração de uma apostila personalizada pelo núcleo e solicitar para a ESPSC elaborar um curso autoinstrucional a ser disponibilizada na plataforma da escola	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES	

MACROPROBLEMA: Deficiência na gestão de processos e fluxos internos										
DIRETRIZ: Promover a eficiência nos processos organizacionais, por meio de ações estratégicas e inovadoras										
Objetivo Estratégico 3: Aprimorar os processos de trabalho e fluxos internos com implantação da gestão de qualidade na SES										
Período de Monitoramento: Quadrimestral (X) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não										
Área gestora do indicador: ESPSC/SAS										
Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					
3.3 Percentual de unidades da Secretaria Estadual de Saúde (SES) com Sistema de Gestão de Estágio implantado	3.3 Implantar o Sistema de Gestão de Estágio em 100% das unidades da SES até 2027	56,00%	0,00%	2022	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	ESPSC	Realização de estudo sobre o Sistema de Gestão de Estágios, identificando as necessidades, funcionalidades, estimativa de prazos e custos com o sistema. Considerar a cedência, aquisição de software existente e caso não haja soluções prontas que atendam aos requisitos, desenvolver sistema de acordo com as particularidades da SES/SC			Para verificar a viabilidade, analisar às necessidades específicas da SES/SC, levando em consideração os recursos disponíveis, os custos estimados e os prazos. Com base nos resultados do estudo, a SES/SC terá informações necessárias para tomar a decisão sobre a estratégia a ser adotada, seja por meio de cedência, aquisição de software existente, adaptação de sistemas prontos ou desenvolvimento	2º semestre	ESPSC e empresas de tecnologia de informação	Articular com as Escolas de Saúde Pública do Distrito Federal e da Bahia, verificando a possibilidade de cedência do sistema que já utilizam. Pesquisar fornecedores de sistema de gestão de estágio, tanto empresas que ofereçam soluções prontas quanto desenvolvedores que possam criar um sistema personalizado	Hora trabalhada	1018-Administração de pessoal e encargos sociais – SES
Ação nº 2	ESPSC	Adquirir o Sistema de Gestão de Estágio			Para informatizar a gestão dos estágios, assegurando informações ágeis, precisas e confiáveis. Possibilitando a disponibilização de dados em tempo real, auxiliando na tomada de decisões mais embasadas	2º semestre	ESPSC e empresas de tecnologia de informação	Escolher a solução mais adequada para atender as necessidades da SES/SC, analisando os custos, prazos, funcionalidade e suporte técnico. Alinhar com o fornecedor, realizar formalização da cedência ou compra e definir cronograma de implantação	Cedência sem custo ou adquiri-lo custo estimado de R\$	Recurso da contrapartida dos estágios obrigatórios realizados nas Unidades da SES/SC
Ação nº 3	ESPSC	Implantar o Sistema de Gestão de Estágio em 100% das unidades da rede SES que recebem estágios obrigatórios, possibilitando a gestão dos estágios.			Para otimizar a gestão dos estágios, automatizando os processos, reduzindo os erros, tomando as operações mais eficientes, fornecendo informações mais confiáveis e facilitando o acompanhamento dos estágios, resultando numa gestão de estágio mais eficaz e eficiente	2º semestre	Unidades da Rede SES/SC e na ESPSC	A implantação acontecerá de forma gradativa, iniciando em 2024, pela ESPSC, um piloto com dois hospitais	Hora Trabalhada	1018-Administração de pessoal e encargos sociais – SES
Período de Monitoramento: Quadrimestral (X) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não										
Área gestora do indicador: ESPSC/SAS										
Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					
3.4 Número de estagiários no Programa Novos Valores da Secretaria Estadual de Saúde (SES)	3.4 Ampliar de 115 para 200 o número de estagiários no Programa Novos Valores na SES até 2027	150	115	2022	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	ESPSC	Contratar estagiários para atuar na Secretaria de Estado da Saúde pelo Programa Novos Valores			Para assegurar ao estudante oportunidade de trabalho por meio da aplicação prática dos conhecimentos teóricos inerentes à sua área de formação, a ser exercido na condição de estagiário na Secretaria de Estado da Saúde/SC	2º semestre	Unidades da SES/SC	Realizar a divulgação do programa e dar o suporte para as contratações realizadas em conjunto com as unidades da SES/SC	R\$ 820.000,00	004617- Encargos com estagiários - SES
MACROPROBLEMA: Fragilidade na política de comunicação										
DIRETRIZ: Fomentar a política de comunicação em saúde, propiciando mecanismos permanentes de diálogo com a sociedade como meio de atender as demandas sociais										
Objetivo Estratégico 5: Fortalecer a comunicação estratégica acessível e transversal para difusão das políticas, ações e informações em saúde										
Período de Monitoramento: Quadrimestral (X) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não										
Área gestora do indicador: DPRO/SGP										
Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					
5.1 Número de projetos homologados e disponibilizados no Portal de Gestão de Projetos do Governo do Estado	7.5 Homologar e disponibilizar 200 projetos no Portal de Gestão de Projetos do Governo do Estado até 2027	50	60	2023	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								

Ação nº 1	DPRO	Organizar o fluxo de entrada das demandas na DPRO passíveis de estruturação no Portal de Gestão de Projetos do Governo do Estado de Santa Catarina	Realizar o controle de entrada de demandas de Projetos da DPRO passíveis de estruturação no Portal de Gestão de Projetos do Governo do Estado de Santa Catarina para favorecer o monitoramento dos projetos, bem como, a melhoria dos seus Processos	2º semestre	DPRO	Realizar reuniões internas para estruturar uma ferramenta para o controle do fluxo de entrada na DPRO dos Projetos visando a organização dessa demanda	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 2	DPRO	Estruturar as estratégias de atuação do Governo do Estado de SC cabíveis à Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina com o apoio das suas áreas técnicas	Realizar o alinhamento das ações do Plano de Governo do Estado de Santa Catarina com as ações da DPRO/SES de modo colaborativo com as áreas técnicas da SES/SC	2º semestre	DPRO	Realizar encontros para identificar as estratégias de atuação cabíveis à Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina planejadas no Plano de Governo do Estado	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 3	DPRO	Cadastrar e homologar os novos projetos focados na saúde pública por meio do Portal de Gestão de Projetos do Estado de Santa Catarina	Para alinhar e monitorar as ações desenvolvidas pela DPRO junto as áreas técnicas da SES	2º semestre	DPRO	Cadastrar e homologar no Portal de Gestão de Projetos do Estado de Santa Catarina a seleção dos Projetos que contemplam as estratégias de atuação cabíveis à Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 4	DPRO	Acompanhar, orientar e auxiliar as áreas técnicas da SES/SC na execução, no monitoramento e no encerramento de seus projetos	Qualificar o monitoramento e o andamento dos processos desenvolvidos pelas áreas técnicas da SES junto à DPRO	2º semestre	DPRO	Realizar encontros para definir a estruturação mais adequada dos projetos, conforme as suas especificidades, com apoio das áreas técnicas da SES/SC, visando a sua Homologação no Portal de Gestão de Projetos do Estado de Santa Catarina	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES

**MACROPROBLEMA: Alto índice de judicialização**

**DIRETRIZ: Fomentar a política de comunicação em saúde, propiciando mecanismos permanentes de diálogo com a sociedade como meio de atender as demandas sociais**

**Objetivo Estratégico 6: Reduzir a judicialização em saúde**

**Período de Monitoramento: Quadrimestral ( X ) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não**

**Área gestora do indicador: NAT JUS/GABS - Comitê de Desjudicialização em**

Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					
6.1 Número de Notas Técnicas/Ofícios (documentos técnicos) de medicamentos produzidas pelo Núcleo de Apoio Técnico em Judicialização (NATjus)	6.1 Aumentar de 2.000 para 3.000 o número de notas técnicas/ofícios de medicamentos produzidos pelo NATjus até 2027	2500	2000	2023	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	NAT JUS	Identificar as gerências regionais com boas práticas nos requerimentos administrativos	Identificar as boas práticas na emissão das negativas administrativas dos municípios e regionais	1º semestre	NAT - identificação das boas práticas	Localizar as negativas acostadas aos processos recebidos pelo NAT, identificando as boas práticas	0	0		

**MACROPROBLEMA: Alto índice de judicialização**

**DIRETRIZ: Fomentar a política de comunicação em saúde, propiciando mecanismos permanentes de diálogo com a sociedade como meio de atender as demandas sociais**

**Objetivo Estratégico 6: Reduzir a judicialização em saúde**

**Período de Monitoramento: Quadrimestral ( X ) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não**

**Área gestora do indicador: COMAJ/GABS - Comitê de Desjudicialização em**

Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
		2024	Valor	Ano	Plano de ações					
6.2 Número de pacientes com cadastro ativo para fornecimento judicial de medicamentos	6.2 Reduzir de 17.237 para 16.800 o número de pacientes com cadastro ativo para fornecimento judicial de medicamentos até 2027	17.000	17.237	2023	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	CDJUD	Promover discussão com as áreas corresponsáveis (DIAF, Regionais de saúde, etc) sobre capacitações quanto às negativas administrativas	Alinhar com as equipes sobre as normativas e procedimentos técnicos, para esclarecimento das dúvidas sobre as razões legais e administrativas para negativas administrativas	Maior	Presencial (Sala do CES)	Reunião com o Comitê para análise e discussão das competências e subordinções técnicas	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES		

Ação nº 2	GEJUD	Mapear o número de Requerimento Administrativo das regionais por mês	Para fortalecer a transparência, o controle e a rastreabilidade das ações realizadas, contribuindo para a mitigação de riscos, a otimização de recursos e a melhoria no atendimento ao cidadão, assegurando que as decisões judiciais sejam cumpridas de forma ágil e sustentável	Maio	Virtual (SGPE, e-mail, etc)	Solicitar a informação às Regionais de Saúde	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 3	CDJUD	Análise do Tema 1234 STF	Para avaliar o alcance e as implicações práticas do tema, orientando gestores e profissionais na adequação das políticas e fluxos operacionais às determinações judiciais	Março	Presencial (Sala do CES)	Reunião com a participação do Consultor para apresentação do despacho elaborado por ele e apresentado no gabinete	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 4	DIRP + COMAJ	Solicitar à DTIG a integração entre os sistemas INFOSUS e CONECTA para automatização do requerimento administrativo	Para melhorar a eficiência e a agilidade no atendimento das demandas em saúde. Essa integração permitirá a troca automática de informações entre os sistemas, eliminando redundâncias, reduzindo erros manuais e otimizando os fluxos operacionais	2º semestre	Presencial (Sala do CES)	Reunião com DTIG, DIRP e DIAF	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 5	CDJUD	Fazer encontro com as áreas corresponsáveis para desenho do fluxo judicial	Para promover a integração, o alinhamento e a padronização dos processos relacionados à judicialização da saúde. Além disso, busca-se identificar responsabilidades, otimizar etapas e estabelecer fluxos claros, garantindo maior eficiência no cumprimento das demandas judiciais	Março	Presencial (Sala do CES)	Reunião com os integrantes do Comitê	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES

**Período de Monitoramento:** Quadrimestral (X) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não

**Área gestora do indicador:** COMAJ/GABS - Comitê de Desjudicialização em Saúde

Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H				Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro	
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					
6.3 Número de ações judiciais relacionadas aos paciente atendidos no Centro de Pesquisas Oncológicas (CEPON)	6.3 Diminuir de 63 para 30 o número de ações judiciais relacionadas aos pacientes atendidos no CEPON até 2027	43	63	2023	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	DSOS	Reiterar a solicitação da Lista de Medicamentos junto ao CEPON			Redução da judicialização de oncológicos proveniente do CEPON	Fevereiro	Virtual (e-mail)	Cobrar a Gerência Técnica do CEPON	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES

**Período de Monitoramento:** Quadrimestral (X) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não

**Área gestora do indicador:** COMAJ/GABS - Comitê de Desjudicialização em Saúde

Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H				Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro	
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					
6.4 Quantitativo de pacientes atendidos pelo Ministério da Saúde (MS) de ações judiciais para medicamentos	6.4 Aumentar de 172 para 344 o número de pacientes atendidos pelo MS para ações judiciais até 2027	258	172	2023	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	COMAJ	Manter monitoramento dos pacientes atendidos pelo MS			Buscar o cumprimento do Tema 1234 do STF e reduzir o custo da judicialização para o estado	2º semestre	Virtual	Monitorar o SEI dos processos de cumprimento e responder aos questionamentos e solicitações de documentos feitos pelo MS	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 2	CDJUS	Promover discussões com a AGU e PGE sobre o fluxo de fornecimento de medicamentos pelo MS			Para alinhar as responsabilidades e garantir a conformidade jurídica e administrativa do processo	Março	Presencial (Sala do CES)	Agendar reunião com AGU e PGE buscando criar fluxo de demanda	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES

**Período de Monitoramento:** Quadrimestral (X) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não

**Área gestora do indicador:** COMAJ/GABS - Comitê de Desjudicialização em Saúde

Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H				Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro	
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					
6.5 Valor monetário relacionado ao atendimento administrativo de pacientes que atendam as normas de Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) previamente judicializados	6.5 Manter em 5.000.000,00 o valor monetário relacionado ao atendimento administrativo de pacientes que atendam as normas de PCDT previamente judicializados, até 2027	R\$ 5.000.000,00	13.934.236	2023	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								

Ação nº 1	COMAJ + DIAF	Iniciar com a migração de insulina lenta e de curativo da Epidermólise bolhosa	Redução do custo da judicialização	Fevereiro	Virtual	Análise do PCDT, busca da documentação juntada ao processo pela COMAJ, agendamento de avaliação médica pela GERAM, entrega dos documentos pelo paciente na UAF, análise do processo administrativo pela DIAF	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 2	COMAJ + DIAF	Iniciar migração dos pacientes que utilizam o medicamento Vedolizumabe	Redução do custo da judicialização	Janeiro	Virtual	Análise do PCDT, busca da documentação juntada ao processo pela COMAJ, agendamento de avaliação médica pela GERAM, entrega dos documentos pelo paciente na UAF, análise do processo administrativo pela DIAF	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES

**MACROPROBLEMA: Alto índice de judicialização**

**DIRETRIZ: Fomentar a política de comunicação em saúde, propiciando mecanismos permanentes de diálogo com a sociedade como meio de atender as demandas sociais**

**Objetivo Estratégico 6: Reduzir a judicialização em saúde**

**Período de Monitoramento: Quadrimestral (X) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não**

**Área gestora do indicador: GERIH/SUR - Comitê de Desjudicialização em**

Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista			Ferramenta 5W2H			Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro		
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					
6.7 Número de internações compulsórias em clínica, residencial terapêutico e instituição de longa permanência judicializados	6.7 Manter em 30 o número de internações compulsórias em clínica, residencial terapêutico e instituições de longa permanência judicializados, até 2027	30	30	2022	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	COMAJ	Mapear o local das judicializações e identificar os municípios que possuem CAPS 3			Monitorar ao quantitativo de demandas judiciais de acolhimento que acabam em aquisição de serviço	2º semestre	Planilhas internas (relatório) GERIH	Analisar as Planilhas internas (relatório) GERIH	variável, dependendo do número de internações adquiridas	11470
Ação nº 2	CDJUD	Solicitar à DAPS a indicação de um representante da Psicossocial para participar das reuniões do CDJUD			Para garantir que as demandas relacionadas à saúde mental e psicossocial sejam adequadamente representadas e integradas às discussões sobre judicialização da saúde	Janeiro	Virtual	Envio de e-mail	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES

**Período de Monitoramento: Quadrimestral (X) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não**

**Área gestora do indicador: GERIH/SUR - Comitê de Desjudicialização em**

Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista			Ferramenta 5W2H			Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro		
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					
6.8 Número de internações compulsórias (judicializadas) em leitos de psiquiatria SUS	6.8 Manter em 400 o número de internações compulsórias judicializadas em leitos de psiquiatria do SUS, até 2027	400	400	2022-2023	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	COMAJ	Mapear o local das judicializações e identificar os municípios que possuem CAPS 3			Monitorar ao quantitativo de demandas judiciais de internação compulsória efetivadas pela GERIH	2º semestre	Planilhas internas (relatório) GERIH	Analisar as Planilhas internas (relatório) GERIH	variável, dependendo do número de internações compulsórias	11470
Ação nº 2	CDJUD	Identificar entre as áreas da SES um representante da Psicossocial e de leitos de psiquiatria para participar das reuniões do CDJUD			Para garantir que as demandas relacionadas à saúde mental e psicossocial sejam adequadamente representadas e integradas às discussões sobre judicialização da saúde	Janeiro	Virtual	Envio de e-mail para as áreas responsáveis	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES

**MACROPROBLEMA: Alto índice de judicialização**

**DIRETRIZ: Fomentar a política de comunicação em saúde, propiciando mecanismos permanentes de diálogo com a sociedade como meio de atender as demandas sociais**

**Objetivo Estratégico 6: Reduzir a judicialização em saúde**

**Período de Monitoramento: Quadrimestral (X) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não**

**Área gestora do indicador: GEROR/SFS - Comitê de Desjudicialização em**

Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista			Ferramenta 5W2H			Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro		
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					
6.9 Valor monetário dos sequestros judiciais da função saúde do Estado	6.9 Manter o valor monetário referencial em, no máximo R\$54.027.120,72 milhões ao ano, até 2027	R\$54.027.120,72	R\$54.027.120,72	2023	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	CDJUD	Solicitar à DIAC a indicação de um representante para participar das reuniões sobre fluxo das atas de preços			Para garantir a inclusão de expertise técnica e operacional nos debates, contribuindo para a padronização, eficiência e conformidade do processo de gestão de compras	Janeiro	Virtual	Envio de e-mail para as áreas responsáveis	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES

**MACROPROBLEMA: Fragilidades no monitoramento dos contratos de ações e serviços de saúde (Conferência Estadual de Saúde)**

**DIRETRIZ: Fomentar a transparência e o controle para alocação e utilização adequada dos recursos em saúde ofertados aos cidadãos**

Objetivo Estratégico 7: Ampliar a capacidade de controle, avaliação e auditoria										
Período de Monitoramento: Quadrimestral ( X ) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não										
Área gestora do indicador: DIAS/SAS										
Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					
7.1 Percentual de auditorias concluídas em tempo oportuno	7.1 Ampliar em 28,00% as auditorias concluídas em tempo oportuno até 2027	7,00%	0,00%	2023	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	DIAS	Classificar as auditorias por complexidade para definição do tempo oportuno			Cada processo de auditoria possui um tempo oportuno para realização, pois depende do objeto a ser auditado	2º semestre	DIAS	Listar os tipos de auditoria Elencar órgão/setores/sistemas envolvidos Quantificar itens auditáveis Classificar em pequeno, médio e grande Definir tempo de finalização para cada classificação	Horas trabalhadas	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 2	DIAS	Acompanhar o tempo de execução das auditorias			Acompanhamento sobre o tempo de execução se faz necessário, para agir de forma efetiva nas necessidades da busca das informações para não comprometer o tempo de execução da auditoria	2º semestre	DIAS	Classificar a auditoria solicitada Cadastrar no sistema trello o status do processo Solicitar atualização do status a cada semana	Horas trabalhadas	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
<b>MACROPROBLEMA: Fragilidades no monitoramento dos contratos de ações e serviços de saúde (Conferência Estadual de Saúde)</b>										
<b>DIRETRIZ: Fomentar a transparência e o controle para alocação e utilização adequada dos recursos em saúde ofertados aos cidadãos</b>										
Objetivo Estratégico 7: Ampliar a capacidade de controle, avaliação e auditoria										
Período de Monitoramento: Quadrimestral ( x ) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não										
Área gestora do indicador: GEMAS/SAS										
Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					
7.2 Percentual de cumprimento das metas físico-financeiras pactuadas pelos hospitais de alta complexidade nos Termos de Compromisso de Garantia do Acesso (TCGA) de ortopedia;	7.2 Ampliar de 40,00% para 100,00% o percentual de cumprimento das metas físico-financeiras pactuadas pelos hospitais nos TCGA, até 2027	100,00%	40,00%	2022	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	GEMAS	Acompanhar a produção oficial DATASUS e habilitações estaduais físico-financeiro mensalmente			Os TCGAs são documentos técnicos pactuados que servem de referência para ofertar a assistência em AC nas UHs de SC, considerando a população de abrangência, relação de procedimentos e a capacidade instalada nos locais de atendimentos pelo SUS	2º semestre	GEMAS	Tabular pelo Tabwin/DATASUS a produção físico-financeira aprovada pelo MS conforme metodologia preconizada; - Realizar o comparativo entre a produção e o plano operativo estabelecido no TCGA; - Realizar Encontro de Contas financeiro mensal dos TCGAs de AC com habilitações federais, publicar no site da SES e apresentar em CIB/SC	Horas trabalhadas	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 2	GEMAS+SUR+DTIG	Implantação de ferramenta própria informatizada e criação do painel de monitoramento da produção Xautorização Xcapacidade			Monitorar com transparência de forma automatizada unificando os processos de trabalho das áreas de gestão da SES/SC	2º semestre	GEMAS	Tabular pelo Tabwin/DATASUS a produção físico-financeira aprovada pelo MS conforme metodologia preconizada; - Criar banco de dados para subsidiar o monitoramento pelo módulo BI; - Conferir e compartilhar com a DTIG	Horas trabalhadas	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 3	GEMAS+SUR+DAES +GECOS+UH+GERS AS+SUE+RUE	Criar grupo de trabalho intersetorial para discussão e atualização dos TCGAs			Para ampliar a discussão da garantia de acesso aos usuários do SUS para tratamentos que exigem maior aporte tecnológico assistencial, as respectivas referências de atendimento e da capacidade instalada de cada UH alinha os fluxos assistenciais e fortalece a gestão em saúde	2º semestre	GEMAS	Realizar reunião com cronograma fixado para revisão e padronização dos TCGAs com apoio técnico das áreas pertinentes da SES	Horas trabalhadas	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
<b>Período de Monitoramento: Quadrimestral ( x ) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não</b>										
Área gestora do indicador: GEMAS/SAS										
Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					

7.3 Percentual de cumprimento das metas físico-financeiras pactuadas pelos hospitais de alta complexidade nos Termos de Compromisso de Garantia do Acesso (TCGA) de neurologia;		7.3 Ampliar de 40,00% para 100,00% o percentual de cumprimento das metas físico-financeiras pactuadas pelos hospitais de Alta Complexidade nos TCGA até 2027	100,00%	40,00%	2022	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação	
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)										
Ação nº 1	GEMAS	Acompanhar a produção oficial DATASUS e habilitações estaduais físico-financeiro mensalmente					Os TCGAs são documentos técnicos pactuados que servem de referência para ofertar a assistência em AC nas UHs de SC, considerando a população de abrangência, relação de procedimentos e a capacidade instalada nos locais de atendimentos pelo SUS	2º semestre	GEMAS	Tabular pelo Tabwin/DATASUS a produção físico-financeira aprovada pelo MS conforme metodologia preconizada; - Realizar o comparativo entre a produção e o plano operativo estabelecido no TCGA; Realizar Encontro de Contas financeiro mensal dos TCGAs de AC com habilitações federais, publicar no site da SES e apresentar em CIB/SC	Horas trabalhadas	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 2	GEMAS+SUR+DTIG	Implantação de ferramenta própria informatizada e criação do painel de monitoramento da produçãoXautorizaçãoXcapacidade					Monitorar com transparência de forma automatizada unificando os processos de trabalho das áreas de gestão da SES/SC	2º semestre	GEMAS	Tabular pelo Tabwin/DATASUS a produção físico-financeira aprovada pelo MS conforme metodologia preconizada; Criar banco de dados para subsidiar o monitoramento pelo módulo BI; Conferir e compartilhar com a DTIG	Horas trabalhadas	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 3	GEMAS+SUR+DAES +GECOS+UH+GERS AS+SUE+RUE	Criar grupo de trabalho intersectorial para discussão e atualização dos TCGAs					Para ampliar a discussão da garantia de acesso aos usuários do SUS para tratamentos que exigem maior aporte tecnológico assistencial, as respectivas referências de atendimento e da capacidade instalada de cada UH alinha os fluxos assistenciais e fortalece a gestão em saúde	2º semestre	GEMAS	Realizar reunião com cronograma fixado para revisão e padronização dos TCGAs com apoio técnico das áreas pertinentes da SES	Horas trabalhadas	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
<b>Período de Monitoramento: Quadrimestral ( x ) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não</b>												
<b>Área gestora do indicador: GEMAS/SAS</b>												
<b>Indicador</b>	<b>Descrição da Meta</b>	<b>Meta prevista 2025</b>	<b>Linha de base Valor</b>	<b>Ano</b>	<b>Ferramenta 5W2H Plano de ações</b>							<b>Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro</b>
7.4 Percentual de cumprimento das metas físico-financeiras pactuadas pelos hospitais de alta complexidade nos Termos de Compromisso de Garantia do Acesso (TCGA) de oncologia	7.4 Ampliar de 40,00% para 100,00% o percentual de cumprimento das metas físico-financeiras pactuadas pelos hospitais nos TCGA de oncologia até 2027	100,00%	40,00%	2022	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação		
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)										
Ação nº 1	GEMAS	Acompanhar a produção oficial DATASUS e habilitações estaduais físico-financeiro mensalmente					Os TCGAs são documentos técnicos pactuados que servem de referência para ofertar a assistência em AC nas UHs de SC, considerando a população de abrangência, relação de procedimentos e a capacidade instalada nos locais de atendimentos pelo SUS	2º semestre	GEMAS	Tabular pelo Tabwin/DATASUS a produção físico-financeira aprovada pelo MS conforme metodologia preconizada; Realizar o comparativo entre a produção e o plano operativo estabelecido no TCGA; Realizar Encontro de Contas financeiro mensal dos TCGAs de AC com habilitações federais, publicar no site da SES e apresentar em CIB/SC	Horas trabalhadas	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 2	GEMAS+SUR+DTIG	Implantação de ferramenta própria informatizada e criação do painel de monitoramento da produçãoXautorizaçãoXcapacidade					Monitorar com transparência de forma automatizada unificando os processos de trabalho das áreas de gestão da SES/SC	2º semestre	GEMAS	Tabular pelo Tabwin/DATASUS a produção físico-financeira aprovada pelo MS conforme metodologia preconizada; Criar banco de dados para subsidiar o monitoramento pelo módulo BI; Conferir e compartilhar com a DTIG	Horas trabalhadas	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES

Ação nº 3	GEMAS+SUR+DAES +GECOS+UH+GERS AS+SUE+RUE	Criar grupo de trabalho intersetorial para discussão e atualização dos TCGAs	Para ampliar a discussão da garantia de acesso aos usuários do SUS para tratamentos que exigem maior aporte tecnológico assistencial, as respectivas referências de atendimento e da capacidade instalada de cada UH alinha os fluxos assistenciais e fortalece a gestão em saúde	2º semestre	GEMAS	Realizar reunião com cronograma fixado para revisão e padronização dos TCGAs com apoio técnico das áreas pertinentes da SES	Horas trabalhadas	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
-----------	--	--	---	-------------	-------	---	-------------------	--

**Período de Monitoramento: Quadrimestral ( x ) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não**

**Área gestora do indicador: GEMAS/SAS**

Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H				Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro	
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					
7.5 Percentual de cumprimento das metas físico-financeiras pactuadas pelos hospitais de alta complexidade nos Termos de Compromisso de Garantia do Acesso (TCGA) de cardiologia	7.5 Ampliar de 40,00% para 100,00% o percentual de cumprimento das metas físico-financeiras pactuadas pelos hospitais de Alta Complexidade nos TCGA de cardiologia até 2027	100,00%	40,00%	2022	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação

Número Área (quem vai fazer?) Ações (o que fazer?)

Ação nº 1	GEMAS	Acompanhar a produção oficial DATASUS e habilitações estaduais físico-financeiro mensalmente	Os TCGAs são documentos técnicos pactuados que servem de referência para ofertar a assistência em AC nas UHs de SC, considerando a população de abrangência, relação de procedimentos e a capacidade instalada nos locais de atendimentos pelo SUS	2º semestre	GEMAS	Tabular pelo Tabwin/DATASUS a produção físico-financeira aprovada pelo MS conforme metodologia preconizada; Realizar o comparativo entre a produção e o plano operativo estabelecido no TCGA; Realizar Encontro de Contas financeiro mensal dos TCGAs de AC com habilitações federais, publicar no site da SES e apresentar em CIB/SC	Horas trabalhadas	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
-----------	-------	--	--	-------------	-------	---	-------------------	--

Ação nº 2	GEMAS+SUR+DTIG	Implantação de ferramenta própria informatizada e criação do painel de monitoramento da produçãoXautorizaçãoXcapacidade	Monitorar com transparência de forma automatizada unificando os processos de trabalho das áreas de gestão da SES/SC	2º semestre	GEMAS	Tabular pelo Tabwin/DATASUS a produção físico-financeira aprovada pelo MS conforme metodologia preconizada; Criar banco de dados para subsidiar o monitoramento pelo módulo BI; Conferir e compartilhar com a DTIG	Horas trabalhadas	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
-----------	----------------	---	---	-------------	-------	--	-------------------	--

Ação nº 3	GEMAS+SUR+DAES +GECOS+UH+GERS AS+SUE+RUE	Criar grupo de trabalho intersetorial para discussão e atualização dos TCGAs	Para ampliar a discussão da garantia de acesso aos usuários do SUS para tratamentos que exigem maior aporte tecnológico assistencial, as respectivas referências de atendimento e da capacidade instalada de cada UH alinha os fluxos assistenciais e fortalece a gestão em saúde	2º semestre	GEMAS	Realizar reunião com cronograma fixado para revisão e padronização dos TCGAs com apoio técnico das áreas pertinentes da SES	Horas trabalhadas	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
-----------	--	--	---	-------------	-------	---	-------------------	--

**Período de Monitoramento: Quadrimestral ( x ) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não**

**Área gestora do indicador: GEMAS/SAS**

Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H				Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro	
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					
7.6 Percentual de cumprimento das metas físico-financeiras pactuadas pelos hospitais de alta complexidade nos Termos de Compromisso de Garantia do Acesso (TCGA) de obesidade	7.6 Ampliar de 40,00% para 100,00% o percentual de cumprimento das metas físico-financeiras pactuadas pelos hospitais de Alta Complexidade nos TCGA de obesidade até 2027	100,00%	40,00%	2022	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação

Número Área (quem vai fazer?) Ações (o que fazer?)

Ação nº 1	GEMAS	Acompanhar a produção oficial DATASUS e habilitações estaduais físico-financeiro mensalmente	Os TCGAs são documentos técnicos pactuados que servem de referência para ofertar a assistência em AC nas UHs de SC, considerando a população de abrangência, relação de procedimentos e a capacidade instalada nos locais de atendimentos pelo SUS	2º semestre	GEMAS	Tabular pelo Tabwin/DATASUS a produção físico-financeira aprovada pelo MS conforme metodologia preconizada; Realizar o comparativo entre a produção e o plano operativo estabelecido no TCGA; Realizar Encontro de Contas financeiro mensal dos TCGAs de AC com habilitações federais, publicar no site da SES e apresentar em CIB/SC	Horas trabalhadas	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
-----------	-------	--	--	-------------	-------	---	-------------------	--

Ação nº 2	GEMAS+SUR+DTIG	Implantação de ferramenta própria informatizada e criação do painel de monitoramento da produçãoXautorizaçãoXcapacidade	Monitorar com transparência de forma automatizada unificando os processos de trabalho das áreas de gestão da SES/SC	2º semestre	GEMAS	Tabular pelo Tabwin/DATASUS a produção físico-financeira aprovada pelo MS conforme metodologia preconizada; Criar banco de dados para subsidiar o monitoramento pelo módulo BI; Conferir e compartilhar com a DTIG	Horas trabalhadas	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 3	GEMAS+SUR+DAES +GECOS+UH+GERS AS+SUE+RUE	Criar grupo de trabalho intersetorial para discussão e atualização dos TCGAs	Para ampliar a discussão da garantia de acesso aos usuários do SUS para tratamentos que exigem maior aporte tecnológico assistencial, as respectivas referências de atendimento e da capacidade instalada de cada UH alinhando os fluxos assistenciais e fortalece a gestão em saúde	2º semestre	GEMAS	Realizar reunião com cronograma fixado para revisão e padronização dos TCGAs com apoio técnico das áreas pertinentes da SES	Horas trabalhadas	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES

**Período de Monitoramento: Quadrimestral ( x ) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não**

**Área gestora do indicador: GEPRO/SAS**

Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista			Ferramenta 5W2H	Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro		
		2025	Valor	Ano				
7.7 Percentual de glosas e rejeição e procedimentos ambulatoriais e internações hospitalares, nos hospitais sob gestão estadual	7.7 Diminuir de 25,00% para 10,00% o percentual de glosas e rejeição de procedimentos ambulatoriais e internações hospitalares, nos hospitais sob gestão estadual em 2025	10,00%	25,00%	2022	Justificativa (Porque fazer?) Prazo (quando fazer?) Local (onde fazer?) Descrição das ações (como fazer?) Despesa (quanto custa?)	Subação		
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)			Plano de ações			
Ação nº 1	GEPRO	Acompanhar, analisar e publicar as rejeições da produção hospitalar mensalmente no site da SES/SC	Diminuir as rejeições e glosas hospitalares, decorrentes do CNES no Sistema de Informação Hospitalar Descentralizado (SIHD) e Sistema de Informação Ambulatorial (SIA)	2º semestre	GEPRO	Orientar por e-mail as demandas de dúvidas sobre faturamento das AIHs e APACs; - Realizar reuniões virtuais ou presenciais conforme solicitações dos prestadores	Horas trabalhadas	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 2	GEPRO	Capacitação técnica das áreas de faturamento hospitalar das UH da GE	Diminuir as rejeições e glosas hospitalares, decorrentes do CNES no Sistema de Informação Hospitalar Descentralizado (SIHD) e Sistema de Informação Ambulatorial (SIA)	2º semestre	GEPRO	Agendar atendimento presencial aos municípios e UH solicitantes na GEPRO	Horas trabalhadas	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 3	GEMAS + GEPRO	Realizar o monitoramento das habilitações estaduais baseadas nas rejeições de produção dos hospitais	A estratégia de Habilitação Estadual de Cirurgias Eletivas é gerenciada pela SES e amplia a capacidade instalada dos serviços de Alta Complexidade em saúde para o atendimento da população catarinense	2º semestre	GEMAS	Levantar as AIHs rejeitadas dos hospitais com habilitações estaduais; Analisar e encaminhar para ressarcimento da produção aos hospitais	Horas trabalhadas	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES

**MACROPROBLEMA: Fragilidades no monitoramento dos contratos de ações e serviços de saúde (Conferência Estadual de Saúde)**

**DIRETRIZ: Fomentar a transparência e o controle para alocação e utilização adequada dos recursos em saúde ofertados aos cidadãos**

**Objetivo Estratégico 7: Ampliar a capacidade de controle, avaliação e auditoria**

**Período de Monitoramento: Quadrimestral ( X ) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não**

**Área gestora do indicador: DPRO/SGP**

Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista			Ferramenta 5W2H	Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro		
		2025	Valor	Ano				
7.8 Número de projetos homologados e disponibilizados no Portal de Gestão de Projetos do Governo do Estado de Santa Catarina vinculados aos indicadores do Plano Estadual de Saúde (PES 2024-2027)	7.8 Homologar e disponibilizar 20 projetos, no Portal de Gestão de Projetos do Governo do Estado de Santa Catarina, vinculados aos indicadores do PES 2024-2027 até 2027	5	0	2023	Justificativa (Porque fazer?) Prazo (quando fazer?) Local (onde fazer?) Descrição das ações (como fazer?) Despesa (quanto custa?)	Subação		
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)			Plano de ações			
Ação nº 1	DPRO	Organizar o fluxo de entrada das demandas na DPRO passíveis de estruturação no Portal de Gestão de Projetos do Governo do Estado de Santa Catarina vinculados aos indicadores do PES 2024-2027	Realizar o controle e a organização dos novos projetos vinculados ao indicadores do PES 2024-2027, bem como, a sua estruturação.	2º semestre	DPRO	Realizar reuniões internas para estruturar uma ferramenta para o controle do fluxo de entrada na DPRO dos Projetos visando a organização dessa demanda	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES

Ação nº 2	DPRO	Estruturar as estratégias de atuação do Governo do Estado de SC cabíveis à Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina com o apoio das suas áreas técnicas, vinculados ao indicadores do PES 2024-2027	Realizar o alinhamento das ações do Plano de Governo do Estado de Santa Catarina com as ações da DPRO/SES de modo colaborativo com as áreas técnicas da SES/SC, vinculados ao indicadores do PES 2024-2027	2º semestre	DPRO	Realizar encontros para identificar as estratégias de atuação cabíveis à Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina planejadas no Plano de Governo do Estado, vinculados ao indicadores do PES 2024-2027 com o apoio das suas respectivas áreas técnicas	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 3	DPRO	Cadastrar e homologar os novos projetos focados na saúde pública por meio do Portal de Gestão de Projetos do Estado de Santa Catarina alinhados ao PES 2024-2027	Para alinhar e monitorar as ações desenvolvidas pela DPRO e o PES 2024-2027 junto as áreas técnicas da SES	2º semestre	DPRO	Cadastrar e homologar no Portal de Gestão de Projetos do Estado de Santa Catarina a seleção dos Projetos que contemplam as estratégias de atuação cabíveis à Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina alinhados ao PES 2024-2027	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 4	DPRO	Acompanhar e orientar as áreas técnicas da SES/SC na execução, no monitoramento e no encerramento de seus projetos de modo a subsidiar o cumprimento de metas do PES 2024-2027	Qualificar o monitoramento e o andamento dos processos desenvolvidos pelas áreas técnicas da SES junto à DPRO, buscando seu alinhamento ao PES 2024-2027	2º semestre	DPRO	Realizar encontros para definir a melhor estruturação dos projetos com apoio das áreas técnicas da SES/SC, visando a sua Homologação no Portal de Gestão de Projetos do Estado de Santa Catarina	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES

**MACROPROBLEMA: Fragilidades no monitoramento dos contratos de ações e serviços de saúde (Conferência Estadual de Saúde)**

**DIRETRIZ: Fomentar a transparência e o controle para alocação e utilização adequada dos recursos em saúde ofertados aos cidadãos**

**Objetivo Estratégico 7: Ampliar a capacidade de controle, avaliação e auditoria**

**Período de Monitoramento: Quadrimestral ( ) Sim ( ) Não Semestral (X) Sim ( ) Não**

**Área gestora do indicador: ESPSC/SAS**

Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H				Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
		2025	Valor	Ano	Plano de ações				
7.9 Número de pareceres emitidos pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)	7.9 Manter em 140 o número de pareceres emitidos pelo CEP, anualmente até 2027	140	140	2022	Justificativa (Porque fazer?)				
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)			Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Ação nº 1	ESPSC em conjunto com Membros do Colegiado do CEPSES/SC	Promover atividades educativas sobre a importância da submissão dos protocolos de pesquisa desenvolvidos na SES/SC, em conformidade com as normativas do Sistema CEP/Conep			2º semestre	Unidades da SES/SC	Reuniões, cursos e treinamentos	30000,00	11453 - Formação e qualificação dos profissionais do Sistema Único de Saúde
Ação nº 2	ESPSC em conjunto com Membros do Colegiado do CEPSES/SC	Avaliar protocolos de pesquisa submetidos à Plataforma Brasil			2º semestre	Unidades da SES/SC	Avaliação ética dos projetos de pesquisa	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES

**Período de Monitoramento: Quadrimestral (X) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não**

**Área gestora do indicador: ESPSC/SAS**

Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H				Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
		2025	Valor	Ano	Plano de ações				
7.10 Número de projetos apreciados pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)	7.10 Manter em 52 o número de projetos apreciados pelo CEP, anualmente, até 2027	52	52	2022	Justificativa (Porque fazer?)				
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)			Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Ação nº 1	ESPSC em conjunto com Membros do Colegiado do CEPSES/SC	Promover atividades educativas sobre a importância da submissão dos protocolos de pesquisa desenvolvidos na SES/SC, em conformidade com as normativas do Sistema CEP/Conep			2º semestre	Unidades da SES/SC e instituições parceiras	Reuniões, cursos e treinamentos	20000,00	11453 - Formação e qualificação dos profissionais do Sistema Único de Saúde
Ação nº 2	ESPSC em conjunto com Membros do Colegiado do CEPSES/SC	Avaliar protocolos de pesquisa submetidos à Plataforma Brasil			2º semestre	Unidades da SES/SC	Avaliação ética dos projetos de pesquisa	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 3	ESPSC	Implantar fluxo de anuência institucional para fins de pesquisa em unidades da SES/SC			2º semestre	Unidade da SES/SC	Reuniões e treinamentos; elaboração de atos normativos e orientações sobre procedimentos; assessoria para/e avaliação de protocolos de pesquisa	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES

**Período de Monitoramento: Quadrimestral ( ) Sim ( ) Não Semestral (X) Sim ( ) Não**

**Área gestora do indicador: ESPSC/SAS**

**Servidor responsável pelo registro do indicador:**

Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H				Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
		2025	Valor	Ano	Plano de ações				
7.11 Número de Comitês de Bioética implantados na SES	7.11 Implantar 01 Comitê de Bioética Clínica na SES, em 2024.	1	0	2022	Justificativa (Porque fazer?)				
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)			Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação

Ação nº 1	ESPSC	Fazer edital para chamada de trabalhadores de saúde da SES/SC e membros externos para compor o Comitê de Bioética Clínica	Para viabilizar a participação de trabalhadores e gestores da instituição	1º semestre	Unidades da SES/SC	Divulgação nas mídias institucionais e por email para trabalhadores da SES/SC	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 2	ESPSC	Implantar o comitê	Oficializar a existência do Comitê	1º semestre	ESPSC	Publicação de ato oficial e definição modo de funcionamento	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 3	ESPSC	Divulgar a existência do comitê	Para conhecimento dos profissionais e gestores da SES/SC	1º semestre	Unidades da SES/SC	Divulgação nas mídias institucionais e por email para trabalhadores da SES/SC e de outras instituições	10.000,00	11453 - Formação e qualificação dos profissionais do Sistema Único de Saúde
Ação nº 4	ESPSC	Realizar atividades educativas e consultivas	Para formação continuada dos profissionais de saúde e para realizar sua função consultiva	2º semestre	ESPSC e unidades da SES/SC	Reuniões bimestrais e atividades educativas a serem agendadas	15.000,00	11453 - Formação e qualificação dos profissionais do Sistema Único de Saúde

**MACROPROBLEMA: Fragilidades no monitoramento dos contratos de ações e serviços de saúde (Conferência Estadual de Saúde)**

**DIRETRIZ: Fomentar a transparência e o controle para alocação e utilização adequada dos recursos em saúde ofertados aos cidadãos**

**Objetivo Estratégico 7: Ampliar a capacidade de controle, avaliação e auditoria**

**Período de Monitoramento: Quadrimestral ( X ) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não**

**Área gestora do indicador: CIOUV/GABS**

Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					
7.12 Percentual de manifestações respondidas aos usuários do SUS, considerando os prazos legais	7.12 Ampliar de 60,00% para 80,00% o percentual de respostas aos usuários do SUS, considerando os prazos legais até 2027	70,00%	85,00%	2024	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	CIOUV	Monitoramento das manifestações pendentes de resposta			Garantir a eficiência e a qualidade das respostas às manifestações dos usuários do SUS	Mensal	CIOUV	Analisar relatórios de pendências, priorizar manifestações em atraso, abrir processo no SGP-e, encaminhar para as áreas responsáveis e acompanhar o fechamento das manifestações	Hora Trabalhada	14232
Ação nº 2	CIOUV	Elaboração de Relatórios Gerencias de Ouvidoria por Superintendência			Evidenciar os resultados por superintendência, identificar gargalos, garantir a transparência e eficiência no atendimento ao usuário do SUS	1º e 2º semestre	CIOUV	Extraí dados do sistema OuvidorSUS, consolidar informações, analisar indicadores de desempenho, gerar relatórios detalhados por superintendência e apresentar ao gestores	Hora Trabalhada	14232
Ação nº 3	CIOUV	Realizar sensibilização nas Gerencias Regionais de Saúde e Municípios abrangidos para aperfeiçoamento da cultura referente à Ouvidoria do SUS			Aumentar a conscientização dos municípios sobre a importância de responder às manifestações e cumprimento do prazo legal, melhorar a qualidade das respostas às manifestações dos usuários do SUS	2º semestre	CIOUV, Regionais de Saúde e Municípios	Campanhas de comunicação e materiais educativos	Hora Trabalhada	14232

**Período de Monitoramento: Quadrimestral ( X ) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não**

**Área gestora do indicador: CIOUV/GABS**

Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					
7.13 Percentual de resposta aos pedidos de acesso à informação de acordo com o prazo legal (20 dias)	7.13 Ampliar de 90,00% para 96,00% o percentual de respostas aos pedidos de acesso à informação de acordo com o prazo legal (20 dias) até 2027	92,00%	90,00%	2022	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)								
Ação nº 1	CIOUV	Monitoramento das manifestações pendentes de resposta			Garantir a eficiência e a qualidade das respostas às manifestações dos usuários do SUS	Mensal	CIOUV	Analisar relatórios de pendências, priorizar manifestações em atraso, ligar para as áreas responsáveis e acompanhar o fechamento das manifestações	Hora Trabalhada	14232
Ação nº 2	CIOUV	Elaboração de Relatórios Gerencias de Ouvidoria por Superintendência			Evidenciar os resultados por superintendência, identificar gargalos, garantir a transparência e eficiência no atendimento ao usuário do SUS	1º e 2º semestre	CIOUV	Extraí dados do sistema E-Sic, consolidar informações, analisar indicadores de desempenho, gerar relatórios detalhados por superintendência e apresentar ao gestores	Hora Trabalhada	14232
Ação nº 3	CIOUV	Divulgar informações orientativas sobre LAI e garantir o conhecimento das áreas sobre sua importância e aplicação			Promover uma cultura de transparência e responsabilidade	1º e 2º semestre	CIOUV	Produzir e divulgar material que expliquem os pontos principais da LAI e sua importância, internamente e nas redes sociais	Hora Trabalhada	14232

**MACROPROBLEMA: Fragilidades no monitoramento dos contratos de ações e serviços de saúde (Conferência Estadual de Saúde)**

**DIRETRIZ: Fomentar a transparência e o controle para alocação e utilização adequada dos recursos em saúde ofertados aos cidadãos**

**Objetivo Estratégico 7: Ampliar a capacidade de controle, avaliação e auditoria**

**Período de Monitoramento: Quadrimestral ( X ) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não**

**Área gestora do indicador: SAS/GEHAR/RUE**

Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista	Linha de base	Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será
-----------	-------------------	---------------	---------------	-----------------	--	--	--	--	-------------------------

Indicador		Descrição da Meta			2025	Valor	Ano	Plano de ações					utilizado o recurso financeiro
7.14 Número de unidades hospitalares com componentes da Rede de Urgência e Emergência (RUE) monitoradas e avaliadas		7.14 Monitorar e avaliar as 86 unidades hospitalares com componentes RUE até 2027			30	0	2024	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)											
Ação nº 1	GRUPO CONDUTOR ESTADUAL RUE (CIB 320/2024)	Realizar visitas técnicas e preencher formulário conforme cronograma			Para conhecer as Unidades e alimentar dados	2º semestre	Unidades Hospitalares selecionadas	Presencialmente nas Unidades Hospitalares selecionadas	Horas trabalhadas	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES			
Ação nº 2	GRUPO CONDUTOR ESTADUAL RUE (CIB 320/2024)	Elaborar relatório de apontamentos			Para registrar se as Unidades seguem os critérios e realizar os apontamentos de melhorias	2º semestre	Virtual	Documento modelo realizado pelo Grupo Condutor Estadual da RUE	Horas trabalhadas	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES			
Ação nº 3	GRUPO CONDUTOR ESTADUAL RUE (CIB 320/2024)	Encaminhar o relatório a Regional de Saúde responsável para discussão sobre melhorias			Para que sejam realizadas melhorias no atendimento de urgência e emergência, seguindo as normativas vigentes	2º semestre	Virtual	Compilar os dados dos check lists preenchidos e formular o relatório final	Horas trabalhadas	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES			
Ação nº 4	GRUPO CONDUTOR ESTADUAL RUE (CIB 320/2024)	Encaminhamento do relatório do monitoramento ao Ministério da Saúde			Para atender normativa vigente e buscar eficiência do serviço prestado	2º semestre	Virtual	Compilar os dados dos check lists preenchidos e formular o relatório final	Horas trabalhadas	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES			
<b>MACROPROBLEMA: Desinformação da população sobre a importância da participação popular no controle social (Conferência Estadual de Saúde)</b>													
<b>DIRETRIZ: Fortalecer os espaços do controle social e da governança colegiada compartilhada</b>													
<b>Objetivo Estratégico 8: Garantir o modelo de gestão participativa e compartilhada fortalecendo as instâncias de controle</b>													
<b>Período de Monitoramento: Quadrimestral (X) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não</b>													
<b>Área gestora do indicador: CES/GABS</b>													
Indicador		Descrição da Meta			Meta prevista 2025	Linha de base Valor Ano		Ferramenta 5W2H Plano de ações					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
8.1 Número de Conselhos Municipais de Saúde (CMS) e Secretarias Executivas capacitadas no controle social		8.1 Ampliar de 32 para 295 o número de CMS e Secretarias Executivas capacitadas no controle social, até 2027			85	32	2022	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)											
Ação nº 1	CES	Executar rodas de conversas com os conselheiros com temas pertinentes as atividades de Conselheiros			Para que haja uma padronização e qualificação das atividades específicas do conselho	1º semestre	Virtual	Serão realizados momentos virtuais de no máximo 1h para discussão pontual das atividades pertinentes ao conselho, trocas de experiências e exemplos de boas práticas	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES			
Ação nº 2	GPLAN e CES	Apoiar e/ou executar capacitações sobre os instrumentos de gestão para Conselheiros Municipais de Saúde			Para contribuir na análise dos instrumentos de gestão pelo conselho	1º semestre	Presencial (macrorregiões de saúde)	Após as conferências de Saúde do trabalhador e da trabalhadora nas macrorregiões de saúde, serão realizadas capacitações pela equipe sobre os instrumentos de gestão, incluindo momento prático para entendimento das suas demandas no sistema DIGISUS	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES			
<b>Período de Monitoramento: Quadrimestral (X) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não</b>													
<b>Área gestora do indicador: CES/GABS</b>													
Indicador		Descrição da Meta			Meta prevista 2025	Linha de base Valor Ano		Ferramenta 5W2H Plano de ações					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
8.2 Número de políticas públicas de saúde pautadas no Conselho Estadual de Saúde(CES)		8.2 Ampliar de 5 para 10 o número de políticas públicas de saúde pautadas anualmente no CES, até 2027			10	5	2022	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)											
Ação nº 1	CES	Identificar junto aos conselheiros as sugestões de políticas públicas a serem abordadas			Para que sejam abordados temas de interesse dos conselheiros	2º semestre	Presencial (Sala do CES)	Cada comissão deverá fazer indicação de sugestões de políticas públicas. A política que tiver o maior número de indicações será pautada na próxima reunião do CES	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES			
Ação nº 2	CES	Realizar fórum de discussão sobre políticas públicas atualizadas no ano			Para atualização e capacitação técnica dos conselheiros a respeito das últimas atualizações realizadas nas políticas públicas	2º semestre	Presencial (Sala do CES)	Durante uma reunião ordinária do CES, será trazido para discussão, uma política pública. Essa discussão pode ser conduzida por um convidado (interno e/ou externo)	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES			
<b>Período de Monitoramento: Quadrimestral (X) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não</b>													
<b>Área gestora do indicador: CES/GABS</b>													
Indicador		Descrição da Meta			Meta prevista 2025	Linha de base Valor Ano		Ferramenta 5W2H Plano de ações					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
8.3 Número de Conferências de Saúde temáticas coordenadas pelo CES		8.3 Ampliar de 8 para 24 Conferências de Saúde e temáticas realizadas, até 2027			8	8	2022	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação

Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)						
Ação nº 1	CES	Divulgar e sensibilizar a população para que constituam e ou tomem parte em coletivos e instâncias colegiadas que tratem da saúde do trabalhador e da trabalhadora	Para ampliar a participação popular e disseminar informações, debater e decidir sobre as políticas públicas de saúde	Março	Virtual (via instagram)	Incluir o cronograma da Conferência de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora nas redes sociais do CES e da SES, especialmente via instagram	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 2	CES	Elaborar projeto financeiro junto à (área responsável) para realização das Conferências Macrorregionais de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora	Para planejamento e programação dos recursos destinados às conferências	Fevereiro	Virtual (via SGPE)	Realizar documento e encaminhar via SGPE	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 3	CES	Mapear locais (instituições, estabelecimentos, etc) para realização das Conferências Macrorregionais de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora	Para garantia prévia dos locais considerando número de participantes e estrutura física	1º semestre	Virtual	Identificar nos contratos existentes os locais onde já foram realizadas outras conferências e inserir as informações em planilha no excel para consultas futuras	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES

**MACROPROBLEMA: Fragilidade Institucional na cultura de planejamento e monitoramento em saúde (Análise da Situação de Saúde)**

**DIRETRIZ: Fortalecer o planejamento estratégico, participativo e ascendente em saúde**

**Objetivo Estratégico 9: Avançar na cultura de planejamento e monitoramento em saúde**

**Período de Monitoramento: Quadrimestral ( x ) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não**

**Área gestora do indicador: GEMAS/SAS**

Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista			Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					
9.1 Percentual de cumprimento das metas quantitativas e qualitativas dos planos operativos assistenciais, dos hospitais contratualizados com a Secretaria estadual de Saúde (SES)	9.1 Ampliar de 40,00% para 95,00% o percentual de cumprimento das metas quantitativas e qualitativas dos planos operativos assistenciais, dos hospitais contratualizados com a SES, até 2027	65,00%	40,00%	2022	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação

Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)						
Ação nº 1	GEMAS	Analisar os indicadores e total financeiro com alcance de metas quali quantitativas de cada contrato dos hospitais GE	Para avaliar o alcance das metas quali quantitativas, garantindo transparência, eficiência na gestão dos recursos e alinhamento com os objetivos estratégicos da saúde pública	2º semestre	GEMAS	Reuniões internas para avaliar cada total financeiro referente ao monitoramento dos quadrimestres anteriores; Elaborar modelo de parecer técnico da GEMAS validando as informações e encaminhar para desconto financeiro aqueles que não atingiram as metas pactuadas e sofrerão desconto na MC pré-fixada conforme cronograma estabelecido	Horas trabalhadas	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 2	GEMAS + GERSAS	Elaborar informativo por regional de saúde com o desempenho das metas quali quanti do período monitorado em processo no SGPE	Permite acompanhar os resultados de forma transparente, identificar oportunidades de melhoria e subsidiar a tomada de decisão com base nos dados monitorados no SGPE. Assim como contribuir na melhoria da assistência a saúde, fortalecendo a gestão do SUS e as políticas públicas de cada região de saúde	2º semestre	GEMAS	Realizar o compilado de informações internamente e dispor em formato padrão resumido para prestação de contas; Encaminhar através de processo no SGPE aos setores de interesse	Horas trabalhadas	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES

**MACROPROBLEMA: Fragilidade Institucional na cultura de planejamento e monitoramento em saúde (Análise da Situação de Saúde)**

**DIRETRIZ: Fortalecer o planejamento estratégico, participativo e ascendente em saúde**

**Objetivo Estratégico 9: Avançar na cultura de planejamento e monitoramento em saúde**

**Período de Monitoramento: Quadrimestral ( X ) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não**

**Área gestora do indicador: CIEGES/GABS**

Indicador	Descrição da Meta	Meta prevista			Ferramenta 5W2H					Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro
		2025	Valor	Ano	Plano de ações					
9.2 Número de indicadores de monitoramento do Plano Regionalizado Integrado (PRI) homologados e disponibilizados no Portal do Centro de Informações Estratégicas em Saúde (CIEGES/SC)	9.2 Homologar e disponibilizar, no Portal de Inteligência CIEGES/SC, 30 indicadores do PRI até 2025	15	0	2023	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação

Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)						
Ação nº 1	GPLAN	Encaminhar para as áreas responsáveis os dados da planilha	Para validação das informações antes da sua disponibilização	Janeiro	Virtual	Reencaminhar a planilha para as áreas por e-mail	Horas trabalhadas	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 2	GPLAN	Realizar análise e conferência dos dados	Para conferência das informações antes da sua homologação	Janeiro	Virtual	Analisar em equipe o BI por meio de link disponibilizado pelo CIEGES e em seguida dar devolutiva para o CIEGES por e-mail	Horas trabalhadas	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 3	GPLAN	Realizar definição de layout e melhores formas de apresentação dos dados no BI	Para definir as melhores formas de visualizar os dados	Janeiro	Virtual	Mapear exemplos de layout que facilitem a visualização dos dados	Horas trabalhadas	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES

**PERSPECTIVA FINANCEIRO**

**MACROPROBLEMA: Gestão deficiente na captação, planejamento, alocação e destinação orçamentária para o financiamento das políticas públicas de saúde**

**DIRETRIZ: Fomentar o financiamento adequado e suficiente para as ações e os serviços de saúde**

**Objetivo Estratégico 1: Otimizar e racionalizar os recursos orçamentários e financeiros conforme o planejamento estratégico**

**Período de Monitoramento: Quadrimestral ( X ) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não**

Indicador		Descrição da Meta	Meta prevista 2025	Linha de base Valor Ano		Ferramenta 5W2H Plano de ações				Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro	
1.1 Número de projeto do PACTO por Santa Catarina - SC concluídos		1.1 Concluir 17 projetos do PACTO por SC em 2025	17	13	2024	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)									
Ação nº 1	DPRO	Acompanhar a execução e encerramento dos projetos de obras civis e equipamentos com recursos do PACTO				Necessidade de monitoramento dos recursos junto aos bancos financiadores	1º semestre	DPRO	Reuniões de monitoramento e utilização das ferramentas de gestão de projetos - GPP e Projeta - Dashboards	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 2	DPRO	Manter os projetos do PACTO atualizados nas ferramentas de gestão de Projetos do Governo do Estado de SC: situação atual, imagens dos equipamentos instalados e obras em andamento, verificação do financeiro, cronograma e ocorrência				Necessidade de monitoramento dos recursos junto aos bancos financiadores	1º semestre	DPRO	Reuniões de monitoramento e utilização das ferramentas de gestão de projetos - GPP e Projeta - Dashboards	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 3	DPRO	Elaborar relatórios trimestrais aos bancos financiadores.				Necessidade de monitoramento dos recursos junto aos bancos financiadores	1º semestre	DPRO	Elaboração de relatórios trimestrais	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES

**Período de Monitoramento: Quadrimestral ( X ) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não**

Indicador		Descrição da Meta	Meta prevista 2025	Linha de base Valor Ano		Ferramenta 5W2H Plano de ações				Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro	
1.2 Número de projetos para captação de recursos externos estruturados		1.2 Estruturar 20 projetos para a Captação de Recursos externos até 2027.	5	0	2024	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)									
Ação nº 1	DPRO	Realizar o levantamento das demandas de projetos (aquisições, obras, etc) nos estabelecimentos de saúde				Direcionamento da busca de captação de recursos	1º ou 2º semestre	Virtual (sites, SGPE, e-mails, etc)	Identificar as necessidades dos estabelecimentos assistenciais de saúde em seguida colocar estas informações numa planilha excel e/ou no BI elaborado pela DTIG	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 2	DPRO	Solicitar validação das demandas à alta gestão da SES				Para priorização das demandas configurando ferramenta estratégica para o planejamento e a qualificação dos serviços de saúde	1º ou 2º semestre	Presencial (gabinete)	Reuniões com os setores responsáveis para selecionar as propostas dos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (EAS) e com a alta gestão para deferimento destas na planilha e/ou BI	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 3	DPRO	Cadastrar os Projetos de Captação de Recursos focados na saúde pública no Portal de Gestão de Projetos do Estado de Santa Catarina.				Para elaboração e apresentação de projetos desenvolvidos pelas SES para os órgãos externos visando a captação de recursos	1º ou 2º semestre	Virtual	Cadastrar no Portal de Gestão de Projetos do Estado de Santa Catarina a seleção dos Projetos que contemplam a Captação de Recursos focados na saúde pública da SES/SC	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 4	DPRO	Estruturar fluxo de monitoramento dos projetos de captação de recursos focados na saúde pública				Para garantir que os recursos sejam aplicados conforme o planejamento da SES	Mensal	Virtual	Integrar as informações constantes nos sistemas já existentes e utilizados na SES para acompanhado os projetos homologados	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES

**MACROPROBLEMA: Gestão deficiente na captação, planejamento, alocação e destinação orçamentária para o financiamento das políticas públicas de saúde**

**DIRETRIZ: Fomentar o financiamento adequado e suficiente para as ações e os serviços de saúde**

**Objetivo Estratégico 1: Otimizar e racionalizar os recursos orçamentários e financeiros conforme o planejamento estratégico**

**Período de Monitoramento: Quadrimestral ( X ) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não**

Indicador		Descrição da Meta	Meta prevista 2024	Linha de base Valor Ano		Ferramenta 5W2H Plano de ações				Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro	
1.4 Número de remanejamentos financeiros realizados no PPA 2024-2027		1.4 Reduzir de 41 para 36 o número de remanejamentos financeiros realizados no PPA 2024-2027 até 2027	38	41	2023	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)									
Ação nº 1	GPLAN/NPO	Monitorar o número de remanejamentos financeiros realizados no PPA 2025				Para aprimorar o planejamento financeiro do PPA	2º semestre	Gplan/NPO	SIGEF - Planos pluri anuais - Funcionalidade Listar Nota PPA Metas, filtra pela UO todas as alterações que foram feitas no PPA	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES

**Período de Monitoramento: Quadrimestral ( X ) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não**

Indicador		Descrição da Meta	Meta prevista	Linha de base		Ferramenta 5W2H				Subação do PPA que será
-----------	--	-------------------	---------------	---------------	--	-----------------	--	--	--	-------------------------

Indicador		Descrição da meta			2025	Valor	Ano	Plano de ações				utilizado o recurso financeiro	
1.5 Percentual de objetos de execução com realização física abaixo de 30,00% da meta planejada (sem emendas impositivas)		1.5 Reduzir de 25,00% para 16,40% o percentual de objetos de execução com realização física abaixo de 30,00% da meta planejada, até 2027			20,25%	25,00%	2023	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Ação	Área	Descrição da ação											
Ação nº 1	GPLAN/NPO	Monitorar quadrimestralmente o percentual de objetos de execução (OE) com realização física abaixo de 30,00% da META planejada						Para garantir a redução de Objetos de Execução com entrega de bem ou serviço abaixo de 30% da Meta Física planejada no PPA	2º semestre	Gplan/NPO	Acompanhar a paratir dos relatórios do SIGEF - Acompanhamento Físico Financeiro - Consulta - Acompanhamento de UG	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 2	GPLAN/NPO	Contatar via e-mail com o GT- orçamentário com solicitação de justificativa para os que se encontram com entrega de bem ou serviço abaixo de 30% da Meta Física planejada no PPA.						Para que se sejam providenciados ou a adequação da Meta Física ou da realização necessária para alcança-la	2º semestre	Gplan/NPO	comunicação com a área responsável	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 3	GPLAN/NPO	Solicitar os ajustes à GEPLA/SEF na Meta Física do OE quando necessário						Para aprimorar o planejamento físico do PPA	2º semestre	Gplan/NPO	Comunicação com a SEF, com solicitação de ajuste de Meta Física do OE	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
<b>MACROPROBLEMA: Insuficiência de recursos</b>													
<b>DIRETRIZ: Fomentar o financiamento adequado e suficiente para as ações e os serviços de saúde</b>													
<b>Objetivo Estratégico 2: Implementar estratégias para captação de recursos</b>													
<b>Período de Monitoramento: Quadrimestral (X) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não</b>													
<b>Área gestora do indicador: ESPSC/SAS</b>													
Indicador		Descrição da Meta			Meta prevista 2025	Linha de base Valor Ano		Ferramenta 5W2H Plano de ações				Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro	
2.1 Percentual da aplicação do recurso de contrapartida do Estado para o Programa de Pesquisa para o SUS (PPSUS), ofertado pelo Ministério da Saúde (MS)		2.1 Aplicar 100,00% do recurso de contrapartida do Estado para o PPSUS, quando ofertado pelo MS, até 2027			100%	0	2022	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)											
Ação nº 1	ESPSC + FAPESC	Organizar e desenvolver atividades relativas ao processo de acompanhamento e controle das ações, conforme previsto no manual de orientação técnica do Ministério da Saúde						Fomentar a pesquisa de interesse para o SUS	2º semestre	Presencial (ESPSC ou FAPESC)	Realizar seminários de seleção projetos, de acompanhamento de projetos e de avaliação de projetos	1.000.000,00	11428 - Fomento à pesquisa em saúde
<b>MACROPROBLEMA: Insuficiência de recursos</b>													
<b>DIRETRIZ: Fomentar o financiamento adequado e suficiente para as ações e os serviços de saúde</b>													
<b>Objetivo Estratégico 2: Implementar estratégias para captação de recursos</b>													
<b>Período de Monitoramento: Quadrimestral (X) Sim ( ) Não Semestral ( ) Sim ( ) Não</b>													
<b>Área gestora do indicador: GEDHP/SUH</b>													
Indicador		Descrição da Meta			Meta prevista 2025	Linha de base Valor Ano		Ferramenta 5W2H Plano de ações				Subação do PPA que será utilizado o recurso financeiro	
2.2 Número de serviços com novas habilitações em unidades hospitalares próprias da Secretaria Estadual de Saúde (SES)		2.2 Aumentar de 3 para 20 o número de serviços com novas habilitações nas unidades Hospitalares Próprias da SES, até 2027			10	3	2023	Justificativa (Porque fazer?)	Prazo (quando fazer?)	Local (onde fazer?)	Descrição das ações (como fazer?)	Despesa (quanto custa?)	Subação
Número	Área (quem vai fazer?)	Ações (o que fazer?)											
Ação nº 1	GEDHP	Monitorar todos os processos de habilitação das unidades próprias. Este trabalho já é desenvolvido nesta gerência						Acompanhar o andamento de todos os processos de habilitação em andamento, e proporcionar intervenção em momento oportuno, se necessário	1º e 2º semestre	GEDHP	Atualizar processos e agilizar junto aos setores	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES
Ação nº 2	GEDHP + GEHAR	Trabalhar em parceria com as unidades e demais áreas da SES para novos processos de habilitação						Para que se obtenha o maior numero de habilitações possíveis	1º e 2º semestre	GEDHP	GEDHP entra em contato com Diretor ou ponto focal de cada Unidade	Hora trabalhada	1018 - Administração de pessoal e encargos sociais - SES